DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.345
ANO XLI

DESENCADEADA UMA GRANDE OFENSIVA NA UCRAINA

ADMITE-SE EM FONTES AUTORIZADAS DE LONDRES QUE ODESSA ESTA' SERIAMENTE AMEAÇADA

Berlim, 8 (U. P.) — Parece estar ganhando impulso o avanço das forças mecanizadas alemãs nas ricas zonas agrícolas e industriais da Ucrânia russa, com a ocupação de Uman e o aprisionamento de 30.000 soldados russos, entre os quais figuram o comandante do 6º exército soviético e outros chefes militares russos.

O novo avanço alemão orienta-se diretamente sôbre Odessa, porto russo do Mar Negro, pelo qual era exportado quase todo o trigo da Ucrânia. Uman, importante entroncamento ferroviário, encontra-se a 248 quilômetros ao norte de Odessa e a 200 quilômetros ao sul de Kiev.

As informações alemãs descrevem o rápido avanço das pontas de lança das fôrças blindadas, e da infantaria motorizada que penetraram profundamente na Ucrânia, realizando um grande esfôrço para cercar todo o exército do marechal Simeon Budieny. Acrescentam as notícias recebidas que grande parte dêsse objetivo já foi conseguida.

Os avanços alemães, nas frentes de Moscou e Leningrado ficam momentaneamente colocados num plano secundário enquanto todo o pêso do exército do Reich é empregado no ataque contra a Ucrânia. Pela primeira vez, há uma semana, entretanto, o alto-comando russo admitiu vários aspectos da luta na frente finlandesa onde as forças germano-finlandesas, segundo se anuncia, "avançaram novamente com êxito". O alto-comando também anunciou a conquista de Wesemburgo, a 30 quilômetros a leste de Tapi, o que significa que os alemães chegaram à costa meridional do golfo da Finlândia.

Despachos alemães dizem que as mesmas táticas de envolvimento e destruição seguidas na frente de Smolensk foram em grande parte os fatores do êxito obtido na Ucrânia. As forças russas foram consideravelmente dispersadas e as que mantiveram a sua coesão foram obrigadas a fugir, em vez de continuar a sua retirada.

Atualmente o avanço alemão está sendo realizado por uma fôrça blindada que se dirige para Charcof, situado a 600 quilômetros ao noroeste de Odessa. Essa ponta de lança foi introduzida por parte do exército que avançou através da Galícia, na primeira fase da campanha, e que depois atravessou as defesas soviéticas, ao sul de Kiev e penetrou profundamente na direção leste, derrotando as tentativas dos russos de se retirarem em ordem.

Enquanto essa coluna avançava sôbre Charcow, vindo do sul, outra fôrça importante atacava em direção da cidade, vinda da região de Smolensk. Finalmente, outras duas colunas alemãs eram organizadas nos rios Dnieper, Bug e Dniester para cercar e, se possível, os grandes exércitos russos da Ucrânia.

Quando começou a guerra russo-alemã sabia-se que Budenny tinha a sua disposição fôrças numericamente poderosas. As notícias de origem alemã afirmam que essas fôrças são retiradas agora rapidamente para o leste afim de proteger as regiões da Criméa e do Cáucaso e efetuar um envolvimento semelhante ao que levou à destruição de grandes exércitos russos nas frentes do norte.

De acôrdo com os grandes planos estratégicos, o objetivo final da grande batalha, que está sendo travada neste momento, é cercar e destruir os enormes exércitos soviéticos por meio das maiores operações de aniquilamento executadas até agora.

Outras notícias da frente central dizem que a tenacidade russa é cada vez menor e que as operações, depois da pausa imposta nas últimas semanas pela resistência soviética, recuperaram agora o seu "caráter de guerra de movimento" e que a nova ofensiva alemã adquirirá ou não o ritmo da "blitzkrieg" de acôrdo com o tempo que gastar o alto-comando russo para cobrir as enormes perdas sofridas por suas fôrças, especialmente pelas tropas selecionadas que possuia em Smolensk.

O diário "Lokal Tnzeiger", comentando as operações, diz que também na frente setentrional, a resistência russa, em vários pontos, está se debilitando. Acrescentou que, com a zona entre Nawa e o lago Peipus em poder dos alemães, as fôrças russas da Estonia correm o perigo de ser aniquiladas.

Por sua parte, o DNB diz que ontem, no setor meridional, distinguiu-se uma bateria anti-aérea alemã que repeliu, sem o apôio da infantaria, uma tentativa russa de penetrar nas linhas alemãs. Na ação foram mortos 580 soldados russos e destruidos 70 caminhões, além disso, foram aprisionados 100 soldados inimigos.

O DNB anunciou que no ataque aéreo da noite passada contra Moscou somente houve a perda de um avião alemão.

Seriamente ameaçada Odessa

Londres, 8 (U. P.) — Admite-se em fontes autorizadas que os alemães ameaçam seriamente a cidade russa de Odessa. Existem indícios de que as tropas nazistas avançam mais rumo a sudeste e de Bielaya e Tserkov seguem uma linha paralela à margem direita do rio Dniester, o qual continua a ser uma formidável barreira, especialmente para os carros de assalto.

Parece evidente que os alemães procuram cercar e isolar os russos entre Nikolaieff e Odessa, depois de terem encontrado um ponto débil na região.

As mesmas fontes acentuam ser difícil ver-se uma linha favorável para a resistência russa a oeste de Odessa.

Vinte e cinco divisões teriam sido aniquiladas

Londres, 8 (U. P.) — O rádio de Berlim anuncia que foram aniquiladas na Ucrânia 25 divisões russas.

O que diz um comunicado alemão

Berlim, 8 (U. P.) — O alto-comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Ucrânia" foi destruido um grupo de fôrças inimigas que estava cercado ao sul de Uman. 30.000 prisioneiros, inclusive o comandante do sexto exército russo e outros altos chefes militares, caíram até agora em nosso poder. O material de guerra apreendido é considerável. As tropas alemãs que lutam na Estonia tomaram Wesenberg e irromperam até a costa do golfo da Finlândia. Na frente finlandesa continua com êxito a ofensiva das tropas germano-finlandesas."

Tropas indianas para o Cáucaso

Estambul, 8 (A. P.) — Declara-se, nos círculos bem informados desta capital, que a Grã-Bretanha está se preparando para enviar várias divisões de tropas indianas, através do Afganistão, para o Cáucaso, afim de auxiliar os russos.

O Afganistão, que a princípio quis protestar, resolveu consentir na passagem de tropas. O caminho através do Afganistão e do Irã é o mais direto entre a Índia e o Cáucaso.

Fontes iranianas informam que a mobilização já está se realizando no Irã e que muitos súditos britânicos estão deixando o país.

Uma informação do radio russo

Moscou, 8 (H. T.) — O rádio desta capital anuncia que prosseguiram durante toda a noite de ontem para hoje e a manhã de hoje os combates travados nos setores de Smolensk, Bielaya e Tserkov, bem como na frente ucraniana.

Contra-ofensiva repelida pelos finlandeses

Helsinki, 8 (A. P.) — Anuncia-se que os finlandeses repeliram uma contra-ofensiva soviética, da série que vem sendo feita pelos russos, na frente da Carélia, província de Aunus. O comunicado diz que a campanha finlandesa vem sendo desenvolvida com pleno êxito, de acôrdo com os planos feitos, apesar da séria resistência que o inimigo sempre impõe.

Sobre as forças italianas

Nova York, 8 (Reuters) — As informações irradiadas pelas emissoras dos países do Eixo não coincidem a respeito dos corpos expedicionários italianos que lutam no Oriente, segundo informam as estações de escuta da Columbia Broadcast System.

Segundo essa versão, a emissora alemã, entre a noite de ontem e a de hoje, vem anunciando que as forças italianas já se encontram na frente de luta desde ontem, enquanto a emissora de Roma, ainda hoje à tarde, anunciava que essas mesmas forças estavam se aproximando, rapidamente da linha de frente. O rádio italiano, acrescentava que essas forças muito breve entrariam em ação.

A marcha das operações segundo Berlim

Berlim, 8 (Ernest Fischer, da Associated Press) — Informa-se que os alemães estão combatendo nas proximidades de Kiev, capital da Ucrânia, e de Tallinn, capital da Estônia, à medida que o tempo melhora, permitindo maior rapidez na luta nas áreas pantanosas da frente oriental.

Algumas informações indicavam que Kiev estava cercada, mas não se conheciam detalhes acerca do anel que se estabelecera em torno dessa importante cidade da URSS.

O comunicado de hoje do Quartel-General do Fuehrer não menciona Kiev, de maneira que os combates de Uman indicam que os alemães estão dirigindo a sua principal ofensiva, no setor sul, para a costa do Mar Negro, afim de atacar o grande porto russo de Odessa, a cerca de 140 milhas de Uman.

Na frente estoniana o Alto Comando anunciou a captura de Rakvere, a 60 milhas a leste de Tallinn, sôbre a estrada de ferro para Leningrado, e declarou que as forças alemãs avançaram 15 milhas para além do golfo da Finlândia.

Este movimento, ao que se presume, tem por fim separar as forças russas da área de Tallinn do grosso das forças soviéticas.

Fontes não oficiais declaram que os alemães já estão combatendo a 25 milhas de distância de Tallinn.

Informações anteriores do Alto Comando anunciavam a captura de outras cidades do setor estoniano, inclusive Tapa, importante entroncamento ferroviário a 50 milhas a leste de Tallinn.

Assim — de acôrdo com Berlim — a parte noroeste da Estônia, que ainda se encontra em poder dos russos, se limita, ao norte e ao oeste, pelo mar e, a leste e ao sul, pelas forças alemãs e, além disso, sem comunicações ferroviárias com o interior da URSS.

Na frente finlandesa, o Alto Comando informa "novos progressos" das suas forças e comentadores não-oficiais acrescentam que "a resistência inimiga está diminuindo de intensidade".

Os observadores, que participaram de uma recente incursão noturna de bombardeio sobre Moscou, declaram que "uma grande fábrica de aviões foi consumida pelas chamas", o que fez com que "Der Angriff" — jornal do dr. Goebbels, ministro da Propaganda, — comentasse:

— "Isto constitui um golpe muito rude para o Exército soviético, pois pelo menos a metade dos aviões soviéticos é produzida em Moscou".

Embora várias casas de apartamentos fossem danificadas em virtude da incursão aérea desta manhã sobre Berlim, os círculos autorizados afirmam que "há pequeno número de mortos e de feridos".

Atingido um destroyer russo no golfo de Riga

Berlim, 8 (H. T.) — Um aparelho de bombardeio alemão atingiu hoje, com um tiro direto, um *destroyer* russo que navegava no golfo de Riga. O projetil alcançou a pôpa da embarcação, de onde se elevou logo densa coluna de fumaça.

Tres milhões de volumes incendiados em Moscou

Moscou, 8 (U. P.) — Aviões alemães de bombardeio, em uma de suas recentes incursões, bombardearam a biblioteca da Academia de Ciências de Moscou. Dezenas de bombas incendiárias atingiram o edifício e incendiaram uma valiosa coleção de tres milhões de volumes. O incêndio foi apagado por dezesseis empregados do edifício, inclusive o bibliotecário, de 61 anos de idade, nove mulheres e duas crianças.

EM FUGA PARA O ALTO EGITO

Os evacuados de Alexandria e da zona de Suez

Cairo, 8 (Reuters) (Por Alaric Jacob, correspondente especial) — Inumeros evacuados de Alexandria e da zona do canal de Suez passaram ontem e hoje pelo Cairo, em trens especiais, com destino ao Alto Egito.

Os restaurantes daqui estão servindo 80.000 refeições diarias aos evacuados das areas devastadas pelos bombardeios.

O sub-secretario da Saude, Haasanein Bei, entrevistado hoje, louvou o auxilio prestado pelas tropas imperiais, que providenciaram transportes e ambulancias para as vitimas dos raides aereos. Os famosos mercadores ambulantes do Cairo, que vendem tudo, desde cartões postais até fardos de seda, desaparecerão em breve da cidade, pois a policia decidiu bani-los das principais ruas e relega-los para mercados especiais.

Os milhares de soldados e oficiais das tropas imperiais que visitam diariamente o Cairo, achavam importunos esses mercadores e a policia resolveu pôr um fim a semelhante negocio.

PARA EXECUÇÃO DO ACORDO RUSSO-POLONES

Divisões constituidas de prisioneiros libertados

Londres, 8 (De Fernando Mouller, da A. F. I., para a Reuters) — Estão sendo organizadas, várias divisões compostas de prisioneiros poloneses, agora libertados. Esse corpo de voluntarios será comandado pelo general Wladyslaw Anders, muito popular entre todas as tropas polonesas, e que foi feito prisioneiro dos russos, em 1939.

Noticia-se, por outro lado, que o general Sikorski, presidente do Conselho da Polonia, nomeou o general Szyszko Bohusz para o cargo de chefe da missão militar polonesa, na Russia, missão essa que terá a incumbencia de concluir com as autoridades russas o convenio militar previsto no acordo recentemente assinado entre os dois governos. Sabe-se que a missão levará consideraveis recursos em dinheiro, afim de socorrer, imediatamente, os poloneses — civis e militares — ora restituidos á liberdade. Até agora, 20 deputados e homens politicos, representantes de todos os partidos, desde os da extrema direita até os socialistas, foram libertados, — o que indica, bem nitidamente, que a tregua politica é completa.

O general Sikorski dirigiu uma carta pessoal ao decano dos prisioneiros politicos, dr. Glabinski, de 70 anos de idade.

Comenta-se, aqui, o fato, bastante expressivo, de não terem conseguido os alemães, até agora, constituir um governo em Varsovia ou nas provincias do sul, onde os elementos ucrainianos predominam — o que mostra o esprito de resistencia do povo polonês.

Londres, 8 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — A organização de uma ofensiva de propaganda, largamente ventilada durante o debate geral da Camara dos Comuns, ontem, pelo trabalhista Lees Smith e pelo trabalhista-nacional Stephen Kinghall, constitue o assunto da ordem do dia, no setor interno.

Como se sabe, ha muito tempo numerosas vozes já se vinham levantando, no Parlamento e na imprensa, no sentido de ser dado maior vigor á propaganda de guerra britânica; mas o fator determinante da nova campanha agora iniciada é, sem dúvida, a grande impressão aqui produzida pelo realismo e pela habilidade da propaganda feita pelos nossos aliados na Alemanha e nos paises por ela conquistados, que parece incontestavel. Foi o conhecimento dessa eficacia que levou numerosos parlamentares e jornalistas a recomendaram ás autoridades britânicas mais detida atenção para esse importantissimo aspecto da guerra moderna, que propiciara a Goebbels oportunidades para iniciativas espetaculares — conquanto de resultados bastante diversos. Todos quantos se batem por essa idéia consideram o momento particularmente favoravel — mais favoravel que nunca — para intensa propaganda de guerra — agora, que a invencibilidade do exército alemão começa a sofrer as primeiras restrições e que as condições de vida, nos paises ocupados, já vão determinando impaciencias e revoltas.

O assunto, entretanto, oferece ao governo dificuldades que os promotores da campanha talvez não pesam devidamente.

Assim, por exemplo, muitos destes entendem que a propaganda britânica deveria anunciar por toda a parte e especialmente pelo continente europeu, os objetivos da paz inglesa. Ora, mais de uma vez, porta-vozes do governo já têm feito sentir a impossibilidade de — afora certas grandes linhas de principios, já conhecidas — definir, antecipadamente, o modo pelo qual virá a ser resolvida uma situação ainda tão vaga.

Isso, porém, não significa que qualquer modificação deixe de operar-se no sentido reclamado. Como se viu, durante os últimos debates sobre o Ministério da Informação, o sr. Anderson deixou bem claro que os processos atuais eram susceptiveis de alterações; e, ontem, as palavras do sr. Anthony Eden tambem confirmaram que o assunto não foi posto á margem.

O GRANDE INTERESSE ALEMÃO NO IRAN

Londres, 8 (De Walton Adamson Cole, da Reuters) — O Irã, que constitue a última cidadela entre a Europa e a Asia recebeu uma severa advertencia feita pelo ministro de Estrangeiros, sr. Anthony Eden, por consentir o seu governo que, dentro das suas fronteiras, haja uma verdadeira colonia de técnicos, turistas e outros caracteres familiares, enviados, como seus viajantes, pelo Departamento colonial germânico.

A futura estrategia da Alemanha no Oriente não constitue agora nenhum segredo — o avanço através do Cáucaso para o Irã e o Afganistão e dalí para a India.

Da sorte da Russia depende a imunidade do Irã e do Afganistão, de uma ocupação militar alemã. As prescrições preparatorias para a conquista do Irã são idênticas ás que foram efetuadas em relação a outros paises. Na legação alemã do Teeran, capital empoeirada do Irã, o usual corpo de adidos e peritos está ocupado em induzir o Irã a transformar-se de país agrícola em industrial. Para tal finalidade eles têm sob seu controle uma coleção de centenas de árabes, georgianos, armenios, que são bem pagos para o trabalho de que os incumbem. O Irã foi, por algum tempo, o gargalo de garrafa de Raschid Ali, antes da sua infeliz revolta no Iraque. Embora esteja agora ausente do país o Mufti de Jerusalem, — o ás das provocações das lutas na Palestina, dirigiu-se a Teeram onde encontrou refugio.

Os alemães fazem politica de curto e longo prazo. Por enquanto acharam suficiente seus simpatizantes nas fronteiras das provincias russas do Azerbaijan, da Armenia e da Georgia, por estar convencido o sr. Hitler de que o nacionalismo inerente naquelas áreas pode ser explorado pelo Reich. Até agora, porém, sua convição falhou. Não obstante, para os alemães, seus movimentos naquelas provincias seriam imensamente valiosos na preparação do caminho para o avanço sobre os ricos campos petroliferos de Baku. Mais tarde, se os exércitos russos estiverem á mercê do sr. Hitler, poderia beneficiar-se do trabalho dos seus representantes, residentes no Irã, para o seu avanço contra a India. Desta forma está exposto o fundo do intenso interesse alemão no Irã, cujos 15 milhões de habitantes vivem numa área três vezes maior do que a da França. Ele viu, apenas, como fatos acidentais, a aridez do Irã, o seu clima semi-árido das cadeias montanhosas e os desertos, que formam sua principal defesa. Sabia o sr. Hitler que, no passado, o Irã fora conquistado do Oriente para o Ocidente e para o norte e que aqueles invasores não se achavam desesperados, como estão agora os alemães, pelos 60 milhões de barris de oleo que os poços do Irã são capazes de produzir anualmente.

O desenvolvimento, pela Anglo-Iranian Oil Company dos recursos petroliferos do país, foi de molde a colocar o Irã no terceiro lugar entre os maiores produtores de petroleo do mundo. Conquanto os persas sejam valentes guerreiros, hoje eles pouco poderiam oferecer contra um avanço das "panzerdivisiones". O exército do Irã compõe-se, apenas, de cem mil homens e uma força aérea de uns duzentos aviões, a maioria dos quais de desenhos antiquados. No golfo pérsico — seu bolso ocidental — a Marinha exerce o patrulhamento, pois o Irã, neutro, colocado entre a Russia e a India constitue hoje uma rinha de conjeturas quanto a toda especie de disturbios para comprometer a neutralidade do mesmo país.

Tive conhecimento de que os cálculos mais modestos conhecidos a respeito dos agentes alemães no Irã, dão um total de dois mil e duzentos cidadãos do Reich e esta cifra exclue os agitadores georgianos e armenios, operando em Tabriz, no norte, onde foi instalado o quartel general desse movimento, nas adjacencias das provincias russas.

Em toda parte os familiares turistas e técnicos germânicos, são despedidos, muitas vezes depois de haverem conseguido resultados efetivos do seu trabalho. Eles conseguiram consideravel infiltração alemã nas fontes que procuram contaminar e sabe-se que o seu trabalho tem tido bons resultados entre as fileiras dos oficiais do exército iraniano. Este é um dos trabalhos pelos quais o sr. Hitler condecora os turistas responsaveis, usualmente com a Cruz de Ferro, quando regressam á Alemanha. Esta rêde de acontecimentos no Irã está causando serias apreensões á Inglaterra. Este país, tanto quanto os iranianos, sabe o que, inevitavelmente, se segue ao acordar dos turistas alemães: a Siria, a Bulgaria, a Grecia e a Noruega são um vivo exemplo para o caso. O governo do Irã já foi advertido a livrar-se da vanguarda de infiltracionistas. Se essa advertencia não fôr executada as consequencias recairão sobre o Irã.

A Alemanha obterá vantagens portuárias no império francês

Weygand está em Vichí e hoje haverá importante reunião do gabinete

Vichí, 8 (U. P.) — Indicou-se hoje que possivelmente serão outorgadas á Alemanha certas vantagens portuarias e privilegios de transporte no imperio francês de ultramar.

Espera-se que o acordo definitivo para a colaboração de Vichí com a Alemanha estará preparado para a reunião que o Conselho de Ministros realizará amanhã, á noite.

COMO SE CONSIDERA EM BERNA A PRESENÇA DE WEYGAND EM VICHÍ

Berna, 8 (Reuters) — As informações, segundo as quais o general Weygand chegou á Vichí, são consideradas nos circulos neutros desta capital como a consequencia direta do periodo crítico que alcançaram as negociações franco-alemãs sobre a defesa do Imperio francês, assim como dos decretos que colocam Weygand numa situação de inferioridade a respeito do almirante Darlan.

Esses decretos são a resposta de Darlan aos partidarios da politica de "Wait and see", que colocam suas esperanças no general Weygand, resposta essa possivelmente ditada pelos alemães, que não se mostram muito confiantes no homem forte da França na Africa do Norte. A fortaleza da posição do general Weygand reside em que é uma figura muito mais popular do que a do almirante Darlan, agindo alem disso quasi como um autocrata na Africa do Norte, onde a influencia do almirante é apenas nominal.

Se a visita de Weygand a Vichí o levasse a dificuldades com Darlan, não seria esta a primeira vez em que Weygand teria refreado a impetuosidade da politica claudicante do almirante. Frisa-se com este motivo que os residentes franceses na Africa do Norte não desejam de maneira alguma ver o territorio entregue aos alemães, o qual comprometeria, por último, as relações com os Estados Unidos.

IMPORTANTE REUNIÃO HOJE DO GABINETE

Vichí, 8 (Taylor Henry, da Associated Press) — Elementos informados desta cidade anunciam que a França declarou aos Estados Unidos, em tom amigavel, que, uma vez que o governo francês tem mesmo de enfrentar as consequencias de suas atitudes, a si somente cabe determinar politica adequada a defesa do Imperio Francês. Tal noticia foi divulgada através de uma agencia oficial, simultaneamente com a chegada do general Weygand da Africa do Norte, o qual veiu a Vichí para uma série de conferencias importantes versando sobre a defesa do Império, e as quais consistirão das "mais amplas explanações a respeito da posição francesa", como aliás já foi noticiado ao governo norte-americano, pela nota que foi entregue pelo embaixador Leahy, em 6 de agosto. Algumas fontes dizem que isso pode ser considerado como resposta á mensagem radiofônica de Washington, embora os franceses tenham desvirtuado as explicações dadas recentemente pelo governo de Vichí. Declara-se que a nota que responde ás interrogações feitas por Washington, a respeito da politica colonial francesa, foi feita de módo a evitar equivocos, "tendo os problemas sido tratados dentro de um espirito de grande e sincera cooperação."

A viagem do general Weygand a esta cidade, que foi decidida depois da troca de notas com os Estados Unidos, trouxe o representante francês da Africa para imediata conferência com o marechal Pétain. O general chegou com tres horas de antecipação e antes da volta do almirante Darlan de Paris, onde — dizem algumas fontes em tom de critica — o sr. Darlan obteve plena satisfação depois dos entendimentos com os alemães.

Sabe-se que o general Weygand tomará parte nas reuniões de amanhã do gabinete, nas quais as discussões a respeito da defesa do Império serão o assunto máximo do dia. O almirante Darlan chegou de Paris ás últimas horas da tarde, tendo se dirigido diretamente ao Hotel Du Parc, onde tem seu gabinete de trabalho. Atribue-se grande importância á chegada do general Weygand, posto que foi ela anunciada no comunicado, e isto pela primeira vez. Geralmente esse personagem francês chega e parte dentro do maior sigilo possivel. O comunicado diz que o general foi recebido no aeródromo pelo general Laure, como representante pessoal do marechal Pétain, bem como o sr. Bergeret, secretário de Estado da Aviação. Ao que parece e de acôrdo com a declaração feita pelo sr. Cordell Hull numa conferência de imprensa, de que os Estados Unidos não têm quaisquer intenções sôbre Martinica, as relações de amizade entre a França e os Estados Unidos estão aparentemente melhoradas. Esclarecendo mais a respeito das questões que foram suscitadas pelos norte-americanos, circulos semi-oficiais dizem "que sem o menor intuito de fugir ás questões perguntadas, o govêrno de Vichí achou necessário frisar a Washington que, sendo o único a sofrer consequências das atitudes que venha a tomar, cabe-lhe de "motu-próprio" determinar os elementos básicos para sua ação politica em qualquer caso particular. "Consequentemente, com o objetivo e a esperança de evitar qualquer mal-entendido, o govêrno francês procurou por em relevo o "tom amistoso" dos fatores essenciais do problema dessa questão, de forma tal que os mesmos venham a ser cuidados por ambos os lados com espirito de amplo e sincero entendimento".

SIMPATIA AO MOVIMENTO DEGAULLISTA NO MARROCOS

Cairo, 8 (Reuters) — Em todo o território do Marrocos Francês, vai se ampliando a ansiedade em torno de qual seja a atitude do govêrno do marechal Pétain para com as potências do Eixo, com especialidade o Japão, segundo notícias que procedem de Casablanca.

Ao que se anuncia, a ocupação da Indochina pelas forças japonesas causou efeito imediato entre as colônias brancas em Casablanca, — Rabat, Meknes, Fez e Marrakesch. Essa ocupação concorreu para aumentar a simpatia do movimento pro-degaullista, fato esse que evidentemente causa preocupações ao Alto Comissário, general Nogues.

Ao que parece, o general Nogues, e o almirante Darlan não se olham muito bem, mas acredita-se que o vice-premier francês hesite um pouco em agir abertamente contra o Alto Comissário pela grande estima em que este é tido pelo sultão de Marrocos e pelos súditos franceses.

Assim, tem-se como certo que uma ação qualquer da parte de Darlan, poderia precipitar um movimento definido a favor dos franceses livres.

Presentemente o centro da propaganda do Eixo é a comissão de armistício. "Os touristas" nas cidades da Africa francesa estão tentando criar hostilidades contra o povo e contra o mandato francês. Entretanto essa manobra não parece ter alcançado êxito algum. Se o govêrno de Vichí vier a permitir qualquer interferência na administração do Marrocos francês, o movimento em favor dos franceses livres, é certo, tomará consideravel impulso.

AS DEFESAS AÉREAS NORTE-AFRICANAS

Vichí, 8 (A. P.) — Soube-se que o govêrno decidiu assegurar a defesa "mais eficiente" ás possessões francesas na Africa Setentrional, entregando o comando das defesas aéreas norte-africanas ao general de divisão aviador Jean Mendigal. Este último foi nomeado para substituir o general de aviação Robert Odic, cujo afastamento não foi explicado.

PARTIDO FILIADO AO GOVÊRNO

Vichí, 8 (U. P.) — O Episcopado Francês da zona ocupada publicou uma declaração aprovando a adesão dos grupos da Juventude Católica ao movimento da revolução nacional. Entretanto, não aprova a dissolução dos diferentes grupos juvenis católicos existentes, para fundi-los em um só organismo nacional da juventude ou partido único dependente do govêrno.

O INTERNAMENTO DO GENERAL DENTZ

Não foi integralmente cumprido o armistício sobre a Siria

Londres, 8 (William McGaffin, da Associated Press) — Noticia procedente de Beirut anunciou, esta manhã, que o general Henri Dentz, o ex-comandante das forças francesas de Vichí na defesa da Siria, havia sido *internado*.

Pouco depois, um novo despacho elucidou o caso. Verificara-se realmente o internamento do antigo comandante-chefe das tropas francesas e o ato fora determinado pelas autoridades britânicas, não tendo sido, aliás, apenas o general Dentz o visado, porém com êle, mais 34 oficiais franceses. A resolução fora tomada como "contra medida" por não terem as autoridades francesas reentregue todos os oficiais aliados que estavam prisioneiros, deixando, assim, de executar uma das clausulas basicas do Tratado de Armisticio celebrado em São João d'Acre e confirmado pelo acordo de Vichí.

Gal. Dentz

E acrescentou-se que ha diversos dias atraz alguns desses oficiais, britânicos e franceses degaullistas, capturados durante a campanha da Siria e Libano, ainda estavam "em local desconhecido". Aviões pilotados por pilotos de Vichí os tinham levado para ponto ou pontos não revelados.

Daí a decisão das autoridades britânicas de ocupação daquele antigo territorio sob mandato de internar o ex-comandante e vários oficiais do desfeito exército francês do Levante.

SURPRESA E INDIGNAÇÃO EM VICHÍ

Vichí, 8 (H. T.) — O general Dentz e 35 oficiais do Exército do Levante foram internados pelas autoridades britânicas na Siria. As autoridades britânicas declararam que os mesmos serão libertados quando todos os prisioneiros feitos pelas tropas francesas forem postos em liberdade, de acordo com as estipulações do Armistício de S. João d'Acre.

Embora nenhum comunicado oficial tenha sido publicado a respeito, os circulos autorizados de Vichí mostram-se surpresos e indignados com esse ato arbitrario das autoridades britânicas.

O JAPÃO ESTA' CONVENCIDO DA EXISTENCIA DE UM CERCO POLITICO, ECONOMICO E MILITAR ANGLO-AMERICANO

Circula a notícia de que Moscou estaria procurando concluir com Tokio sólido pacto de não agressão

Uma vista aérea da parte residencial e comercial da base naval inglesa de Singapura, centro estratégico da maxima importancia no Extremo Oriente ante a crise que ali se desenvolve.

Toquio, 8 (U. P.) — O porta-voz do Gaimusho — Ministerio do Exterior — declarou durante a entrevista coletiva com os jornalistas, que apesar dos desmentidos do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Eden, o Japão está plenamente convencido de que está sendo feita uma campanha de cerco politico, economico e militar contra o imperio japonês e o Tailand (Sião).

Acrescentou que o governo de Toquio não havia cogitado de negociar com o Tailand no sentido da defesa conjunta desse país, e ao mesmo tempo pergunta por que razão a Grã-Bretanha faz preparativos militares na peninsula de Malaca, se é que não tenciona ameaçar os tailandeses.

A seguir, o alto funcionario frisou textualmente: "Não se póde dar muito credito ao desmentido. Nós o consideramos duvidoso e, portanto, será alvo de um detido estudo para se apurar se é com fins de assedio ou não que foram tomadas essas medidas militares, as quais falam eloquentemente por elas mesmas."

Finalmente, declarou que os Estados Unidos tinham implantado o bloqueio dos creditos niponicos de forma bastante mais severa que a Grã-Bretanha, e quanto ás perspectivas de negociações com as Indias Orientais Neerlandesas, declarou que eram mais ou menos favoraveis.

Toquio, 8 (Reuters) — "O governo japonês se vê compelido a reconhecer a existencia de movimento de "cerco" anglo-americano contra o Japão, tanto no terreno militar como no economico, a despeito das declarações em contrario, na Camara dos Comuns, pelo sr. Anthony Eden", — declarou um porta-voz japonês.

Acrescentou o referido porta-voz que as negativas do sr. Eden seriam submetidas a "escrutinio no Japão, mas que julgava não ter o embaixador britanico declarado categoricamente que a Grã-Bretanha não deseja ameaçar, de qualquer modo, o Japão."

NÃO PROCEDEM AS AFIRMAÇÕES DO JAPÃO

Washington, 8 (A. P.) — Referindo-se ás palavras proferidas pelo conhecido porta-voz do governo de Toquio, sr. Ishii, nas quais esse informante niponico tentou justificar a posição de seu país e fez referencias aos Estados Unidos, disse o sr. Cordell Hull que "as afirmações de que a America, a Grã-Bretanha, a China e as Indias Holandesas estavam procedendo ao cerco militar, politico e economico do Japão" não procedem. E acrescentou: "O Japão é o unico responsavel por qualquer cerco de seu territorio no Oceano Pacifico."

A RUSSIA ESTARIA PROCURANDO CONCLUIR UM SOLIDO PACTO DE NÃO-AGRESSÃO

Changai, 8 (U. P.) — Circula a versão de que a União Sovietica pediu ao Japão que defina as suas intenções quanto á Siberia.

Changai, 8 (U. P.) — Noticia-se que a Russia está procurando concluir com o Japão um solido pacto de não-agressão em troca de uma nova demarcação de fronteiras e de mais liberais concessões comerciais e de pesca.

Toquio, 8 (Reuters) — Apesar das referencias feitas por um porta-voz oficial aos propalados esforços das democracias que visam "o cerco" do Japão, o governo continua a dar pouca importancia ao que é aqui apresentado como "a campanha da imprensa anglo-americana" centralizada sobre a questão do Tailand.

Ao mesmo tempo, as fontes oficiais mantêm absoluto silencio sobre as recentes atividades diplomaticas russas nesta capital, sob a alegação que seria prematura qualquer declaração feita neste momento.

Toquio, 8 (Reuters) — "Uma invencionice completa", — foi como uma fonte oficial caracterizou os rumores correntes sobre as propaladas exigencias do Japão á Russia.

"O governo japonês — prosseguiu a mesma fonte — está perfeitamente á vontade para responder ás declarações feitas pelo sr. Lozowsky a 8 do corrente, quando o mesmo afirmou que as relações nipo-russas não sofreram a menor alteração desde a assinatura do pacto de neutralidade entre as duas potencias."

Berlim, 8 (H. T. — A Agencia DNB, em despacho de Toquio, informa que interrogado sobre se o tratado concluido entre a Grã-Bretanha e a Russia era contrario ao espirito do pacto de neutralidade nipo-sovietico, o almirante Toyoda respondeu que "quaisquer que sejam os tratados concluidos entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a URSS é a atitude da Russia somente que interessa ao Japão como parte do pacto de neutralidade."

O ministro de Estrangeiros acrescentou: "É natural que o Japão não possa ficar indiferente á evolução da situação politica e militar nas suas vizinhanças. O governo japonês segue com grande interesse a evolução dos acontecimentos."

A PROTEÇÃO Á ESTRADA DE BURMA

Singapura, 8 (Reuters) — "Uma das respostas ao novo movimento estrategico japonês na Indo-China não está em teorias ou no papel, está no ar — nos esquadrões de caças americanos de grande velocidade", anunciou o ex-ministro de Informações, sr. Duff Cooper, em Singapura.

"Esses aviões estão voando sobre a estrada de Burma, depois de terem sido montados nas bases aereas de Burma.

Esses aviões estão prontos para interceptar e reduzir a pedaços qualquer bombardeio japonês, que tente realizar um ataque de suas novas bases na Indo-China contra a estrada de Burma, onde se não fizermos resistencia ficará completamente paralisada a remessa de abastecimentos para a China, de acordo com a lei de emprestimo e arrendamento."

A mesma declaração revela que os abastecimentos americanos estão chegando em grande quantidade á China, através da estrada de Burma e, se fossem paralisadas essas remessas, seria o mesmo que "tirar as armas das mãos da China".

Uma nova cadeia de aerodromos foi construida nas proximidades da fronteira oriental de Burma, que póde servir de base aos bombardeiros destinados a impedir qualquer movimento em direção ao oeste, por parte dos japoneses.

Não ha nenhuma informação oficial á respeito, mas sabe-se que pilotos da RAF, mecanicos e tecnicos americanos e pessoal de terra chinês estão trabalhando em Burma, para indicar a estreita cooperação entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a China, formando um bloco unico contra qualquer tentativa de agressão em direção ao oeste."

Washington, 8 (H. T.) — Anuncia-se que "uma das respostas ás novas medidas estrategicas tomadas pelo Japão na Indo-China" consiste na remessa de grandes esquadrilhas de aviões de caça ultra-rapidos dos Estados Unidos para a China.

Esses aparelhos sobrevoam a rota da Birmania até a China, onde são rearticulados para continuar vôo em direção das bases aereas adrede escolhidas.

Nessas bases, segundo informa um comunicado distribuido a respeito, tais aviões estão prontos para impedir radicalmente quaisquer ataques aereos, que poderiam ser empreendidos pelos japoneses, partindo das suas novas bases da Indo-China, contra a estrada da Birmania, ataques esses que se não fossem restringidos ameaçariam paralisar completamente o auxilio constante concedido á China, através aquela rota, de conformidade com a lei de "emprestimo ou locação".

Declara-se que o material norte-americano fornecido de acordo com a referida lei tem chegado em grandes quantidades á China, via Birmania, por terra, mar e ar.

Se esse material não chegasse ao seu destino, seria o mesmo que tirar á China todas as possibilidades de continuar na guerra.

Foi construida para esse fim uma verdadeira cadeia de campos de aviação ao longo de toda a fronteira oriental da Birmania.

Ao que consta, tecnicos da RAF e da frota aerea norte-americana, com a cooperação de elementos chineses, trabalham ativamente na Birmania, o que indica, de certo modo, que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China estão como que unidos em verdadeira aliança contra a expansão japonesa no continente asiatico.

A PERMANENCIA DE CIDADÃOS ALEMÃES NO IRAN

Berna, 8 (H. T.) — Informações chegadas de Ancara para o "Basler Nachrichten" anunciam que "o ministro da Grã Bretanha em Teheran entregou nos ultimos dias ao governo iraniano uma nota em que insiste sobre os pedidos já formulados anteriormente a respeito da estadia de comerciantes, engenheiros e outros cidadãos alemães no Iran."

OS ESTABELECIMENTOS JAPONESES EM BOMBAY

Bombay, 8 (U. P.) — As casas japonesas desta cidade reduziram o seu pessoal e algumas se preparam para um encerramento definitivo. Há um grande número de pedidos de passagens para o Japão.

Bombay, 8 (U. P.) — Em consequencia do bloqueio dos fundos japoneses a empresa de navegação Osaka Shoisen Kaisha está fechando suas sucursais nesta cidades, em Calcutá, Rangoon e Singapura.

ASPECTOS DA GUERRA

CHEFES

O general Weygand, informa um despacho publicado pelo *Correio da Manhã* ante-ontem, dirigiu um apelo aos jovens franceses para que imitem, em relação ao marechal Pétain, o exemplo de rigorosa obediência que os alemães prestam ao seu Fuehrer.

Foram estas, textualmente, as palavras do general Weygand:

> *"As vitórias alemãs não foram ganhas unicamente pela força das armas, e sim porque os alemães mostraram disciplina e seguiram seu grande chefe."*

Que o fundador do Terceiro Reich nacional-socialista revelou extraordinária capacidade de direção, um dinamismo fantástico e que soube fascinar a juventude alemã para erigir o formidavel poderio militar com que haveria de esmagar a França, ninguem põe em dúvida.

Mas o general Weygand, que teve a seu cargo por diversas vezes na paz e na guerra o comando supremo do Exército francês, será talvez o menos autorizado a falar á juventude para lhe apontar exemplos — porque foi ele uma barreira inacessivel ás idéias renovadoras da mocidade militar da França, quando esta, ardente de patriotismo, lhe indicava os perigosos intentos do rejuvenescimento germanico.

Quando em maio de 1934 um jovem e clarividente oficial previu num famoso fasciculo como a França poderia ser derrotada, o general Maxim Weygand era então o chefe supremo do Exército francês.

Na sua qualidade de secretario do Conselho de Defesa Nacional, o aludido oficial em vão tentou expor os seus planos.

Pierre Lazareff, o magnifico jornalista, num artigo exclusivo para o *Almanaque do Correio da Manhã*, de 1941, vai explicar melhor o que então se passara nas reuniões dos mais graduados chefes militares da França:

"O que Charles de Gaulle devia ouvir na reunião do Conselho Superior da Defesa Nacional o deixaria atonito. Em torno da mesa verde da Escola de Guerra de Paris, no Campo de Marte, onde grandes chefes se reuniam para defender a França e o seu imperio, De Gaulle descobriu que o assunto de politica era mais importante do que as questões de tática militar. Cada chefe se copitara de uma coisa: ter o minimo de responsabilidade e considerar a oportunidade de sua promoção."

O general Maxim Weygand — acrescente Lazareff — viu no livro do seu subordinado um ataque ás suas proprias concepções militares e incumbiu seu ajudante, o tenente-coronel Didelet, de rebater as idéias de De Gaulle pela "Revue Hebdomadaire".

Quando a França foi entregue aos alemães, o velho Maxim Weygand era o seu generalissimo. Hoje, aquele jovem major, cujas luzes não se dignava de ouvir e mandava combater, é o glorioso general Charles De Gaulle, o antigo major a quem o destino reservaria o papel impar que vem exercendo para o ressurgimento da sua gloriosa França. O moço de 1934 é a esperança da França — o grande chefe da sua resistência.

VETERANO.

CONTINUIDADE

Em seu discurso do Itamarati, Julio Dantas aludiu à perfeita inanidade da chamada política de aproximação luso-brasileira, não para condená-la, senão para acentuar que ela nunca foi necessária, pela razão pura e simples de que os portuguêses sempre estiveram unidos aos brasileiros e os brasileiros aos portuguêses. A união — acrescento — faz-se espontânea, a tal ponto que de um português, depois de viver algum tempo no Brasil, se diz em Portugal, quando volta, que é *brasileiro*.

A independência do Brasil, consumada aliás por um príncipe português, e já prevista nos cálculos de D. João VI ao deixar-nos, foi apenas um ato regular de subdivisão administrativa, que por faceirice da História algumas resistências isoladas sublinharam de vermelho, como a dama elegante não se mostra em público, e mesmo no intimo ou particular, sem marcar o vivo dos lábios em carmezim. Se houve lutas para manter essa conquista, ninguem dirá que tenha havido propriamente uma guerra da independência. Esmurrámo-nos quando preciso, antes em homenagem, dir-se-ia, aos mártires do passado que pelo desejo de nos excluirmos uns aos outros na posse da terra, aberta esta em quaisquer emergências, à entrada livre dos portuguêses tanto quanto Portugal à dos brasileiros. Eis a sintese dos cento e dezenove anos da independência do Brasil em relação aos portuguêses.

Este facto comprovado não permite a idéia de uma política de aproximação. Só se aproximam as distâncias, e as distâncias entre Portugal e o Brasil nem ficam no dôrso do Atlântico, porque as ilhas portuguesas se encarregam de tirar-lhes até a expressão geográfica.

Por que então falar de uma política de aproximação luso-brasileira?

Trata-se, quero acreditar, de uma forma bem frequente de identidade ou semelhança nos indivíduos: a comunhão de seus defeitos.

Todos os autores que se engenham a demonstrar o caráter natural da amizade luso-brasileira vão às origens da raça, à unidade de imperecível do sentimento, à bravura dos navegantes transplantando o sentido e a harmonia da civilização, às feições nobres, em suma, dos primeiros desbravadores de mares, *barões assinalados* na peninsula, dos quais herdariamos na América a rija obstinação em busca do êxito. Não se recusam traços de família, e êstes, legados ao Brasil com paternal doçura, nos são ainda mais lisonjeiros pelo encargo de bruni-los contra toda ação catalítica do tempo.

Mas tenho por certo que, sobrecarregados embora de tanta fama ou lustre, e assim reunidos para a defesa legítima de um patrimônio em cuja preservação os povos, estamos tambem unidos por nossos defeitos. Poderiamos enumerá-los risonhos, quero dizer sem o receio de nos ofender reciprocamente, visto que são os mesmos. Bastaria, porém, no interêsse do argumento procurado nestas linhas, citar o costume de exagerarmos com a imaginação tudo quanto se apresenta nas proporções razoaveis.

Causas imediatas e outras longínquas levaram-nos a pensar, na hora de um drama notório, que somos dois povos irmãos. Uma troca de olhares seria o suficiente para confirmá-lo. Todavia, prezamos tanto o sublime que entramos a proclamar a política da aproximação — a política, enfim, do óbvio e desnecessário, conforme assinalou Julio Dantas em seu discurso do Itamarati. Parece que estamos aqui no Brasil a ser descobertos pela segunda vez, e os portuguêses em Portugal a pedir que a seu turno os brasileiros os descubram. Citam-se nomes e celebram-se feitos de pessoas que teriam ido daqui ou vindo de lá para restaurar a trilha das caravelas...

Ora, tudo isso é artifício e propaganda da propaganda. A obra do português no Brasil está realizada há quatro séculos e o conhecimento do Brasil em Portugal feito pela repercussão dessa obra. Não há glórias novas a reconhecer, porém sentimentos afetuosos a converter em cooperação efetiva e útil, no conceito manifestado por Julio Dantas. A questão não é unir o que se acha unido, mas dispôr tudo quanto provenha da união.

Quem fala em política de aproximação luso-brasileira é, por conseguinte, retardatário. A única política admissivel entre Portugal e o Brasil é a da continuidade, em fórmulas práticas, acessíveis, contingentes, assimiláveis, ajustadas aos termos da ocasião, e para ela são dispensáveis os heróis: bastam os técnicos de economia e finanças.

Costa REGO

SALAZAR

Lisboa, 8 (Reuters) — A obra do primeiro ministro Salazar e o grande valor da sua personalidade na reconstrução de Portugal, foram focalizados pelo ministro Paiva de Souza, no discurso que pronunciou em Horta, na vespera da partida do presidente Carmona dos Açores. Depois de recapitular as realizações administrativas do governo Salazar nestes últimos dez anos, o orador acrescentou:

"Salazar é um homem de fé. Ele acredita no valor de certos principios e espera a sua realização, uma vez que não pode haver esperança sem fé. Ele confia no patriotismo do povo português, cuja colaboração aceita com lealdade e sinceridade. Salazar acredita na unidade e na eternidade de Portugal. E é dessa crença inabalavel que tira a calma, serenidade com que defende o seu prestigio, a sua independência e a serenidade com que defende a sua honra."

VAI PRATICAR OPERAÇÕES BANCARIAS EM RECIFE

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco Mercantil de Pernambuco a praticar operações bancárias em Recife.

Sobre organização de processos administrativos

O diretor geral da Fazenda, em circular ontem expedida, recomendou ao diretores do Tesouro Nacional e chefes de repartições subordinadas que, antes de ordenarem o encaminhamento dos processos, mandem verificar si as folhas dos mesmos estão devidamente numeradas e rubricadas, na conformidade de recomendações anteriores.

PINGOS & RESPINGOS

Incendiou-se em Belo Horizonte uma fábrica de massas alimentícias.

— Ao ver no fogo tanto macarrão, talharim, etc., um bombeiro exclamou:

— Se não faltar água, êste incêndio é "sopa".

* * *

Vários sindicatos de classe, de Porto Alegre, dirigiram um memorial ao interventor, pedindo providências para o alto preço dos gêneros. Declaram não pleitear aumento de vencimentos, preferem medidas para baratear a vida.

São dos tais que não acreditam que a maior "receita" forneça remédio eficaz.

* * *

Em Ipojuca (Pernambuco), por causa de uma divida de mil réis, Maria Dias, dona de um botequim, matou dois homens.

Não é somente na Europa que a vida humana está desvalorizada, a preço vil.

* * *

Anuncia-se a próxima chegada de um "Quinteto de sopro", que está percorrendo toda a América do Sul.

O grupo musical vem dar concertos: "morde" e sopra...

* * *

Antonio João Dias foi preso em São Paulo, acusado de receber de várias pessoas para arranjar-lhes empregos e, afinal, não arranjava coisa alguma.

— E não empregava ninguem? interrogou o delegado a um dos queixosos.

— Não; empregava apenas o dinheiro.

Cyrano & Cia.

Marquês de Willingdon

Londres, 8 (Reuters) — O marquês de Willingdon, que chefiou a missão britânica à América do Sul, encontra-se gravemente enfermo.

O boletim médico de hoje à tarde registr aligeira melhora em seu estado de saude.

Uma visita do ministro da Guerra ao Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — Os jornais divulgam que em novembro virá o ministro da Guerra ao Rio Grande do Sul, visitando vários pontos do Estado e inspecionando estabelecimentos militares.

A REVISÃO DO CÓDIGO PENAL MILITAR

Esteve reunida a comissão dela incumbida

A commissão nomeada pelo governo para rever e atualizar o Código Penal Militar, esteve reunida, ontem, na sala das sessões do Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Guilherme Mariante e com a presença de todos os seus membros ministros Cardoso de Castro e Gitahy de Alencastro, capitão de mar e guerra João Duarte, tenente-coronel João Pinto Paca e do procurador geral dr. Valdemiro Gomes Ferreira. O relator da comissão, ministro Cardoso de Castro, depois de fazer uma exposição do que tem sido os trabalhos, fez entrega ao presidente de várias cópias do projeto. O general Mariante, então, distribuiu-as a cada membro, avisando que a comissão se reunirá dentro do prazo máximo de trinta dias para a apresentação das últimas sugestões a serem devidamente apreciadas. Secretariou os trabalhos da comissão, a senhorita Elza Soter da Silveira, funcionária do Ministério da Guerra.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Leu o presidente as seguintes efemérides da Academia: — 9 agosto — 1784, nasce Francisco Mont'Alverne, patrono correspondente; 10 agosto — 1823, nasce Antonio Gonçalves Dias, patrono; 11 agosto — 1744, nasce Tomaz Antonio Gonzaga, patrono; 1781, nasce Joaquim Gonçalves Ledo, patrono correspondente; 1851, nasce Artur de Oliveira, patrono; 13 agosto — 1774, nasce Hipólito da Costa, patrono; 1811, nasce Domingos José Gonçalves de Magalhães, patrono; 14 agosto — 1880, nasce Goran Bjorkman, correspondente.

"O sr. Pereira da Silva disse que "a inteligência no seu sentido e finalidade eterna está de luto com a morte de Rabindranath Tagore. Se a poesia é o real absoluto, como já disse alguem, nenhum espírito, como o do orador da "Oferenda Lírica", mereceu êsse culto; porque a acuidade de sua intuição e a profundeza de sua sensibilidade, o elevaram ao clímax de uma tal compreensão e experiência poética da Natureza e da Alma que a sua voz domina, por igual, todos os cantos do mundo. No Oriente, como no Ocidente, os corações que ouviram, por obra e graça do seu gênio, os mistérios das coisas ou os próprios estremecimentos, prestam ao gênio dessa voz universal as homenagens devidas aos verdadeiros eleitos das Musas. Ele foi o poeta da verdadeira poesia interior, como o filósofo e o sábio são os perscrutadores de suas manifestações racionais ou especulativas. Há nos seus trabalhos o cunho de misticidade comum à consciência humana, mas hoje tão fortemente gravada pela noção mecânica da Vida; mas talvez por isso mesmo foi que sua lira vibrou em uníssono com tôdas as criações de beleza e virtudes espirituais, adormecidas em nossos dias, conquistando a glória tão justa quanto imprevista do Prêmio Nobel de Literatura. Isto foi em 1913. De lá para cá, máu grado todos os estremeções por que passou a cultura, Rabindranath Tagore foi sempre o mesmo inflexivel idealista da paz e do nacionalismo politico de sua gente. O sonho e a ação não tiveram, como se vê, mais alto e denodado paladino".

UM RECORD

Um touro vendido por quinhentos contos

Uberaba, 8 ("Correio da Manhã") — O fazendeiro José Gastão da Cunha vendeu a Antenor Machado, criador no municipio de Santa Rita, um touro zebú da raça Gyr, denominado "Aragão", pela quantia de 500:000$000. É o preço mais elevado, até agora alcançado na venda de reprodutores nesta zona.

Federação das Associações Comerciais do Brasil

A Associação Comercial de Vitoria escolheu para seu representante aqui, junto à Federação das Associações Comerciais do Brasil, o sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Comércio e Industria do Rio de Janeiro.

O sr. João Augusto Alves tambem é aqui o delegado da Camara de Comércio da Cidade do Rio Grande.

Podem transigir com as repartições estaduais ou municipais

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que, entre as proibições impostas pelo decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1927, aos contribuintes, responsáveis ou fiadores, que não tiverem solvido seus débitos para com a Fazenda Nacional, não se inclue a de não poderem transigir com as repartições estaduais ou municipais.

O CAFÉ IMPORTADO PELOS ESTADOS UNIDOS

Países que exgotaram as quotas iniciais

Washington, 8 (U. P.) — O Departamento do Tesouro deu instruções à Alfandega para que tome a seu cargo o assunto relacionado com o aumento das quotas de café, concedendo um tratamento igual aos paises beneficiados por êsse aumento.

A Venezuela, a República Dominicana, a Guatemala, a Columbia, a Costa Rica e o Brasil — na ordem em que são mencionados — exgotaram as respectivas quotas iniciais.

A Venezuela tambem exgotou a quota com o aumento, pois enviou quantidades maiores que sua quota inicial, de sorte que em deposito existem lotes em quantidade suficiente para cobrir o aumento.

Somente cinco paises — República Dominicana, Guatemala Colombia, Costa Rica e Brasil — que exgotaram suas quotas normais, poderão enviar quantidades adicionais de café depois de 11 do corrente.

Os paises que ainda não exgotaram a respectiva quota inicial poderão preenchê-la e adicionar a nova quota.

Nova York, 8 (A. P.) — A "Green Coffee Association", de Nova Orlens, em comunicação dirigida à Junta Interamericana de Café, manifestou o seu desagrado pelo grande aumento de quota [illegible] pela Junta na semana [illegible]. A "Green Coffee Association" é de opinião que a elevação dos preços minimos para exportação recentemente estabelecidos pelos paises produtores de café não desorganizou, de modo algum, a ordem de seus mercados.

DESCAMBOU DE COMERCIANTE A CARROCEIRO

E foi-lhe permitido pagar em prestações a divida fiscal

Em julho de 1936 foi lavrado na Alfandega do Rio Grande auto de infração, sob n. 70, contra um comerciante ali estabelecido.

Mas não parou ahi a sua desdita. Maus fados perseguiam-no. E, descambando sempre, de comerciante chegou ao modesto oficio de carroceiro.

Quer, porem, rehabilitar-se perante o Fisco. Para tal solicitou permissão ao diretor geral da Fazenda para pagar em um ano a divida fiscal.

E o diretor Roméro Estellita, à vista do que informa a Fiscalização do Imposto de Consumo, que o antigo comerciante exerce hoje apenas o oficio de carroceiro, vem de permitir seja a multa solvida de acordo com o pedido, isto é, em doze prestações mensais, iguais, mediante as formalidades usuais.

PARA MAIOR INTERCAMBIO ENTRE OS MUNICIPIOS PAULISTAS

Vai ser organizada uma grande exposição em S. Paulo

São Paulo, 8 (A. N.) — Sob o patrocinio dos funcionários públicos está sendo organizado para o próximo ano uma grande exposição em que se farão representar todos os municípios do Estado. Visa o certame dar a conhecer ao público todas as possibilidades do Estado de São Paulo, seja na agricultura, na indústria, comércio, pecuária, em todos seus múltiplos aspectos. Trata-se de uma exposição de excepcional relevância para a economia nacional, porque demonstrará às autoridades competentes as providências que ainda necessitam ser tomadas para o incremento das nossas riquezas, pois que será feito uma espécie de balanço de todas as atividades já desenvolvidas pelos nossos municípios, aquilatando-se do gráu de progresso atingido, em determinados setores e procurando sanar as falhas de outras iniciativas, aperfeiçoando-se ainda, o que puder ser proveitoso. Visa por outro lado o grande certame o intercâmbio entre os próprios municípios.

Centenário de José Antonio de Almeida Cunha

Pernambuco comemora hoje a passagem do 1º centenário de um de seus ilustres filhos: o poeta José Antonio de Almeida Cunha, nascido em 9 de agosto de 1841, na cidade do Rio Formoso, e filho do negociante português Antonio José da Cunha e d. Ana Correia de Almeida Cunha, e falecido em 1919.

Desde muito cedo mostrou Almeida Cunha pendores para as letras. Sua vinda para o Rio de Janeiro, aos 14 anos, afim de ingressar na vida comercial, proporcionou-lhe convívio intelectual com Casemiro de Abreu, Faustino José de Novais e outros. Voltando ao Recife em 1863, entrou na Faculdade de Direito, tendo como colegas Castro Alves, Tobias Barreto e Fagundes Varela. Em 1869 recebia o gráu de bacharel e em 1870 tornou-se redator do "Jornal do Recife".

Alguns anos mais tarde foi nomeado Oficial Maior da Assembléia Legislativa provincial; já na República, adveio diretor da Secretaria do Senado Estadual.

Almeida Cunha não foi tão somente um poeta. Interessou-se, sempre, pelas questões de ordem social. Como mordomo da Santa Casa de Misericórdia de Recife, propôs em 1880 a fundação, no Hospital Pedro II, de uma sala destinada à Maternidade.

Ardoroso abolicionista, foi um dos sócios do famoso Club do Cupim.

Ocupou na Academia Pernambucana de Letras, da qual foi um dos fundadores, a cadeira número 12, cujo patrono era Antonio Joaquim de Mello.

Além do poema "Leonor", seu principal trabalho, que recebeu as melhores referências dos criticos, inclusive do notável homem de letras lusitano José Feliciano de Castilho, em carta que lhe dirigiu, deixou várias traduções e muitas poesias esparsas.

DE REGRESSO A LISBOA O GENERAL CARMONA

O "Carvalho de Araujo" deixou ôntem Horta

Horta, 8 (U. P.) — O general Carmona, antes de deixar Horta, ofereceu um almôço a 100 convidados, durante o qual agraciou várias autoridades e entidades locais com gráus da Ordem de Cristo de Benemerência, inclusive os operários Eleuterio da Costa e Inacio Cardoso, com a Comenda do Mérito Industrial.

No momento em que o "Carvalho de Araujo" zarpava, acenderam-se letras com fogo nas montanhas, que circundam Horta, com os seguintes dizeres: "Viva Portugal eterno. Aquí é Portugal", enquanto que a multidão agitava lenços brancos despedindo-se do presidente.

A RECEPÇÃO EM LISBOA

Lisboa, 8 (H. T.) — Estão se realizando nesta capital grandes preparativos para a recepção ao general Carmona, que está sendo esperado em Lisboa na proxima segunda-feira. O chefe de Estado desembarcará na Praça do Imperio, no local onde funcionou a Exposição do Mundo Português afim de que todo o povo possa assistir à sua chegada. Formase-á um cortejo que acompanhará o presidente a pé até ao palacio Presidencial de Belém.

RENOVANDO O SEU RECONHECIMENTO A PEDRO ERNESTO

A moção aprovada na assembléia geral da A. B. I.

A assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa mandou incluir o nome do dr. Pedro Ernesto no bronze do portico da A. B. I., perpetuando, assim, o seu reconhecimento e o da cidade ao ato com que o ex-prefeito doou a instituição com o terreno em que hoje se ergue a Casa do Jornalista. Aliás, em mais de uma reunião anterior, ficou expresso êste pensamento de gratidão, sendo de notar que numa delas foi conferido o nome de Pedro Ernesto ao andar do edificio destinado aos serviços de assistência médica da classe, bem como se resolveu inaugurar, na sala da presidência, a efigie do ex-prefeito.

O SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO EXÉRCITO

Será fornecida uma caderneta a cada doador

Foram aprovadas pelo ministro da Guerra as instruções reguladoras do Serviço de Transfusão de Sangue do Exército.

Em cada hospital militar haverá um serviço próprio de transfusão de sangue, sendo o mais importante o do Hospital Central do Exército, em que se ministrará ensino a respeito.

Será selecionado um corpo de doadores, registrados nos hospitais a que servirem.

A cada doador será fornecida uma Caderneta de Doador.

Para a organização do corpo de doadores será adotada a seguinte ordem de preferência: 1º — Ao pessoal dos hospitais militares; 2º — Ao pessoal em serviço em outros estabelecimentos de saude situados nas sêdes dos hospitais militares; 3º — Aos demais militares em serviço na guarnição. Quando não fôr possivel conseguir, entre os militares citados, um número de doadores suficiente, o Serviço se poderá valer de elementos estranhos às classes armadas.

Cada doador se obrigará a fornecer, no máximo, de uma vez, até 500 gramas de sangue e até 1.500 gramas durante um mês, com intervalo mínimo de oito dias entre dois fornecimentos.

As remunerações por doação de sangue serão as seguintes: por grama de sangue simples, 500 réis e por grama de sangue imunizado, 750 réis.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

IV

Dentre os autores cariocas inéditos, alguns não serão vultos de primeiro plano. Nem sempre a perda de seus manuscritos importará grave prejuizo para o nosso patrimônio cultural.

Tudo indica que não esteja nesse caso o cônego Gaspar Ribeiro Pereira, nascido no Rio de Janeiro em 1655.

Escreveu êle obra proveitosa, não mero devaneio literário: — "Memória histórica acerca do Brasil", cuja perda podemos realmente lamentar.

Monsenhor Pizarro — autor clássico em matéria de história carioca — declara tê-las manuseado e se externa a respeito em têrmos encomiásticos. Ora, se um homem da responsabilidade de monsenhor Pizarro lhe consagra elogios, está fora de dúvida, em primeiro lugar, a existência primitiva do manuscrito; em segundo lugar, o seu mérito científico.

Casos semelhantes poderão ser colhidos em obras especializadas de bibliografia, de que já mencionei algumas nestas "Notas Históricas", atribuindo-lhes o qualificativo de fundamentais.

Outras, não menos importantes sob certos aspectos, poderiam ser chamadas accessórias, no que diz respeito à bibliografia carioca ou à bibliografia brasileira.

Não são obras que destaquem autores cariocas, porém merecem homenagens pelos ricos subsidios bibliográficos sôbre o Brasil ou a América: — Biblioteca exótico-brasileiro, de Alfredo de Carvalho; Biblioteca Americana vetustíssima, de Harrise; Biblioteca Americana, de Leclerc; Dicionário de Pseudônimos, de Tancredo Paiva; Bibliographie Brésilienne, de Garraux; Catálogo da Exposição de História na Biblioteca Nacional, em 1881, de Ramiz Galvão; boletins da livraria J. Leite.

ROBERTO MACEDO

Testemunhando o interesse pelos latino-americanos

Senadores e funcionários norte-americanos em missão de bôa visinhança

Washington, 8 (A. P.) — Terá inicio amanhã, para cinco congressistas e dois funcionários governamentais norte-americanos um vôo de 58 dias através das Américas Latinas, onde esses representantes dos Estados Unidos irão auscultar os sentimentos dos povos dessas Américas e, ao mesmo tempo, desenvolver os trabalhos estrangeiros norte-americanos relativamente à politica de boa vizinhança. Essa "tournée" será estendida por 17 diferentes paises. Dois dos representantes norte-americanos são membros do sub-comité de Apropriações, da Camara dos Representantes. A missão é dirigida pelo senador Rabaut, dos democráticos de Michigan, que é justamente um dos membros do sub-comité que se encarrega das apropriações feitas pelos departamentos de Estado, Justiça, Comércio e Judiciário. A volta da comissão aos Estados Unidos está marcada para o dia 9 de outubro. Os outros senadores são: Houston, dos democráticos de Kansas, Beam, dos democráticos de Illinois, Harrington, dos democráticos de Iowa e Carter, dos republicanos da California. Os dois funcionários do governo são o sr. Jack Mc Fall, secretário do sub-comité e o sr. Guy W. Ray, funcionário do Departamento de Estado. Todos os senadores, com excepção do sr. Beam voarão de Chicago para Miami, partindo desta cidade por trem até Florida. Na próxima segunda-feira a missão deixará os Estados Unidos, rumando para Havana. Voltando ao continente no dia 15 de agosto, os viajantes seguirão para Porto Principe, de onde partirão com rumo êste até a costa oeste da America do Sul, para percorrer as nações centro-americanas.

Falando a respeito da excursão, declarou o senador Rabaut: "Além de realizar os trabalhos inherentes à nossa missão estrangeira, faremos uma observação de sentido geral relativamente às atitudes latino-americanas quanto à nossa política de Boa Vizinhança. Desejamos antes de tudo ter certeza de que nossos programas culturais inter-americanos estão sendo bem aceitos: analizaremos a reação sul-americana com vistas ao intercambio cultural e de professores e estudantes. E é preciso notar-se que deixamos Washington em tempo importantissimo não só para os negócios norte-americanos como tambem para os negocios que envolvem o mundo. E, ainda mais, fazemos esta "tournée" a despeito de necessidades vitais de nossa defesa nacional. Esta atividade em si provará o "quantum" de interesse que os Estados Unidos devotam aos paises das Américas Latinas, para cooperação e solidariedade do Hemisfério Ocidental, que deve ser integro. O senador Harrington, membro do comité de Agricultura da Camara tambem declarou que "vai à cata de algumas observações a respeito da vida agricola nessas Américas, bem como de análises sobre o desenvolvimento de certas molestias de casco e de boca, em diferentes especies de gado; o senador Harrington tambem examinará as condições sanitárias do gado em geral. Comentando o angulo da politica de boa vizinhança, declarou este representante: "Lançamos mão de muitos milhões de dolares para estreitar as relações de amisade com nossos vizinhos das Americas Latinas, e agora vamos justamente apreciar os resultados nascidos de nossas iniciativas. Politica e economicamente falando, este vasto continente interessa-nos muito mais do que a Europa, a Asia e a Africa, reunidas. Ao tempo em que descobrimos o que existe abaixo do Rio Grande, teremos nos inteirado de multiplas possibilidades.

A missão norte-americana visitará todos os paisés das Americas Central e do Sul, com excepção da Republica Dominicana, Paraguai e Bolivia. E' o seguinte o itinerário da representação yankee, com a duração de cada visita:

Agosto:
11 a 14 — Havana;
15 a 16 — Porto Principe;
16 a 17 — Maracaibo;
17 a 19 — Caracas;
19 a 21 — Port o' Spain;
21 a 22 — Belém;
22 a 28 — Rio de Janeiro;
28 a 30 — São Paulo.
Setembro:
1 — Porto Alegre;
1 a 8 — Buenos Aires;
8 a 12 — Santiago do Chile;
12 a 15 — Lima;
15 a 17 — Quito;
17 a 18 — Cali;
18 a 21 — Bogotá;
21 a 25 — Panamá;
25 a 26 — São José;
26 a 27 — Manágua;
27 a 28 — Tegucicalpa;
28 a 29 — El Salvador.
Outubro:
2 — Guatemala;
2 a 7 — Mexico.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Merinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação .... 42-1090 e 42-7089
Reportagem 42-1059
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0138
Portaria — Gomes Freire 22-5131
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e 42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6362.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

PARA INSTALAR UMA FILIAL NO DISTRICTO FEDERAL

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que a Ford Motor Company pede permissão para instalar, no Distrito Federal, uma filial da sua seção bancária da capital do Estado de São Paulo.

CANCELADA A AUTORIZAÇÃO DE UMA CASA BANCARIA

O diretor geral da Fazenda mandou declarar cancelada a a autorização concedida para o funcionamento da casa bancária Jorge Lobato, de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, "até porque se trata de estabelecimento que não promoveu o aumento do seu capital social, na conformidade do determinado no art. 6.º do decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939 e, tambem, do prescrito no decreto-lei n. 2.357, de 1.º de julho de 1940".

CRÍTICA LITERÁRIA

50 ANOS DE LITERATURA

ALVARO LINS

Em 1891, há cincoenta anos, André Gide publicava o seu primeiro livro: *Les cahiers de André Walter*. Estamos assim diante de meio século de literatura gideana através de muitos livros dos gêneros mais diversos: poemas, dramas, ensáios, romances, sátiras, traduções. Ou mais exatamente: cincoenta anos de literatura que se resumem num só livro de um só gênero: as confissões pessoais de André Gide numa forma de diário. Êle é um autor da raça de Montaigne; é da raça dos autores de um só livro. Um homem solitário que encontra na arte a dupla contingência da sua prisão e da sua libertação. Todos os volumes que escreveu se resumem num só volume: toda a sua arte é uma confissão da sua personalidade, é uma justificação da sua vida. E hoje mais do que nunca Gide se encontra no seu estado natural: num estado de solidão. Houve momentos em que todos pareciam do seu lado e a sua figura se ostentando como a de um mestre inconteslado. Houve outros momentos, ao contrário, em que todos pareciam colocados contra a sua obra, e a sua figura se sobressaindo como um ponto de combate e destruição. Agora se encontra num estado de solidão, o único que se ajusta às suas idéias, à sua obra, à sua personalidade. Tanto o gidismo como o anti-gidismo representavam posições falsas e ilegitimas. É que Gide não é um sistema, uma doutrina, uma filosofia. Gide é um "caso" pessoal, uma personalidade irredutivel, uma individualidade fechada em si mesma. Quero dizer: o que porventura exista, em Gide, de sistema, de doutrina, de filosofia, não pode ser transmitido; não pode ser vivido ou sentido integralmente por outro homem que não seja o próprio Gide. Uma circunstância que não se explica só pelo que há de particular no seu temperamento mas também pelo que há de anormal — quero dizer: de individualmente especializado — no seu corpo e no seu espírito. E está fora de dúvida que há uma perversão do seu corpo e uma perversão do seu espírito, mas ambas incidindo na perversão particularissima do homem André Gide. Uma perversão do sexo e uma perversão da inteligência que se debatem e se equilibram.. Um doente? Está evidente que sim, mas retirando dessa palavra o seu sentido comum, o seu sentido convencional, o seu sentido clínico. E talvez que, nessa altura, fosse divertido, ou trágico, saber o que é saude e o que é doença, o que é loucura e o que é bom senso, o que é normal e o que é anormal. É possivel que o resultado viesse a ser uma inversão de todos os conceitos estabelecidos. É possivel que se tornassem uma verdade aquela legenda de um famoso hospicio: "nem todos os que estão aqui, são; nem todos os que são, estão aqui". É possivel que tudo se resumisse na aventura daquele personagem de um conto originalíssimo: a loucura como consequência de uma investigação sôbre a realidade da loucura. Aceitemos, pois, sem indagações vertiginosas e insolúveis, o "caso" André Gide como um caso de doença ou de anormalidade. O próprio Gide não desdenharia essa solução. Em mais de uma ocasião, fez o elogio dos doentes e dos anormais. O seu *Journal* está cheio dessa justificação; e não só o *Journal* mas os seus livros de critica e de imaginação. Em *Incidences* faz êsse elogio sôbre uma frase de Proust: "Les malades se sentent plus près de leur âmes". É uma sensação de doença que o aproxima de Marcel Proust. A doença é que o conduzira antes até Nietzsche e Dostoiewsky, tão diferentes, em outros aspectos, da sua personalidade. E tanto Dostoiewsky como Nietzsche fizeram também, êles mesmos, a sua justificação pela doença, sendo que Nietzsche chegou a afirmar que toda a sua filosofia se explicava pela sua enfermidade. Falando, aliás, de um e de outro, do reformador em geral, Gide escreveu, como falando de si mesmo: "A l'origine de chaque grande réforme morale, nous trouvons toujours un petit mystère physiologique, une insatisfaction de la chair, une inquiétude, une anomalie... Le malaise dont souffre le réformateur est celui d'un déséquilibre intérieur. Les densités, les positions, les valeurs morales, lui sont proposées différents et le réformateur travaille à les réaccorder; il aspire à un nouvel équilibre; son œuvre n'est qu'un essai de réorganisation selon sa logique, sa raison, du désordre qu'il sent en lui... Certes, il y a des réformateurs bien portants, mais ce sont des législateurs. Celui qui jouit d'un parfait équilibre intérieur peut bien apporter des réformes, mais ce sont des réformes extérieures à homme; il établit des codes. L'autre, l'anormal, tout au contraire, échappe aux codes établis."

Eis porque afirmei a ilegitimidade tanto do gidismo como do anti-gidismo. Gide não poderia ter discípulos ou sectários; Gide não poderia ter opositores sistemáticos. Que os tenha tido, que os tenha ainda — isto significará um equívoco com o qual André Gide nada tem que ver. Poderemos concordar com Gide em muitas das suas idéias e das suas realizações. Poderemos igualmente divergir delas em outras ocasiões. Mas num caso e noutro estaremos sempre defronte de Gide, como diante de um "caso" pessoal que deve ser fixado isoladamente. Nem mesmo os doentes se identificarão com êle. Um homem normal é semelhante a qualquer outro homem normal; um homem doente, porém, revela-se sempre diferente de qualquer outro homem doente. Gide conhece bem êste fenômeno. Conhece a sua constituição especial e sabe que a sua figura se apresentará sempre solitária e em contradição com todos os homens e com toda a vida social. Toda a sua obra se desenvolve sôbre a conciência dessa diferenciação. Mas será curioso lembrar que mesmo assim Gide tem exercido uma influência tão extensa e profunda que ultrapassa qualquer outra de autor contemporâneo. Contudo, será preciso distinguir o que é verdadeiramente a sua influência daquilo que nada mais foi além de uma influência aparente e equivoca; e não importa que essa influência aparente tenha brilhado e se ostentado muito mais do que a influência real. Nada mais natural: as caricaturas de Gide são muito mais conhecidas do que o próprio Gide. O critico Leon Pierre-Quint escreveu uma vez que se poderiam realizar dez biografias ou dez interpretações diferentes de André Gide, todas fiéis e de acôrdo com o modelo original. O que dizer, então, das suas numerosas caricaturas? No *Journal* repetem-se quase monotonamente os protestos contra essas deformações. Gide não se conforma que tanto os seus amigos como os seus inimigos se detenham mais diante de uma figura imaginária do que diante de sua figura real. E o gidismo como o anti-gidismo se ergueram sôbre caricaturas, se levantaram sôbre um Gide imaginário, sôbre uma figura idealizada pelo amor ou pelo ódio. O que os seus amigos adoravam, o que os seus inimigos queimavam, era mais uma imagem do que um homem. Daí os desencontros, as modificações, as deslocações dêsses julgamentos. O "processo" Gide tem suportado as mais estranhas modificações. Parece que de dez em dez anos o nome de André Gide muda de sentido: oscila da categoria de ídolo à categoria de réprobo. Várias gerações têm se colocado diante dêle de maneira diversa; e os que o julgam também: muitos dos seus defensores de hoje foram os seus inimigos de ontem, como entre os seus inimigos atuais se encontram vários dos seus antigos amigos. Em 1939, Jean Pierre Maxence retirava as acusações que levantara dez anos antes, interpretando assim um duplo julgamento da sua geração. Outros como Henri de Régnier, seu amigo dos tempos do simbolismo (1), percorreram um caminho inverso: da adoração ao apedrejamento. Mas uns e outros se equivocam porque o gidismo e o anti-gidismo supõem a existência de um sistema, supõem portanto a existência de alguma coisa que não existe. A influência real de André Gide é toda uma outra coisa. Ela não se exerce no sentido de criar discípulos, pois Gide os detesta e tudo tem feito para afastá-los (2). A influência que Gide desenvolve é a que vai se exercer no sentido de fazer de cada homem uma personalidade fiel a si mesma. Os que conhecem realmente a sua obra bem sabem que a sensação que ela provoca não é um convite para imitar Gide, mas uma sugestão para uma procura e um encontro de si próprio. Ela indica a cada um de nós o seu próprio caminho, sugere uma fidelidade ao que é individual, provoca uma revelação da personalidade. Nunca mais seremos os mesmos depois da leitura da obra de André Gide. Mas seremos nós mesmos num sentido muito mais real e muito mais profundo. Esta é que é a sua verdadeira influência; e por isso é que ela tem se exercido sôbre homens dos paises mais distantes, dos temperamentos mais estranhos, das idéias mais desencontradas. Bastaria lembrar, como um exemplo, que entre os seus amigos se encontram Paul Claudel e André Malraux.

O que Gide indica a cada um de nós é o caminho do seu próprio destino. O que Gide exige dos seus amigos é uma fidelidade ao que existe de autêntico e de original em cada natureza humana. Indica e exige assim o que êle próprio representa e o que significa toda a sua existência de homem e de escritor. E exatamente dêste ponto é que deve começar qualquer tentativa de compreensão de Gide: que estamos diante de uma personalidade definida num triplice aspecto: no sentido pessoal, pela anormalidade; no sentido literário, pela originalidade; no sentido religioso, pela apostasia. Mais precisamente: estou certo que através da apostasia é que se deverá explicar toda a personalidade, toda a obra de Gide. E por isso é que sendo autobiográficos todos os seus livros, nenhum é mais auto-biográfico do que o pequeno volume *Le retour de l'enfant prodigue*, onde refaz em si mesmo, na sua própria história, a parábola biblica. André Gide é um apóstata e como apóstata procura se justificar e se apoiar nos próprios evangelhos. Acredita que a sua apostasia é uma forma superior de religiosidade, superior à religiosidade dos *beati-possidentes* e bem-pensantes. Também todo o *Si le grain ne meurt* (essencialmente autobiográfico) está cheio desta "apostasia pela religiosidade". O que se conclue assim das suas próprias confissões é que Gide carrega uma autêntica vocação religiosa desviada pela apostasia. E outro documento desta sua oscilação entre Deus e o Diabo é o seu "journal" *Numquid et tu*, contendo uma série de auto-acusações tão desesperadas que se diria o diário intimo de um pastor protestante. É que toda a vida de Gide é uma luta para que a sua personalidade se exprima numa linha de fidelidade às suas próprias origens e à sua própria realidade essencial. Uma luta contra as convenções, uma luta contra a sua educação puritana, uma luta contra os artifícios sociais.

O que êle aspira é a revelação da sua personalidade num estado de absoluta pureza, de absoluta nudez, digamos. Toda a sua luta é contra a vida exterior e social, contra tudo aquilo que o perturba no seu propósito de ser exclusivamente o homem André Gide.

Nesta luta é que se explica o seu individualismo; mas também nesta luta é que se explica o seu aceticismo. Encontramos assim a própria raiz do que esta figura apresenta de contraditório e de múltiplo: a sua santidade e o seu demonismo, as suas virtudes e os seus vícios, a sua loucura e o seu racionalismo, a sua fé, o seu ceticismo, o seu romantismo e o seu classicismo, a sua religiosidade e a sua apostasia. André Gide é uma natureza humana exatamente no sentido da definição de Montaigne: um sêr "ondoyant et divers". Mas vê-se que essa diversidade aparentemente anárquica procura, através de todos os obstáculos e de todos os caminhos tortuosos, um fim único, humano e simples: o da realização da sua própria vida. Gide ama a vida e quer senti-la num estado de permanência e de perpetuidade. Mas tendo aprendido nos Evangelhos que perderá a sua vida aquele que pretende ganhá-la — atira-se no caminho em que perderá a sua vida num sentido para conquistá-la no sentido oposto. Este caminho é o da arte. A expressão da personalidade e da vida por intermédio da arte — esta a legenda de André Gide. Compreendemos, sob êste aspecto, a aproximação tentada pelo critico inglês Montgomery Belgion ao fixar André Gide ao lado de Shaw, Freud e Bertrand Russel. Une-os, na verdade, um mesmo culto da vida, um mesmo humanismo de base biológica. O próprio Gide já declarou que se lhe fosse dada uma outra existência quisera ser naturalista de profissão. E são dos mais vastos, aliás, os seus conhecimentos das ciências naturais, sobretudo da biologia, como se vê, por exemplo, através das dissertações de Vincent em *Les faux-monnayeurs*. Numerosas páginas do *Journal* revelam igualmente os seus estudos nêste dominio cientifico. Para Gide, a natureza é um refúgio, um ponto de partida e um ideal a atingir. Aproxima-se, assim, de Goethe e do próprio romantismo.

E não haverá realmente, no fundo da natureza de Gide, um romantismo? Poder-se-ia definir o seu imoralismo como uma herança romantica (exemplo: Georges Sand) e aproximar sua figura de Stendhal e de Flaubert (3). Contudo, logo as diferenças se afirmam: George Sand vive freneticamente o seu romantismo; Flaubert controla e domina o seu romantismo temperamental. Gide, ao contrário, explora o seu romantismo. Explora-o por intermédio da arte. Gide renuncia à sua salvação pessoal, renuncia ao seu próprio direito de viver, no sentido comum e habitual, para viver nos seus personagens e nos seus livros, para enriquecer a sua arte com todos os imoralismos possiveis da sua imaginação. Gide vive muito mais dentro da superficie da arte do que dentro da realidade da vida. Êle se sacrifica, assim, pessoalmente pela sua arte. Numa visão superficial, esta circunstância o aproxima do seu amigo Oscar Wilde (4). Mas a arte, em Gide, assume um papel do qual Wilde nunca se aproximou (5). A arte lhe substitue a religião, a arte o liberta da religião. Wilde: o estetismo dandista. Gide: o estetismo diabólico. Daí o seu interêsse e a sua fascinação pelos personagens demoníacos de Dostoiewsky. O livro de Gide sôbre Dostoiewsky não diz quase nada sôbre Dostoiewsky, mas diz quase tudo sôbre André Gide. É que mesmo na critica, mesmo quando fala de um outro autor, é sempre de si mesmo que Gide está falando. Mas deve-se notar que através dêsse romantismo, explorado e sublimado pela arte, é que Gide atinge o classicismo. O que êle chama o seu classicismo é o dominio da sua revolta pessoal de romântico pela ordem estética de sua arte. Esta definição que se encontra em *Incidences* é uma definição da sua própria obra: "l'œuvre est l'autant plus belle que la chose soumise était plus revoltée". O classicismo de Gide é uma conquista, é uma vitória sôbre si mesmo, como o de Racine. Podemos definir Gide como uma natureza romântica que se exprime numa forma clássica. A sua obra nêste sentido será uma correspondência, em prosa, da obra poética de Baudelaire.

Um temperamento romântico. Uma forma clássica. Referindo-se a si mesmo, Gide escreveu: "Les choses les plus belles sont celles que souffle la folie et qu'écrit la raison. Il faut demeurer entre les deux, tout près de la folie quand on rêve, tout près de la raison quand on écrit." O que quer dizer: Gide disciplina o seu sonho com a sua arte. Mais ainda: esta disciplina se exerce sôbre a sua própria vida, sôbre a sua própria personalidade. O que há na sua obra de serenidade, de harmonia, de ordem, é uma conquista desta disciplina da forma e do estilo. E uma disciplina que parece ainda mais dificil quando recordamos que é a expressão de um conteúdo que se rebela e luta contra êsse processo de cristalização. Esta ordem clássica acaba por se constituir uma vitória sôbre o imoralismo, a ambivalência, a gratuidade, a anarquia, o cáos. Gide se debate entre os extremos (6) e entre todas as contradições; e somente por intermédio da arte é que atinge o equilibrio do seu sêr múltiplo e dividido. Essa divisão será encontrada por toda parte. Mas será encontrada antes de tudo na sua própria realidade de homem, no seu corpo e no seu espirito. E eis como Gide, êle mesmo, explica, define, e aceita essa divisão que o levou a uma permanente e inalterada atitude de dúvidas e de perplexidades: "J'ai découvert par grand hasard, et sans croire beaucoup à l'astrologie, que le 21 novembre précisément, jour de ma naissance, notre terre sort de l'influence du Scorpion pour entrer dans celle du Sagittaire. Est-ce ma faute à moi si votre Dieu prit soin de me faire naître entre deux étoiles, fruit de deux sangs, de deux provinces et de deux confessions?"

(1) — No seu *Journal*, em junho de 1891, Gide escreveu a respeito de Henri de Régnier: "Je l'aime énormément". Em 1927, depois do rompimento entre os dois, Régnier escreveu a propósito de André Gide: "Je sais bien que M. Gide a fait, un instant, figure de chef d'école, mais de chef d'école dont l'effigie ne marquait que fausse mongaie, celle qui n'a cours que sous le manteau de Diogène et de Tartufe".

(2) — De André Gide sôbre os seus discipulos: "Rien, n'est plus gênant que les disciples. J'ai fait ce que j'ai pu pour les décourager. Je ne "reçois" pas; je ne remercie pas pour les livres qu'on m'envoie, ne réponds ni aux lettres, ni aux articles: je vis loin de Paris... A présent l'on me reproche d'avoir de l'influence. Qu'y puis-je? Je n'ai jamais cherché que d'encourager chacun dans sa voie et ne voudrais tirer à moi personne."

(3) — "J'ai tant aimé Flaubert!" (*Incidences*.)

(4) — "Les lois morales et les lois de l'esthétique sont les mêmes" — escreveu Gide em *Traité du Narcisse* e esta é uma proposição que poderia ser de Oscar Wilde.

(5) — Escrevendo sôbre Oscar Wilde, Gide cita a sua frase — "J'ai mis tout mon génie dans ma vie; je n'ai mis que mon talent dans mes oeuvres" — e acrescenta: "Grand écrivain non pas, mais grand viveur, si l'on permet au mot de prendre son plein sens" porque "au lieu de chercher à cacher l'homme derrière sont oeuvre, il fallait montrer l'homme d'abord admirable". Gide realiza exatamente um caminho oposto; não coloca o seu gênio na sua vida mas na sua obra. O homem existe para se exprimir através da arte. O homem é humilde e a arte é que é poderosa.

(6) — No volume *Morceaux Choisis*, de 1921, Gide colocou esta epigrafe: "Les extremes me touchent".

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Ap. 202.

As homenagens á Embaixada Especial Portuguesa

Serão entregues hoje as credenciais ao presidente da República

Flagrante colhido, durante o almoço oferecido pelo prefeito da cidade à embaixada portuguesa, vendo-se da esquerda para a direita o embaixador Julio Dantas, a sra. Henrique Dodsworth, o embaixador Nobre de Melo, sra. Lourival Fontes e ministro Augusto de Castro

A Embaixada Especial Portuguesa continua sendo alvo nesta capital de sucessivas homenagens. Ainda ontem o prefeito Henrique Dodsworth e senhora ofereceram um almoço aos membros da Embaixada, no palácio do extinto Conselho Municipal. A essa homenagem, além de numerosas outras personalidades do nosso mundo social e intelectual, compareceram o embaixador Nobre de Melo e senhora, general Francisco José Pinto, sr. Lourival Fontes e senhora, cônego Olimpio de Melo, sr. Levi Carneiro e senhora, sr. Herbert Moses e senhora, embaixador Edmundo da Luz Pinto, sr. Antonio Ferro, sr. Gervasio Seabra e senhora, sr. Frederico Schmidt e senhora, sr. João Neves e senhora, comandante Flavio de Medeiros e senhora, comendador Rainho Carneiro, comendador Nicolau Guimarães, comendador Pinto Duarte, comendador Mota Mesquita, comendador J. Lopes, comendador Parente Ribeiro e comendador Souza Cruz.

VISITAS DO MAJOR CARLOS AFONSO DOS SANTOS AO EXERCITO

O major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exercito Português, visitou ontem varias das nossas corporações militares.

Cerca das 7 horas da manhã, acompanhado do major Jairo de Albuquerque Lima, do gabinete do ministro da Guerra, chegou ao quartel do 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria. Recebido no portão principal pelo major Paiva Chaves, sub-comandante daquela unidade, o major Carlos Santos foi conduzido ao salão de honra, onde o esperava o coronel Silvestre de Melo, comandante dos Dragões da Independencia. Aí, depois de saudá-lo, apresentou-lhe os comandantes das sub-unidades.

O major Carlos Santos respondeu à saudação do coronel Silvestre de Melo, passando, em seguida, a visitar as instalações daquele quartel. Após percorrer os alojamentos do 3º Esquadrão, o visitante foi conduzido ao picadeiro, onde assistiu uma demonstração de alta escola pelo capitão Ortegal Novais e tenente Carlos Alberto, e uma de saltos pelo tenente Waldo Nogueira.

A seguir, acompanhado por toda a oficialidade do Regimento, visitou o 1º Esquadrão. Depois da visita, o militar português manifestou ao coronel Silvestre de Melo a boa impressão que colhera e despediu-se, pessoalmente, de toda a oficialidade.

Na Escola de Educação Fisica

Deixando o quartel dos Dragões da Independencia, o major Carlos Afonso dos Santos dirigiu-se à Escola de Educação Fisica do Exercito, onde foi recebido pelo coronel José de Lima Figueiredo e major Antonio Carlos Bittencourt, respectivamente, comandante e sub-comandante daquele estabelecimento de ensino técnico.

Após as apresentações, o major Carlos dos Santos passou em revista os instrutores e alunos da Escola, que se achavam formados diante do Ginasio Leite de Castro. Continuando a sua visita, o representante do Exercito Português esteve junto ao marco comemorativo da fundação da cidade, saudando-o militarmente. Em seguida, percorreu as diversas dependencias da Escola, onde assistiu a demonstrações de esgrima, ataque e defesa e ginastica de aparelhos.

Percorridas as dependencias daquele estabelecimento de ensino do Exercito, o visitante foi conduzido aos gabinetes técnicos, medicos e do comando, onde o coronel Lima Figueiredo, depois de expor o andamento dos trabalhos naquela Escola, brindou, em eloquentes palavras, o major Carlos Afonso e ofereceu-lhe a flâmula da Escola que comanda. Respondendo às palavras do coronel Lima Figueiredo, o major Carlos dos Santos o fez em palavras elogiosas para o Exército Brasileiro, recordando os laços que unem os dois Exércitos. A seguir, foi servido um Porto de Honra, tendo o major Carlos dos Santos deixado, no livro de visitantes, suas impressões.

As impressões do representante do Exército português

As impressões deixadas pelo major Carlos dos Santos, no livro de visitantes da Escola de Educação Fisica do Exército, estão assim redigidas:

"Na minha visita de hoje à Escola de Educação Fisica do Exército, tive a maior comoção da minha vida ao saudar militarmente o padrão que assinala a fundação da grande capital do Brasil em 1565; e foi de maior comoção ao verificar no funcionamento e demonstrações dos complexos serviços da Escola, na perfeição dos seus métodos, da sua organização e na excelencia do seu comando, oficiais, instrutores e monitores, a altissima função que compete a esta nobre instituição e o glorioso papel que lhe está reservado no aperfeiçoamento fisico e moral duma raça que já é grande e nobre.

Como português e como soldado, peço licença para sentir um grande orgulho ilustrado pela belissima lição de patriotismo brasileiro e de lusitanismo que vim receber hoje aqui. Rio, 8 de agosto de 1941 — (a.) Carlos Afonso major de cavalaria".

Na Fortaleza de São João

Deixando a Escola de Educação Fisica, o major Carlos dos Santos dirigiu-se para a Fortaleza de São João, onde foi recebido pelo coronel Prati de Aguiar, comandante daquela unidade da Artilharia de Costa. Depois das apresentações, o oficial lusitano visitou demoradamente as instalações do antigo Forte construido pelos portugueses.

Após a visita, foi conduzido ao salão de honra daquela praça de guerra, onde o coronel Prati de Aguiar o saudou proferindo as seguintes palavras:

"Sr. major Carlos Afonso dos Santos — A visita do ilustre representante do Exército português à velha e tradicional Fortaleza de São João, se, bem que se revista de extrema simplicidade por fôrça dos melhoramentos e transformações que ora se realizam nos seus aquartelamentos, assume significação especial.

É que, neste recanto da capital da República, lindo, sem dúvida pelo conjunto de fatores com que a natureza prodigamente o dotou, foram lançados os primeiros fundamentos da cidade do Rio de Janeiro; e essa circunstância faz reviver eloquentemente os labores iniciais da gente lusa em prol da localidade que viria a ser no futuro a metrópole brasileira.

Demais, aqui, nesta Fortaleza perduram, apesar dos anos — como o vistes há pouco — os sinais concretos, a imagem viva das admiráveis obras fortificativas, com que nossos ilustres ascendentes procuraram defender, face às tendências conquistadoras dos povos estranhos, a terra generosa que o Destino apontou à sagacidade do notável descobridor de novos mares e terras, o almirante Pedro Alvares Cabral.

A vossa presença nesta praça de guerra enche de honra e de jubilo os oficiais que nela se encontram em serviço e os comove despertando-lhes os mais legitimos sentimentos de camaradagem e de fraternidade.

Em nossa casa recebemos com verdadeira ufania a uma brilhante figura do Exército de Portugal, a qual destinamos a nossa irrestrita admiração, dados os assinalados motivos que definem sua destacada carreira militar, na metrópole e nos dominios da nobre nação lusitana, e as invulgares qualidades pessoais que o distinguem como oficial de elite e festejado homem de letras.

Queira, sr. major, restringindo-nos aos breves momentos consagrados pelo programa de visitas à vossa indelevel permanência nesta caserna, aceitar as expressões de sincero agradecimento que vos tributam o comando e a oficialidade da Fortaleza de São João pela honrosa visita do distinto companheiro d'armas e os ardentes votos que formulam pelo crescente engrandecimento do glorioso Exército Português".

Na Escola de Estado Maior do Exército

Terminada a visita à Fortaleza de São João, o representante do Exército Português passou à Escola de Estado Maior, onde foi recebido pelo seu comandante, coronel Renato Baptista Nunes. Estando a Escola em pleno funcionamento, o visitante percorreu demoradamente todas as salas tendo assistido parte da aula de Tática, ministrada pelo major Magessi, professor daquela Escola. Depois de percorrer a sala de conferências, a biblioteca e outras dependencias, o major Carlos Afonso dos Santos esteve no gabinete do comandante, onde conversou demoradamente com o coronel Baptista Nunes, manifestando a bela impressão que levava da visita.

No monumento aos Heróis da Laguna e de Dourados

Saindo da Escola de Estado Maior, o major Carlos Santos visitou o monumento aos Heróis da Laguna e de Dourados, onde o coronel Cordolino de Azevedo o recebeu e explicou os motivos do monumento.

Depois de algum tempo de palestra com os oficiais brasileiros que alí se encontravam, e de receber das mãos do coronel Cordolino de Oliveira uma medalha comemorativa da inauguração do monumento, destinada à Escola do Exército, o major Carlos dos Santos despediu-se dos presentes e retirando-se depois de saudar militarmente o monumento erigido em honra dos heróis brasileiros.

No Ministério da Guerra

O major Carlos Afonso dos Santos visitou, também, ontem à tarde, o Ministério da Guerra, demorando-se na Secretaria Geral, onde foi recebido pelo general Valentim Benicio da Silva, respectivo diretor.

Acompanhado do tenente-coronel Afonso de Carvalho, logo que chegou àquele departamento da administração militar foi introduzido no gabinete do general Benicio, alí palestrando durante algum tempo. Em seguida à apresentação dos oficiais que servem na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, os presentes dirigiram-se às dependências dos vários serviços subordinados à Secretaria.

O major Carlos Afonso deteve-se algum tempo no Arquivo Geral do Exército, manuseando velhos documentos e livros que lhe eram mostrados pelo coronel Castro Guimarães, o mesmo fazendo na Biblioteca Militar. Finda a visita, o major Carlos Afonso, ao retirar-se, foi levado até à porta principal do edificio do Ministério pelo general Valentim Benicio e seu ajudante de ordens, capitão Frederico Trota.

No monumento de Caxias

Amanhã, domingo, às 8,30 horas o major Carlos Afonso dos Santos depositará uma corôa de flores naturais ao pé do monumento de Caxias, homenagem do Exército de sua pátria à maior figura do Exército do Brasil.

O major Carlos Afonso dos Santos, durante a sua visita ao Ministério da Guerra, quando palestrava com o general Valentim Benicio

NO MUNICIPAL

A convite da Municipalidade, os membros da Embaixada chefiada pelo dr. Julio Dantas, assistiram ontem à noite, à representação de gala inaugural da temporada lírica do Municipal.

O MINISTRO AUGUSTO DE CASTRO VISITOU O "CORREIO DA MANHÃ"

O ministro Augusto de Castro, uma das figuras de grande distinção da Embaixada sob a chefia do sr. Julio Dantas, deu-nos, ontem, à noite, o prazer de sua visita pessoal ao *Correio da Manhã*.

Poeta, critico de arte, ensaista, dramaturgo, parlamentar, diplomata e membro ilustre da Academia de Ciências de Lisboa, o ministro Augusto de Castro é também um dos jornalistas mais brilhantes de Portugal, dirigindo o *Diário de Notícias*, que ele reorganizou e modernizou, tornando um dos maiores jornais do seu país. Sua carreira na imprensa portuguesa é das mais notáveis e do relevo que lhe deram seu talento, seu patriotismo e sua capacidade de trabalho, decorreu necessariamente a posição que ele ocupa, geralmente prestigiado, de presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais Portugueses.

Entre os seus amigos e colegas desta casa, o ministro Augusto de Castro demorou-se algum tempo, na mais amavel e encantadora das palestras.

ENTREGA DE CREDENCIAIS, À TARDE, NO GUANABARA

A Embaixada Especial Portuguesa comparecerá hoje à tarde incorporada, ao Palácio Guanabara, afim de entregar suas credenciais ao presidente da República. O chefe do govêrno receberá os membros da Missão, à frente dos quais estará o embaixador Julio Dantas, no salão de honra daquele palácio.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

A Embaixada Portuguesa será recebida hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico reunido para isso em sessão solene. O orador oficial é o professor Pedro Calmon. Responderá o sr. Julio Dantas. Nessa sessão, o embaixador especial conferirá ao general José Pinto a honorificência das palmas de ouro da Academia das Ciências de Lisbôa.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

À noite, o sr. Julio Dantas será recebido solenemente na Academia Brasileira de Letras, de que é membro correspondente. Depois de breves palavras do presidente da Academia, saudá-lo-á o sr. Gustavo Barroso.

O sr. Julio Dantas responderá à saudação.

Na mesma ocasião será entregue o título de sócio correspondente da Academia de Lisbôa aos acadêmicos Levi Carneiro, Olegario Mariano, Claudio de Souza, Gustavo Barroso, Celso Vieira e Oswaldo Orico.

O PROGRAMA OFICIAL

É o seguinte o programa da Embaixada Especial de Portugal para o dia de hoje: 10 horas — visita a sua eminência o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro no Palácio São Joaquim; 12 horas — Retribuição, no Copacabana Palace Hotel, da visita do cardeal d. Sebastião Leme; 12,30 horas — Partida para o Palácio Guanabara; 12,45 horas — Audiência solene do presidente da República no Palácio Guanabara, para entrega das credenciais; 13 horas — Almôço oferecido pelo presidente da República e sra. Getulio Vargas, no Palácio Guanabara; 15 horas — Visita ao sr. presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal; 16,30 horas — Retribuição da visita do presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal, no Copacabana Palace; 17.30 horas — Sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; 21 horas — Sessão solene na Academia Brasileira de Letras.

O DESFILE DA JUVENTUDE QUE SE REALIZARA' AMANHÃ

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, domingo, às 9 horas da manhã, o imponente desfile da juventude em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa.

A organização dessa festa civica está a cargo da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação.

O palanque presidencial será armado nas escadarias do edificio da Biblioteca Nacional.

Está assim organizado o respectivo programa:

I — Formatura (às 8 e meia horas, na Avenida Beira-Mar, na alameda junto ao cais, com a direita na altura do monumento do Marechal Deodoro):

Primeiro agrupamento — a) Banda de música do batalhão de guardas; 1) Colégio Militar, 600 alunos; 2) Colégio Universitário, 1.000 alunos; 3) Colégio Anglo-Americano, 150 alunos.

Segundo agrupamento — a) Banda de música do Corpo de Fusileiros Navais. 1) Colégio Pedro II (internato), 300 alunos; 2) Colégio Pedro II (externato), 1.000 alunos.

Terceiro agrupamento — a) Banda de música da Policia Militar. 1) Escola Brasileira de São Cristovão, 400 alunos; 2) Ginásio Vera Cruz, 600 alunos; 3) Externato São José, 600 alunos; 4) Internato São José, 225 alunos.

Quarto agrupamento — a) Banda de música do Corpo de Bombeiros, b) Instituto de Educação e escolas técnicas secundárias da Prefeitura Municipal. 1) Instituto de Educação, 1.200 alunos; 2) Escola Orsina da Fonseca, 400 alunos; 3) Escola Rivadavia Correia, 400 alunos; 4) Escola Paulo de Frontin, 50 alunos; 5) Escola Amaro Cavalcanti, 300 alunos.

II — Desfile e ordem de marcha (inicio às 9 horas em direção à Avenida Rio Branco):

1º) Banda de música do batalhão de guardas: Colégio Militar, Colégio Universitário e Colégio Anglo-Americano.

2º) Banda de música do Corpo de Fusileiros Navais: Colégio Pedro II (internato) e Colégio Pedro II (externato).

3º) Banda de música da Policia Militar: Escola Brasileira de São Cristovão, Ginásio Vera Cruz, Externato São José e Internato São José.

4º) Banda de música do Corpo de Bombeiros: Instituto de Educação, Escola Orsina da Fonseca, Escola Rivadávia Correia, Escola Paulo de Frontin e Escola Amaro Cavalcanti.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1941.

VISITA A' BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

Como parte do programa de sua alta missão fraternal entre nós, a Embaixada Especial de Portugal fará a visita oficial à Beneficência Portuguesa desta capital, na próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã.

HOMENAGEM AO PROFESSOR DR. REYNALDO SANTOS

Segunda-feira, às 21 horas, no Edificio do Silogeu, terá lugar a reunião da Academia Nacional de Medicina, Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade Brasileira de Urologia, para, em conjunto recepcionarem o dr. Reynaldo Santos, notável urologista português, ora nesta capital, como membro da Embaixada Especial de Portugal.

Durante a cerimonia que aquelas três associações cientificas promoverão, serão entregues ao ilustre homenageado os diplomas de socio honorario das três instituições.

Fazendo a entrega falarão os dr. Aloysio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina, dr. Oscar Alves, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e professor Estelita Lins, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

O homenageado, dr. Reynaldo dos Santos, é médico de renome, cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Lisbôa.

UMA RECEPÇÃO

Na residencia do ministro José Roberto de Macedo Soares foi oferecida, ontem, à tarde, uma recepção aos membros da Embaixada Especial Portuguesa.

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DA COLONIA

Será amanhã, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, a grande demonstração da colonia à Embaixada, chefiada pelo sr. Julio Dantas, que será saudada pelo poeta Herculano Rebordão. Em nome do seu governo, o sr. Julio Dantas conferirá a ordem de Benemerencia ao Gabinete, e entregará condecorações a portugueses ilustres.

A MISSÃO COMPTON

A última conferência na Escola Nacional de Engenharia

Realizou-se, ontem, pela manhã na Escola Nacional de Engenharia, a última reunião do Seminário, sob a presidência do professor Compton, da missão cientifica da Universidade de Chicago, que ora nos visita. Tomaram assento à mesa os professores Menezes de Oliveira, Carlos Chagas, Wataghin e Mass'ades Gomes.

O primeiro trabalho apresentado, na reunião de ontem versou sôbre *showers* penetrantes, de autoria do professor Wataghin e dos drs. Souza Santos e A. Pompeia. Esse trabalho foi comentado pelos professores Hilberry, Wataghin, Compton e Occhialini e drs. Wollan e Hughes.

Seguiu-se com a palavra o sr. Hilberry, que se ocupou das técnicas para a detecção de *showers* gigantes. O dr. Paulus Pompéia apresentou, depois, dois trabalhos, um sôbre "Um circuito elétrico para o contrôle do tempo nas Câmaras de Wilson" e o segundo sôbre "Cálculo de resistência da placa de um sistema de tubos de Kossl".

Esses trabalhos foram debatidos pelos drs. Dany de Souza Santos, Wollan e Hughes.

A seguir, o dr. Dany de Souza Santos apresentou duas notas intituladas: "Técnica do Contrôle da Câmara de Wilson" e "Técnica do registro de anticoincidências". Comentaram essas notas os drs. Wollan e Hilberry. Foi então dada a palavra ao professor René Wurmser, que fez uma exposição sôbre "Um meio de [illegible] influência da radiação cósmica sôbre as células vivas".

Por fim o professor B. Gross fez um sucinto e interessante estudo sôbre "O comportamento anômalo dielétricos e a sua importancia na técnica do isolamento das câmaras de ionização".

Antes de passar a direção dos trabalhos ao presidente da Academia de Ciências, o professor Compton declarou que as reuniões tinham sido muito proveitosas e os trabalhos apresentados muito interessantes. Lucraram todos os que tomaram parte nas reuniões do Seminário com aquela troca de vistas entre fisicos americanos brasileiros e outros domiciliados no país, lecionando nas universidades do Rio e São Paulo.

Aproveita para dizer que a expedição ora realizada já estava planejada há alguns anos, mas independente dêsse fato, a Academia Brasileira de Ciências dirigiu-lhe um convite, há mais de um ano para realizar aquí conferências de ordem cientifica. A idéia das reuniões do Seminário resultou da vinda de outros colegas que o acompanharam nessa excursão cientifica, à America do Sul.

Assumiu a direção dos trabalhos, então, o dr. Artur Moses presidente da Academia Brasileira de Ciências, que fez um rápido resumo dos trabalhos do Seminário. E, em seguida, deu a palavra ao professor Ignacio Amaral, que declarou haver tido um entendimento com diversos acadêmicos e com o presidente da Academia sôbre a possibilidade da reunião de um Congresso Nacional de Fisica e Matemática, em junho do ano vindouro, quando se comemorará o primeiro centenário do Principio da Conservação da Energia.

Acha a idéia digna de aplausos. Admitia, mas sem compromisso, a possibilidade de participar do congresso, assim como outros fisicos e matemáticos americanos, acrescentando que até já haveria correspondência a respeito, certo de que, se pudesse, voltaria com prazer.

Devido ao adiantado da hora, limitou-se o presidente a agradecer a quantos colaboraram nas reuniões de Seminário, ao professor Domingos Cunha, a hospitalidade que lhe havia proporcionado a Escola de Engenharia, as senhoras que tão dedicadamente tomaram as notas taquigráficas e a todos os que diariamente acompanharam as exposições e debates.

NITERÓI VAI TER CARNE MAIS BARATA

As providências do interventor Amaral Peixoto nesse sentido

Entre os problemas em cuja resolução está empenhado o govêrno do Estado do Rio, destaca-se o do barateamento dos gêneros alimenticios, incluindo-se entre eles o leite e a carne. O relativo a esta última vem sendo objeto de continuas providências por parte do interventor federal, não só devido à qualidade, como também à variedade dos preços, que sofrem permanentes oscilações. Ainda agora, o comandante Amaral Peixoto, visando estabelecer o equilibrio no custo do produto, resolveu deferir a proposta que lhe foi feita por um fazendeiro, criador e recriador do municipio de Macaé, para a instalação de um serviço de açougue no Entreposto de Niterói.

A iniciativa trará beneficios para a população da capital fluminense, possibilitando a aquisição, a baixo preço, da carne verde, cujos tipos de maior consumo passarão a ser vendidos com diferenças de cem a quatrocentos réis por quilo. Isso equivale a dizer que a carne será diminuida de preço nos centros de maior consumo, residência das classes média e pobre da cidade. Além do mais, uma classificação melhor poderá ser feita, pois a carne, por exemplo, está compreendida no tipo de primeira, quando deveria estar no de segunda qualidade ou mesmo de terceira. Iniciado o novo serviço, ficará sendo carne de primeira somente a dos novilhos gordos, excluidas evidentemente as partes que, em qualquer animal, vão para a segunda e terceira qualidades na classificação. A carne de segunda, por sua vez, compreenderá a dos bois e vacas feitos, a qual no sistema atual sempre figura como de primeira qualidade. E a de terceira abrangerá as partes típicas, tanto dos animais de primeira como de segunda qualidade.

Finalmente, cumpre acentuar que, baseada nos resultados obtidos naquele Entreposto, a Secretaria de Agricultura do Estado, examinará a possibilidade do estabelecimento de postos nos diversos bairros de Niterói, entre os quais Icaraí, Saco de São Francisco, São Domingos, Santa Rosa, Marquês de Caxias, rua da Conceição, Barreto, Fonseca e Cubango, socorrendo-se dêsse modo o povo, que não pode se privar da carne verde para a sua alimentação quotidiana.

REGRESSOU ONTEM A' TARDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido

Flagrante colhido, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, quando alí desembaracava o presidente da Republica

Regressou ontem de sua viagem a Mato-Grosso, ao Paraguai e Bolivia, o presidente da República. Seu desembarque efetuou-se às 4,15 horas da tarde, no aeroporto Santos Dumont.

Voando no "Lockeed 05", em esquadrilha com dois outros "Lockeeds" da Força Aérea Brasileira, o chefe do govêrno saira de Cuiabá às 8 horas da manhã, descendo em Penápolis às 11,30, para reabastecimento, daí rumando diréto para o Rio.

O sr. Getulio Vargas foi recebido por ministros de Estado, outras autoridades e numerosos amigos e admiradores. Uma delegação de operários com as flâmulas de vários sindicatos cumprimentou o chefe do governo. Também o presidente da Academia Brasileira de Letras, em companhia de alguns dos seus colegas, esteve presente, afim de cumprimentar o presidente Getulio Vargas pela sua eleição.

Viajaram em companhia do sr. Getulio Vargas os srs. Andrade Queiroz, Benjamin Vargas, Jesuino de Albuquerque e capitão aviador Adamastor Cantalice. Recebendo cumprimentos das pessoas presentes, o chefe do governo encaminhou-se para a saida do hangar, onde parou para receber cumprimentos das delegações de sindicatos operários, após o que se dirigiu para o palácio Guanabara.

ECOS DA ESTADA EM CUIABA'

COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS AOS OPERÁRIOS

Cuiabá, 8 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas assistiu, na noite de ontem, a uma grande parada trabalhista levada a efeito em sua homenagem. Falando, depois, de improviso, pronunciou o seguinte discurso reproduzido segundo as notas taquigráficas:

"Na viagem que venho fazendo através de Mato-Grosso, pelas suas cidades e centros de atividade, onde a administração pública está realizando grandes empreendimentos, um dos fatos que mais me impressionaram foi, ao percorrer a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, verificar que, no interior de um país estrangeiro, num meio hostil pela inclemência do tempo, pelo calor, pelos insetos mortificantes, pela solidão, pela intermitência da chuva e da sêca todos os operários que lá trabalhavam eram brasileiros.

Brasileiros do Norte, brasileiros do Centro e brasileiros do sul alegres, confiantes e resignados reconheciam todos que, labutando em país estrangeiro, deviam dar o exemplo de amor ao trabalho, abrindo em terra estranha largo crédito à sua conduta, de modo que, decorridos muitos anos ao se recordar sua faina e seu esforço se possa dizer com ufania: — Foi uma obra do trabalhador brasileiro!...

Realmente, nessa visita, como em muitas outras, encontrei, por toda parte, o operário brasileiro na tarefa de contribuir com toda a energia para o engrandecimento da pátria.

Encerro, com a vossa manifestação, a minha visita a esta cidade, capital do Estado, que se pode denominar a metrópole heróica das bandeiras, rica de quase dois séculos de história e transformada, através do tempo, pelo trabalho de seus filhos e pela sua tenacidade, num adiantado centro de cultura com absoluto direito à primazia politica que exerce.

Impressionou-me, profundamente, a recepção vibrante, entusiástica, cheia de ardor patriótico que me proporcionastes. Toda a população acolheu-me espontaneamente e eu recolho suas demonstrações ao meu coração agradecido, porque a recompensa que podem ter os homens públicos é unicamente o apreço dos seus concidadãos.

Era o que vos tinha a dizer. Prossegui na vossa marcha, trabalhadores do Brasil. Sois elemento permanente de colaboração com a autoridade pública e elemento poderoso de construção da nacionalidade".

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

Cuiabá, 8 (A.N.) — Os trabalhadores de Cuiabá prestaram, na noite de ontem, uma grande homenagem ao presidente Getulio Vargas. Reunidos, em número de alguns milhares, na praça Ipiranga, aguardaram o regresso do chefe do governo das visitas que fez durante a tarde para, em grande desfile, irem à residência em que o presidente da República se acha hospedado afim de cumprimentá-lo. Além de milhares de operários o desfile teve a participação de grande massa popular.

O chefe do governo assistiu ao grande desfile operário de um coreto armado em frente à residência que o hospeda. Estava acompanhado do interventor Julio Muller e de toda a sua comitiva.

Todas as classes trabalhadoras se representavam no desfile por numerosas delegações. Barbeiros empregados no comércio na construção civil, alfaiates, motoristas carroceiros, industriários.

Estacionado o grande cortejo de trabalhadores defronte do palanque presidencial, falou, saudando o chefe do governo, o operário José de Lima Avelino que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente: Não é possivel em ligeiro perfil delinear a vossa obra em prol da felicidade da pátria. É, porém, necessário que nos detenhamos um pouco sobre o potencial de beneficios que aos trabalhadores trouxe a vossa atuação no poder. Compreendestes que não há progresso sem a perfeita colaboração entre o capital e o trabalho — duas fôrças que se devem dirigir paralelamente em completo entendimento, em harmonia e equilibrio para o progresso da Nação. E as leis trabalhistas afloraram, não só constituindo um avanço notavel e impressionante do nosso progresso social, como estimulando as aspirações e garantindo as conquistas de todos.

Destes no capital as garantias necessárias à sua expansão econômica mas surgiu o amparo de que carecia o operário. Esta hora é evocativa de um acontecimento que ia influir nos destinos da nacionalidade. Lembra aquele memorável 2 de janeiro de 1930, quando surgistes na Esplanada do Castelo, pregando o evangelho eterno da justiça e inscrevendo nas tábuas da lei o código novo do direito social. Foi como que o grito primeiro de um apostolado que ia pregar a paz e a felicidade de um povo. Prometestes e cumpristes. Prometestes garantia ao operário e foram promulgadas leis niveladoras e igualitárias: o descanso obrigatório, a lei de oito horas, a de férias e de amparo à velhice. Surgiram as leis sôbre acidente de trabalho. E as leis de aposentadoria e pensões enxugaram as lágrimas da orfandade, das viuvas e dos inválidos do trabalho. Salvastes e reabilitastes aqueles que nunca haviam merecido qualquer contemplação de governos anteriores. Fizestes, enfim, redenção do trabalhador nacional, implantando um regime de harmonia que vai fazendo a felicidade nacional.

E o trabalhador de Mato-Grosso, sr. presidente Getulio Vargas, aquí vem, agora, para vos agradecer tudo isso".

D. AQUINO CORREIA E A CONSTITUIÇÃO

Cuiabá, 8 (A.N.) — Uma das mais expressivas manifestações levadas a efeito por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a êste Estado foi, sem dúvida, o solene "Te-Deum" de ontem oficiado pelo arcebispo de Cuiabá, d. Aquino Correia. À grande solenidade religiosa compareceu o que esta capital tem de mais expressivo como representação. Toda a sociedade de Cuiabá, delegações do comércio, da indústria, das classes agricolas e trabalhadoras encheram literalmente o templo em que se ia dar graças a Deus pela proveitosa visita do presidente Getulio Vargas ao Estado.

Depois do oficio religioso o arcebispo d. Aquino Correia fez o seguinte sermão, apanhado pela taquigrafia:

"Não é a primeira vez que se me dá o honroso e grato ensejo de falar em público ao chefe da grande nação brasileira, que, num gesto memorável de patriotismo e benevolência, se digna de visitar-nos. Nunca, porém, o fiz com o coração a vibrar em tão fundas emoções como nesta hora e neste ambiente em que o tempo e o lugar se fundem, por assim dizer, na magia das sugestões que empolgam e arrebatam.

Muito mais grandiosas, por certo, foram aquelas outras brilhantes tribunas por entre os cenários incomparáveis da Guanabara os esplendores arquitetônicos da Candelária ou a majestade olimpica da liturgia da Praia do Russell à flor da baía maravilhosa. Tudo isso, porém, sr. presidente, permita v. excia. que o diga, tudo isso não vale para a nossa alma cuiabana a simplicidade evocativa desta velha igreja do Bom Jesus de Cuiabá, a primitiva igreja de palha do capitão-mor Jacinto Barbosa Lopes, a veneranda igreja que recolheu os restos mortais do imortal fundador destas minas Pascoal Moreira Cabral, a histórica igreja onde, como hoje v. excia, assistiram a magnificos "Te-Deum" os maiores capitães generais governadores desta capital, que por aqui passaram em suas cavalgatas heráldicas, a caminho da extinta capital, em Vila Bela. Aquí se ajoelhariam também aqueles inclitos varões que durante mais de sessenta anos nos enviou o império investidos nas altas funções de presidentes da Provincia e comandantes das armas. Só mais tarde, por um contrasenso notável, já no regime democrático, regime do povo pelo povo e de um povo essencialmente católico, é que raras e raras vezes aquí estiveram oficialmente os presidentes do Estado em consequência do lamentável espirito agnóstico da nossa primeira Constituição republicana que v. excia. em boa hora aboliu, procurando, em seguida, reintegrar a República nas tradições cristãs da nacionalidade.

E que ninguem se escandalize de ouvir bater palmas neste recinto sagrado à renegação de uma lei constitucional. Nenhuma doutrina moral, tanto quanto a católica, sabe respeitar as leis humanas, mandando obedecer-lhe em tudo e só excetuando a hipótese de contrariarem abertamente a lei divina, porquanto em tal caso deixam, *ipso-facto*, de serem leis, para se transformarem em contradições e absurdos. E sobretudo em se tratando da lei básica de um país não há como desconhecer-lhe a máxima importância mesmo porque, governos sem constituições exigem à sua testa homens extraordinários que, por isso mesmo, são escassos além de sujeitos, como todos, à mutabilidade e à morte. Deus é imutável e eterno "apud quem non est transmutatis nec vicissitudicis obumbratio". Mas, por outro lado, como aceitar de boa mente que uma constituição politica que despresa os mais santos principios da consciência nacional, desnaturando assim a indole de um povo e constrangendo, permanentemente, os sentimentos religiosos da sua quase totalidade? E, de mais a mais, de que servem as constituições quando o povo a quem elas conferem a soberania se converte em joguete nas mãos do magnata cuja prepotência mancomunada com a chicana dos mentores torce à mercê dos interêsses partidários os seus mais salutares dispositivos.

O motivo da ação de graças é, sr. presidente, a eleição de v. ex. para a Academia Brasileira de Letras, eleição que, realizada hoje, durante a sua fausta permanência em nosso meio, nos proporciona a honra da primazia nas homenagens ao novo imortal, eleição, enfim, que toca muito de perto a Cuiabá, e ao seu arcebispo, a Cuiabá porque a imortalidade acadêmica de v. ex. ficará para sempre vinculada à nossa terra e, à nossa gente, ao arcebispo, porque lhe dá direito a chamar de colega ao maior dos atuais brasileiros.

Com esses pensamentos e afetos, sr. presidente, vamos cantar o "Te Deum" da primeira visita de um presidente da República à nossa capital, rogando, numa mesma prece, ao Senhor Deus das Nações, que conserve longamente v. ex. ao bem estar e à glória do Brasil e recompense largamente v. ex. com os prêmios que só ele pode conceder no tempo e na eternidade".

A INAUGURAÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Cuiabá, 8 (A. N.) — No Palácio da Justiça, inaugurado ontem pelo presidente Getulio Vargas, ficaram instalados, alem do Tribunal de Apelação, os cartórios da Justiça e a Chefatura de Policia.

A construção moderna do edificio é uma obra que atrai a atenção e muito recomenda o governo de Mato Grosso.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do interventor Julio Muller, do general Pinto Guedes e do major F. Matos Vanique foi recebido alí debaixo de calorosa salva de palmas por todos os serventuários da Justiça, tendo à frente o desembargador Amarilio Novis, presidente do Tribunal de Apelação, que o saudou pronunciando um longo discurso.

OS VOOS JÁ EFETUADOS PELO PRESIDENTE

Cuiabá, 8 (A. N.) — Com a sua viagem ao Paraguai e a Mato Grosso o presidente Getulio Vargas [illegible] consideravelmente, o seu número de horas de vôo e de quilômetros voados. Nessa excursão prestes a terminar o chefe do governo cobriu, em várias etapas, as seguintes distâncias:

Dia 28 — Partida do Rio para Corumbá — 1.900 quilômetros cobertos em sete horas de vôo; dia 31 — partida para Concepcion — 600 quilômetros cobertos em duas horas; dia 1 — chegada a Assunção depois de 28 horas de viagem a bordo do monitor Paraguai; dia 4 — partida para Ponta Porã — 450 quilômetros cobertos em uma hora e meia de vôo; dia 4 — partida para Campo Grande — 255 quilômetros voados em cincoenta minutos; dia 6 — partida para Cuiabá — 580 quilômetros cobertos em duas horas de vôo.

Esta viagem do presidente Getulio Vargas, tem, ainda, uma caracteristica interessante que muito abona a aviação nacional e a Força Aerea Brasileira, inclusive os seus eximios pilotos. Desde a sua partida do Rio o presidente Getulio Vargas vem voando, acompanhado por uma esquadrilha da FAB, que, em formação impecavel, sai e chega sempre em perfeita disposição de vôo, sem um atraso, sem o mínimo acidente tão comum nos vôos de conjunto.

NACIONALISMO AGRÁRIO

Com a chegada dos primeiros colonos portuguêses, iniciou-se, no Brasil, a lavra do açúcar.

Coube a prioridade na exploração industrial da cana à capitania de São Vicente.

O marco pião da história açucareira da nossa lavoura açucareira assenta-se, como é sabido, no Engenho São Jorge fundado sob os auspícios de Martim Afonso de Souza.

Consagraram-se à mesma atividade agrícola poucos anos depois, os povoadores de Pernambuco vindos no séquito de Duarte Coelho. Tomou a dianteira a todos Jerônimo de Albuquerque levantando o Engenho Nossa Senhora da Ajuda nos arredores de Olinda.

Sustenta, porém, frei Gaspar da Madre de Deus que o segundo engenho foi construido na ilha de Itamaracá. Não consigna êle o nome dessa fábrica insulana, que não deixou também tradição.

O que não padece dúvida é que antes de se fazer açúcar, no Brasil, já existia a cana. Encontrou-a Fernão Magalhães, em 1519, no Cabo de Santo Agostinho. Naturalmente, a abençoada planta foi trazida de outras terras para aquele ponto da costa pernambucana pelos piratas que se entregavam ao comércio com as tribus amigas. Era, então, o contrabando negócio rendoso, conquanto muito arriscado.

Rezam as crônicas da época que o aproveitamento industrial da cana apesar do atraso e imperfeição da aparelhagem dos engenhos, proporcionava aos agricultores amplos benefícios.

Alargaram-se, por isso, as áreas das plantações nas duas capitanias e multiplicaram-se os engenhos. Em São Vicente, o açúcar tornou-se a moeda corrente nessa fase da vida colonial. E explica o citado frei Gaspar da Madre de Deus o motivo de se haver atribuido essa função econômica ao principal produto agrícola da terra: "O dinheiro vinho do reino, e pouco; quase tudo ia parar nas mãos dos ministros, párocos e oficiais de justiça, e por essa razão, eram ofícios tão estimados, que muitos Fidalgos e pessoas mui nobres da terra serviam de escrivães e tabeliães".

A desmedida evolução de quatrocentos anos não modificou esse compreensível amor às escrivaninhas e tabelionatos. Só a lavoura da cana perdeu parte dos atrativos exercidos, outrora, sobre a gente válida que se votava inteiramente ao amanho da terra. Contudo, a fascinação do canavial ainda continua a ser muito forte para a maioria sofredora e perseverante.

Sabem todos que a produção açucareira não é tão pequena que justifique o êxodo da população das zonas canavieiras. Autoriza o aumento da massa de habitantes que vive, direta ou indiretamente, da cana.

Os dados estatísticos da safra de 1939 a 1940 evidenciam que a produção total foi de 19.631.962 sacos de 60 quilos. Vê-se também que o consumo interno aumenta de tal modo que não permite, pelo menos em face das cifras, cálculos exagerados sobre quotas de sacrifícios.

E a fabricação do alcool de que precisa o país abre vasto campo à tradicional lavoura, que nunca prescindiu do concurso do braço dos filhos da terra. Não há, entre nós, atividade agrária que se preste melhor à realização desse ideal de nacionalismo econômico, olhado com desconfiança unicamente pelos que não acreditam na ação das nossas próprias fôrças em movimento.

É dever do Estado sustar, pelos meios ao seu alcance, o despovoamento de regiões agrárias, onde só o trabalho autônomo, em [illegible] pequenas propriedades, pode contribuir para uma desejável distribuição da riqueza pública e atenuar, de algum modo, esse aspecto do empobrecimento generalizado de cidades, vilas e engenhos.

Percebe-se claramente que a questão canavieira apresenta também um lado moral. Quando se aconselha, sem discrepância, a volta do homem à terra como mais adequada forma de nacionalização por uma lavoura agrária [illegible] às condições do meio físico e às aptidões e gosto da gente do país, não parece razoável a impugnação de qualquer reforma com semelhante objetivo.

Ninguem pensa absolutamente em destruição insensata da grande indústria. Podem igualmente florescer usineiros e plantadores. Quer-se apenas que não se faça do domínio do solo agricultável um monopólio antipático dos fabricantes de açúcar. Dar uma percentagem a um sem número de lavradores modestos no fornecimento de matéria prima a determinada indústria não é tentar contra a vida desta. E, no caso especial da cana, o que faz o ante-projeto de Estatuto ora sujeito a debate não excede os limites verificados na prática.

Não parece curial que se queira o trabalhador agrário de [illegible] povoar o interior do Brasil e transformar-se em dono fecundo da terra e se transija, ao mesmo tempo, com um regime de produção, tendo na expulsão [illegible] do agricultor que recebeu em herança ou adquiriu com o seu suor.

Os senhores de engenhos e os lavradores constituem essa grande massa rural ligada, pelo nascimento ou pela vocação, ao solo que cultivam. Constituem o grande exército que detem parte do território da nação.

Os interêsses dispersos de todos êles, em razão, talvez, do individualismo do brasileiro, nunca formaram um corpo [illegible] nos empreendimentos legislativos.

O ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira resolve vários problemas que tocam de frente à gente que trabalha em terra própria, com proteção e esperança de proveito.

Veja-se, por exemplo, a questão do suprimento aos senhores de engenhos e plantadores de cana. O crédito é, na realidade, a alma da produção. Tudo quanto se tem feito, até hoje, no sentido de se dar um pouco de remédio aos embaraços permanentes dos agricultores parece quase nada em relação ao que êles tendem.

Antigamente, os engenhos banguês estavam presos por adiantamentos de correspondentes. Hoje, os fornecedores de cana se encontram subordinados aos usineiros. Pelo que se vê, a mudança de credores não afrouxou os elos da cadeia da escravidão econômica.

Alega-se frequentemente que a proteção do Estado não estabelece distinção entre membros das classes agrárias.

De fato, o Reajustamento Econômico deixou beneficiar os opulentos e os modestos agricultores.

Mas essa louvável iniciativa governamental [illegible] sensação de alívio da lavoura endividada não melhorou a situação dos que precisam de crédito para o desenvolvimento de suas atividades.

Antigamente novos embaraços aos que, muitas vezes, acabam de reajustar-se. Passa a ser assim o amparo do Estado uma intercorrência feliz na vida de constantes apertos [illegible] do favorecido.

A agricultura deficitária não melhorou de condição.

Todo o esfôrço da hora presente para estimular o progresso da lavoura canavieira deve ser baseado no interêsse de se harmonizar, como se pretende agora, a futura legislação às exigências da realidade impressionante da vida dos campos.

Alberto Rego Lima

REGRESSO

Regressou ontem ao Rio o presidente Getulio Vargas, terminando, assim, uma excursão que pode considerar-se realizadora. Outro qualificativo não caberá melhor a essa viagem em que o chefe da Nação foi o intérprete autorizado dos nossos sentimentos para com dois nobres povos vizinhos e, ao mesmo tempo, já de volta, deu aos matogrossenses a certeza do empenho em que se acha o govêrno central de apressar o desenvolvimento do nosso *hinterland*, no sentido verdadeiro da "marcha para oeste".

Num momento como o atual, em que velhas civilizações se chocam ferozmente por nunca haverem podido entender-se, o dirigente de um grande país deste nosso continente de paz e trabalho vai em pessoa, no contacto com as populações de duas Repúblicas irmãs, dar o exemplo de como é sólida a política de cordialidade que se processa em toda a extensão do Hemisfério Ocidental. A Bolivia e o Paraguai receberam a maior autoridade brasileira com expressões de entusiástico afeto, revelando, com as homenagens oficiais e populares, além do apreço de que era digno o homem que os visitava, a compreensão de quanto significava o seu gesto na hora presente. Esta hora é a da definição do pan-americanismo como êle se esboçou desde o primeiro momento da tragédia européia, com a forma de uma cooperação franca e decidida no terreno econômico e no político, para salvaguarda dos imutaveis principios que são a base da vida tranquila e prospera dos Estados em que se divide o Novo Mundo. E ninguem interpretaria melhor o pensamento deste nosso Brasil, que nunca perdeu a fé nos destinos das terras americanas, do que o presidente da República. A sua presença entre bolivianos e paraguaios foi a confirmação para ambos os povos do quanto é objetiva a nossa participação na obra que se processa de consolidação do neo-monroismo, sob a mais elevada inspiração, comungando com ela governantes e governados, nesta parte do mundo em que só existe a ambição do engrandecimento geral e em cujo vocabulário a palavra hegemonia já figura entre as que caíram em desuso. E se ainda fosse possível qualquer dúvida, entre os que vivem na outra parte do mundo tão conturbada, quanto ao valor real da união de vistas que vitoriosamente impera, sem discrepancias, em toda a extensão das três Américas, o gesto fraternal do presidente brasileiro de entrar em tão oportuno contacto com a gente da Bolivia e do Paraguai te-la-ia, de uma vez por todas, dissipado.

Mas o sr. Getulio Vargas não viajou para conseguir finalidades de tão pequeno vulto. O que [illegible] vida atual do continente, cuja tranquilidade nunca receou inquietudes internas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom [illegible]. Temperatura em ascenção. Ventos de norte a leste frescos. Visibilidade de regular a moderada. Máxima — 26º9 e mínima 18º0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Mistérios e boatos

Neste profundo isolamento em que vivemos à *contre-coeur*, ignorando o que ocorre pelas bandas onde atroa o ruído infernal da artilharia, das bombas de alto poder explosivo, dos motores de aviões e dos *caterpillers* dos tanques, a ausência de notícias dá para que se imaginem em pleno desenvolvimento uma feição que pode não ser real, mas que aconselha a pensar no começo do fim.

Tem-se a aparência de estar em pleno domínio do mistério. E essa impressão que já existia, [illegible] mundo [illegible] notícias [illegible] ninguem [illegible] do Pôto [illegible] resolveu [illegible] em [illegible] da Floresta Negra... O presidente americano saiu levando em sua companhia os seus mais graduados conselheiros; o primeiro ministro britânico também não se foi desacompanhado. Um encontro? *God alone knows*. Possivelmente um encontro. Onde, pouco importa, pois na realidade interessaria saber porque. E isto, certo, ficará em silêncio, como ficou a fuga de Hess antes da guerra se espalhar já pelos lados do oriente europeu.

Mas por falar em oriente europeu, irradiações simultâneas de Nova York e de Londres trouxeram novos "rumores de paz", em complemento aos que haviam surgido antes da partida estranha de Roosevelt e Churchill e depois de verificada a falta de decisão nas maiores batalhas e a vontade de não se decidir por parte do Japão. Os rumores diziam que o Reich teria feito *démarches* junto ao embaixador norte-americano em Ancara, com o compromisso de restaurar os países ocupados em troca dos bons ofícios anglo-americanos para que a Ucrânia fosse arrendada à Alemanha.

O boato não seria mais absurdo se também contivesse a promessa da ressurreição dos tombados numa carnificina que iria terminar num simples *nada feito*... Mas nas situações de guerra as mentiras e as mais absurdas verdades se confundem. E se ninguem admitirá que Londres e Washington concordassem com uma paz negociada, por outro lado não se duvidará de alguns motivos para que alguem pretendesse oferecê-la.

Afinal, nem tudo "se está desenvolvendo de acôrdo com o previsto pelo estado-maior". E, assim, é possível aos que pretenderam *reformar* o mundo, agora imaginarem apenas *salvá-lo*, o que dependerá de se saber se os que há dois anos terçaram armas por salvá-lo quererão perdê-lo...

Tanto quanto permite o que de tênue e vago se escôa para nós pelos crivos mais angustos, os penúltimos e os últimos sussurros de oferecimentos de tréguas nada terão com o segredo que envolve o paradeiro de uma boa dúzia de eminentes excursionistas. Alguma coisa, porém, eles hão de ter com outras realidades prováveis, sôbre as quais gozamos o privilégio do mais completo desconhecimento.

Estrutura econômica

No discurso que pronunciou em Cuiabá, no banquete do palácio do govêrno, o sr. Getulio Vargas deixou em plena evidência a face concreta da frase *rumo a oeste*, quando definiu o verdadeiro aspecto do problema da ocupação econômica do território nacional. As palavras que preferiu, como melhormente ajustadas ao sentido do programa resumido naqueles três vocábulos, valem por um postulado econômico de efeitos incomensuráveis, no plano das realizações a empreender. Em verdade, o que se impõe a êsse plano é a estruturação dos núcleos básicos do crescimento nacional, numa extensão geográfica que terá de alcançar os quatro pontos cardinais do Brasil.

Em virtude do tempo perdido, a tarefa será agora mais árdua, como não deixará de ser mais rápida do que em qualquer outro período. Quando se considera, do ponto de vista econômico, que foi quase vertiginoso o progresso de alguns Estados, ao passo que outros, dispondo igualmente de apreciáveis fontes de riqueza, estacionaram ou avançaram com grande lentidão, a explicação não varia, nem hesita, em relação à causa predominante ou quiçá única: a ausência secular de uma obra sistemática de penetração e equilíbrio econômico. O litoral monopolizou a vida de um país de considerável profundidade territorial e privilegiadamente dotado de recursos para uma *estruturação* — foi a frase do sr. Getulio Vargas — dos núcleos básicos de seu crescimento.

Já aquí relembramos, em nota recente, a expressão pessimista e contristadora de um político do segundo reinado: "o Brasil é um gigante sem pernas nem braços". E teria, porventura, cabeça? Parece-nos que essa lhe fazia mais falta, ao Brasil, do que as pernas e os braços que a figura de retórica lhe amputára, num ímpeto de ironia ou sarcasmo de seu autor. Melhor seria dizer ou escrever que êste gigante é íntegro. Não lhe faltam braços, nem pernas, nem cabeça. O que aconteceu é que o deixaram dormir, por dilatados anos, debruçado sôbre o mar, em toda a extensão de seu corpo hercúleo, esperando de fóra tudo que lhe sobrava em casa.

Figuradamente, é isso. Na realidade, terá de ser coisa inteiramente diversa. É talvez, ou com certeza, o caso da estruturação de que falou em Mato Grosso o sr. Getulio Vargas, acentuando bem uma jornada que felizmente já começou.

Rabindranath Tagore

A velha Índia do Ramayana e do Mahabharata, das civilizações védicas e do budismo, que debalde empreendeu sua ação renovadora da idéia tradicional das castas indo finalmente difundir-se em outras regiões, é um verdadeiro aglomerado de nações, irmanadas porém num todo espiritual místico e profundamente conservador. Não obstante o islamismo fizesse suas incursões vitoriosas no Indostão, a verdade é que os habitantes do país continuam, por natureza e por tendências tradicionalistas, a viver sob a influência do *nirvanismo bramânico*, o qual constitue ainda o clima espiritual dominante naquelas terras legendárias.

Tagore o grande poeta hindú que com Gandhi, constituía uma das figuras mais representativas daquele povo de quase trezentos milhões de criaturas, era um espírito profundamente tradicionalista pelos característicos da sua poesia, contemplativa e mística, mas ao mesmo tempo se enfileirava politicamente na idéia de renovação dos costumes de sua pátria, visando a extinção do regime das quarenta castas e a formação de um todo nacional suscetível de acordar a Índia do seu letargo milenar à sombra do bramanismo.

Tornando-se uma das maiores individualidades do Oriente, pela beleza maravilhosa de seus versos, agraciado com um dos títulos mais honrosos que os inglêses só conferem aos mais eminentes filhos do Império Britânico, beneficiário do Prêmio Nobel, Tagore era, sem dúvida, a maior figura da vida intelectual asiática. Seu desaparecimento marca para o mundo das letras universais uma perda de grande repercussão, porquanto seu nome é dos que estão destinados a ficar gravados em destaque na história da inteligência.

Para a Índia, em especial, Tagore representa mais do que isto, porquanto êle, ao mesmo tempo que se assinalava como um dos maiores poetas do mundo, era eminentemente um patriota, defensor dos interêsses de sua pátria e apaixonado pela elevação do nivel de vida de um povo dominado por tão profundas diferenciações raciais que conservava como homens sem direitos e sem razão milhões de indivíduos que traziam do berço a desdita de terem nascido de párias e que assim, de acôrdo com as tradições religiosas, deveriam conservar-se através de milênios.

Sempre cristãos

Entre os mais ilustres prelados brasileiros, figura, sem favor algum, o arcebispo de Cuiabá, dom Aquino Corrêa, que também é um cultor das letras pátrias, como já fulgurou na administração política do seu Estado, por fôrça das circunstâncias mas, acima de tudo, por fôrça dos seus méritos.

D. Aquino, ainda agora, na passagem do presidente Getulio Vargas pela capital matogrossense, fez uso da palavra num templo histórico, para saudar o chefe do govêrno do Brasil. Sua oração, sempre rica de espontaneidade, versou sôbre matéria constitucional, batendo palmas, como disse, à renegação de uma antiga Carta oriunda do espírito agnóstico dos implantadores da República. E o nobre arcebispo proclamou que já agora a República estava "integrada nas tradições cristãs da nacionalidade".

A afirmação é forte e menos justa. Aquelas tradições nunca sofreram qualquer desintegração na nossa terra. Elas acompanharam toda a nossa evolução, todos os nossos avanços e recuos políticos, tendo sido a fôrça animadora de todos os grandes ideais brasileiros. Foi a inspiração dos que concretizaram os anseios de liberdade e autonomia, dos que no Império, deram à monarquia a feição de uma República, dos que na República não deixaram de ser humanos mesmo nas horas de maior agitação em múltiplos dissídios.

O passado republicano foi visto mal por d. Aquino, porque raras vezes os presidentes de Mato Grosso frequentaram o templo em que no momento da alocução se achava, para assistir a um *Te Deum*, o presidente Getulio Vargas, que já era cristão desde antes de 1930. E o mal — foi dito — seria decorrente da Constituição de 1891, em cujo texto, afinal, não se impôs a condição de que os dirigentes de Mato Grosso fossem infensos ao cristianismo...

O mal era, pois, dêsses governantes, que não tinham fé e por cuja falta de fé, para não dizermos de patriotismo, um litígio político insolúvel tornou tão delicada a situação estadual que a União houve por bem apelar para a nobreza de d. Aquino. E êste, sob a égide da velha Carta, governou um povo bom, sempre fiel à lei de Deus e respeitador da orientação religiosa e política de seu acatado apascentador.

População e economia de Minas Gerais

Minas Gerais cedeu a São Paulo, em 1940, como já se sabe, o primeiro lugar, que ainda lhe cabia em 1920, entre os Estados mais populosos do país.

O seu crescimento demográfico nos vinte anos do período intercensitário obedeceu a um ritmo menos vertiginoso do que nos dois decênios anteriores, de modo que uma das retificações mais importantes já realizadas pelos resultados preliminares do censo do ano passado foi a da estimativa da população mineira, substituindo-se a previsão de oito milhões pela verificação dos 6.797.219 habitantes.

No que se refere aos censos econômicos, entretanto, Minas Gerais surge com cifras sugestivas.

O número de estabelecimentos rurais recenseados em 1920 foi de 115.655, enquanto em 1940 foram recolhidos 285.237 questionários do censo agrícola.

Nas atividades industriais o progresso é ainda mais acentuado, visto que, com 1.243 estabelecimentos em 1920, Minas Gerais passa a figurar com muito mais de quatro mil na operação censitária do ano passado, pois o número dos respectivos questionários recolhidos ascendeu a 4.909.

Se o quarto recenseamento geral tivesse estendido suas indagações a outros setores econômicos, decerto progressos semelhantes seriam demonstrados pela atual existência de estabelecimentos comerciais em número superior a 25 mil, além de cêrca de quinze mil estabelecimentos de serviços.

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Sabe-se como foi concebido o primeiro reajustamento econômico. Por meio do decreto n. 24.233, o govêrno assumia a responsabilidade de cincoenta por cento de certas dividas agricolas, passando a indenizar aos credores nessa proporção.

Entretanto, a própria amplitude do decreto n. 24.233, conjugada ao seu caráter de experiência inteiramente nova, criou naturais hesitações no momento da aplicação da lei.

Foi preciso instituir um órgão especial, destinado a essa aplicação. Em seis anos de atividade, já lhe tinham passado pelas mãos cêrca de trinta mil processos, o que bem demonstra a intensidade e a responsabilidade da tarefa, cujo desempenho se confiou à chamada Câmara do Reajustamento.

Estava ela integrada na sua [illegible] onde se originara toda [illegible] jurisprudência específica, quando o decreto n. 1.888, em 1939, transferiu para a Carteira Agricola do Banco do Brasil as atribuições do reajustamento.

Pelo decreto n. 1.888 o Banco do Brasil encampa as dividas dos agricultores, subrogando-se nos direitos dos respectivos credores, aos quais indeniza em letras hipotecárias.

Em outras palavras: o decreto aludido confere aos agricultores, quando insolventes, o direito de obter no Banco do Brasil um empréstimo em letras hipotecárias, para pagamento de dividas contraidas até à data da publicação da lei. Duas vantagens evidentes: unificação das dividas e solvabilidade dos devedores. Os agricultores passavam a dever unicamente ao Banco do Brasil, dando-lhe, em garantia, a hipotéca de suas propriedades; restabelecia-se a solvabilidade, saneando-se econômicamente a lavoura, por intermédio da concessão de prazos longos de pagamento.

Quem logicamente devia conhecer melhor as condições da lavoura, encarada sob êsse aspecto, era a Câmara de Reajustamento. Seis anos de experiência diária tinham-lhe permitido a organização de precioso fichário, onde as dúvidas de jurisprudência logo encontrávam solução prática.

A Carteira do Banco do Brasil teve, pois, de enfrentar grandes dificuldades. Sua finalidade era fornecer crédito para custeio de lavoura, aquisição de gado ou de sementes, e outras correlatas, operando sempre com o penhor agricola. Sobrecarregada com a execução do reajustamento econômico, o resultado foi o retardamento da aplicação dos empréstimos em letras hipotecárias.

Embaraço para os agricultores, que dependem de decisão rápida, dada a natureza da produção agricola; embaraço para os credores, impossibilitados de executar seus créditos; embaraço para a Carteira, que não pode fazer milagres e atender a tudo a um só tempo.

Infelizmente, é preciso contar com outro estorvo — a chicana. Alguns devedores, mesmo conhecendo a irreajustabilidade de seus débitos, requerem os beneficios legais, no intuito de protelar os pagamentos. Confiam no dispositivo da lei que proibe qualquer execução antes de sentença sôbre o processo do devedor, da qual já não caiba recurso. Outro fator, portanto, de perda de tempo.

O atraso nas operações do reajustamento econômico, oriundo das causas acima apontadas, tem dado margem a paradoxos imprevisíveis, fruto dos fatos e não da lei.

Exemplifiquemos.

Frequentemente o lavrador insolvável, cujo processo de empréstimo hipotecário aguarda andamento numa agência do Banco do Brasil, obtém adiantamento para custeio de lavoura ou outros pequenos créditos a curto praso.

Medida humanitária, dir-se-á. De acôrdo. Consequência do atraso involuntário, poder-se-á completar. Ainda de acôrdo.

Mas uma pergunta se impõe: concebe-se fornecimento de crédito ao insolvável? Não é tentar encher um saco sem fundo? Não é a terapêutica do paliativo, proporcionado ao doente já agonisante?

Se o intuito do reajustamento econômico consiste em salvar o doente, ou seja em ministrar os meios de solvabilidade do agricultor, a protelação do crédito definitivo e a concessão de fundos parciais não constituirão, ambos, verdadeiros desacertos financeiros?

Do primeiro objetivo — solvabilidade do agricultor — devem decorrer todos os demais, inclusive a urgência, ou melhor, a normalidade na solução de cada caso. Isso feito, faculte-se o crédito oficial.

Aliás, o crédito surgirá como consequência espontânea da solvabilidade oficial ou não.

A demora, agravada pela concessão de simples créditos parciais, pode alterar substâncialmente a situação da lavoura, pois o socorro oficial, que seria útil ontem, pode ser inoperante amanhã, em face da intercorrência de complicações. Tratando-se de milhares de agricultores, há milhares de razões para evitar que se avolumem os seus *deficits* financeiros.

Eis um problema, de solução relativamente fácil, que está, no entanto, a exigir a boa vontade de todos.

Singularidades eleitorais

O Conselho Superior do Instituto dos Advogados elegeu cinco membros para as vagas que lhe cabia preencher no Conselho Seccional da Ordem dos Advogados.

Aquele corpo eletivo compõe-se de quarenta sócios escolhidos na forma do regimento em vigor. Mas nem todos comparecem às reuniões convocadas para as eleições do Conselho da Ordem. Estiveram presentes, ontem, vinte e cinco votantes. Os cinco candidatos eleitos obtiveram apenas dezenove sufrágios.

É positivamente chocante que, numa capital onde existem quatro mil advogados inscritos nos quadros da Secção, dezenove membros de uma associação, ou talvez número menor, possam eleger um terço dos componentes do órgão de direção local da classe. As assembléias dos causídicos para fins eleitorais nunca funcionaram com número inferior a mil. O último pleito reuniu cêrca de dois mil profissionais. O comicio de 11 do corrente não será menos concorrido.

Parece que já é tempo de se promover a reforma do Regulamento da Ordem nesse tocante, afim de se atribuir à classe o direito de escolha dos conselheiros locais.

Exemplo a seguir

Graças a uma série de providências da administração, a vida em Niterói está menos cara do que nesta capital. Há alí um entreposto de frutas e legumes que tem dado os melhores resultados. A população, de começo um tanto descrente, já hoje sente e proclama os benefícios da iniciativa posta em prática pelo interventor Amaral Peixoto.

Apesar de estar situado num local por onde não passa o bonde, o entreposto tem uma frequência extraordinária. São milhares de pessoas que alí vão à cata de legumes e frutas baratas, e que diariamente vêem satisfeitas suas aspirações de suavizar o custo da subsistência. A administração transporta para Niterói, a preço ínfimo, toda a produção da circunvizinhança abarrotando o mercado, isto é o entreposto, de toda qualidade de legumes, frutas e cereais. Desde muito cedo, a afluência àquela espécie de feira-livre controlada pelo govêrno é enorme, o que atesta a vitória da iniciativa.

Aliás, o *Correio da Manhã* sempre se bateu pela criação de entrepostos, apontando essa solução como das melhores para evitar a terrível exploração dos intermediários. O exemplo que nos dá o Estado do Rio, com o seu entreposto em Niterói, é bem frisante, sobretudo nesta hora em que aquí na capital da República tudo está caríssimo e onde uma cabeça de alho, que outrora se comprava por dois vintens, está hoje custando 500 réis!

Mercados nacionais

As realizações brasileiras no domínio da produção e do consumo constituem uma verdadeira revelação, bastante para mostrar o que já temos conseguido e o que poderemos conseguir dentro de poucos anos, desde que se mantenha no mesmo ritmo o movimento até agora observado. Em relação às trocas internas, documenta satisfatoriamente o asserto o quadro estatístico organizado pela Comissão de Defesa da Economia Nacional. Os dados referentes à arrecadação do imposto de vendas mercantis põem em relêvo a importância dos mercados nacionais, capazes de consolidar a estrutura econômica do país.

O movimento comercial, segundo os referidos dados, tendo sido de 54 milhões, 857 mil e 453 contos em 1939, acusou, em 1940, um total de 61 milhões, 592 mil e 786 contos, verificando-se o acréscimo de 6.685.333 contos, não obstante a multiplicação dos obstáculos determinados pela guerra e cujos efeitos reflexos teriam de aparecer no Brasil, como em todas as nações.

O Estado de Minas Gerais ocupa lugar de destaque, no expressivo movimento de permutas internas, porquanto só essa unidade federativa contribuiu com 52,84 % ou 1 milhão, 716 mil e 98 contos. O sr. Getulio Vargas, ao discursar em Mato Grosso, de regresso do Paraguai, fez uma entusiástica alusão ao futuro dêsse Estado, como um dos grandes cooperadores da riqueza nacional, em tempo próximo. A estatística justifica a referência do presidente da República.

Mato Grosso também concorreu muito para o crescimento do supramencionado valor global, com a percentagem de 34,02 %. Não pareça que ficou esquecido São Paulo, cuja posição, tanto no intercâmbio externo, como no interno, é bem conhecida. Se a percentagem de seu aumento, de 1939 para 1940, foi apenas de 6,57 %, confrontados os valores absolutos está êle em segundo lugar, com 1 milhão, 421 mil e 524 contos.

E ficou igualmente evidenciado pelas cifras que quase todos os Estados do nordeste e do norte apresentam aumento, com exceção somente do Amazonas, Pará, Alagoas e Sergipe.

Ainda assim a queda foi relativamente pequena, na escala percentual. O Espírito Santo, porém, abriu uma exceção verdadeiramente desconcertante, sofrendo uma depressão de mais de 22 %. Feitos os cálculos, a conclusão é confortadora: os mercados internos absorveram, em 1940, mercadorias tributadas em cêrca de 10 milhões de contos, valor que supera, em quatro vezes, o da exportação brasileira no mesmo ano.

Em torno da produção

É pelas cifras que poderá ser apreciado o recuo da produção agrícola e simultaneamente o avanço das indústrias, em vários de seus setores. Do valor total da produção brasileira em 1939 apenas 26 % cabem a produtos agrícolas. Há dez anos, mais ou menos, a produção agrícola entrava para o global na proporção de 55 %. Começou, então, a fase do surto industrial. Segundo as cifras coligidas pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, sôbre 19 produtos não transformados e os 5 transformados pela indústria rural, o aumento total do valor, no ano de 1939, em confronto com o de 1929, foi de 6,5 % e o do volume de 27,3 %.

Cotejadas as estatísticas de produção de 1929 com as de 1939, conclue-se que o café continuou a sobrepujar todos os outros produtos, mas já com reduzida percentagem. Por outro lado, o algodão, que ocupava o quinto lugar na exportação, em 1929, tomou o lugar do milho em 1939, como segunda mercadoria de exportação, em volume.

Vida bancária

A estatística sôbre o movimento bancário brasileiro, em 1940, já não é uma novidade. Mesmo neste jornal foram publicadas informações referentes ao assunto. Conhecem-se, todavia, outros detalhes merecedores de registro. A 31 de dezembro de 1940 o número dos estabelecimentos bancários existentes no Brasil subia a 1.387, distribuidos por 566 municípios. A 31 de março do ano em curso os depósitos somavam 14.541.000 contos, dos quais 9.270.000 contos eram representados por depósitos exigíveis.

Daquele total 34,4 % se encontravam no Banco do Brasil, 52 % em vários bancos nacionais e 12,6 % nos estrangeiros. Procurando-se estabelecer a relação entre os encaixes e os depósitos à vista, apura-se que no último quinquênio essa relação tem sido de 10 %, em média, caindo para 8 % em 1940, índice expressivo da confiança.

Desmentido o acordo militar entre a Grã Bretanha e Chang-Kai-Shek

Tchungking, 8 (H. T.) — Os círculos bem informados de Tchungking desmentem hoje as informações propaladas relativamente a um pretenso acordo militar entre a Grã Bretanha e o governo do marechal Chang-Kai-Shek.

Chungkink, 8 (Reuters) — As persistentes notícias de fonte japonesa, quanto à existência de um acordo anglo-chinês, foram desmentidas, hoje, em círculos bem informados desta capital. Tais notícias terão tido origem no fato das preparações militares chinesas ao longo das fronteiras de Kwangsi e Yunnan, o que vem sendo continuado desde que o Japão começou a ocupação da Indo-China, o que foi encarado como uma ameaça às provincias sudoestes chinesas. Assinala-se que a presença de altas patentes militares chinesas no Yunnan tem por finalidade a supervisão da organização das defesas e a destruição das estradas perto da fronteira, onde as tropas chinesas acham-se preparadas para qualquer eventualidade. Afirma-se que existe uma completa compreensão entre o governo central e as autoridades provinciais de Yunnan, quanto aos arranjos para a defesa comum.

A R.A.F. sobrevoou Berlim

Londres, 9 (Reuters) — Segundo uma irradiação transmitida por uma emissora alemã, os aviões da Royal Air Force, sobrevoaram Berlim, "causando pequenos danos em edifícios, e alguns desastres entre a população civil".

EM PEQUENA ESCALA

Londres, 8 (Reuters) — As atividades inimigas sôbre a Grã Bretanha, durante a noite, foram em pequena escala e reduziram-se a areas de leste da Inglaterra e da Escocia, declara o comunicado do Ministério do Ar. Caíram bombas em alguns pontos.

Numa cidade do noroeste da Escocia houve um pequeno número de mortos e feridos. Numa cidade de East Anglia, registraram-se alguns danos, porém em todos os outros pontos os prejuizos foram insignificantes e muito reduzido o número de vítimas.

AMERICANISMO E LUSISMO

GILBERTO FREYRE

Escrevendo, a semana passada, sôbre a articulação de cultura nas Américas, esbocei a possibilidade de um desenvolvimento cultural nesta parte do mundo sob a forma de um arquipélago enorme. Forma sociológica e, até certo ponto, política. Em tal configuração se conciliaria o sentido de extensão continental da mesma cultura com o de densidade e individualidade das "ilhas" que a constituem e uma das quais é o Brasil. Um continentalismo ou americanismo pluralista e de modo nenhum uniformista. Mas americanismo.

O destino americano do Brasil — da sua cultura — está claramente antecipado nas nossas tendências. Apenas não será um americanismo, no qual nossa individualidade de "ilha", de formação sociológica singular — com a preponderância do português e a larga participação do negro e a rápida valorização do mestiço — e de formação política igualmente singular — considerado o longo período monárquico que nos marcou o caráter, talvez para sempre — se dissolva em dois tempos, se por acaso se desenvolver no continente um imperialismo ansioso de uniformização social e política. Este, um ponto a salientar.

Mas há outro. E é que nossa condição sociológica de "ilha" no continente não pode significar dependência de qualquer dos blocos de onde nos vieram os elementos principais de formação de cultura. Tal dependência seria colonialismo. E colonialismo de sabor político. Por conseguinte contrário não simplesmente às fórmulas mas às tendências do americanismo como expressão de cultura nova e mais livre que a européia.

Por outro lado estamos, os povos americanos de formação hispânica — portuguesa ou espanhola — numa fase de desenvolvimento de cultura que nos convém seja ainda uma fase de "colonização" européia. De post-colonização, pode-se dizer. Mas post-colonização na qual os elementos portugueses e espanhóis, isto é, os verdadeiramente de *élite* e os folclóricos, os populares, os mais intensamente populares, entram no desenvolvimento da cultura dos povos novos da América para avigorar-lhes a individualidade e a tradição hispânica. Para avigorar-lhes essa individualidade e tradição, note-se bem; e não para orientá-la nem dirigí-la com intuitos ou vagos desejos de recolonização política.

Tal sentido seria tão contrário ao desenvolvimento de cultura um tanto desordenada e de modo nenhum precocemente rígida, que convém aos povos da América, quanto o daquele pan-americanismo simplista para o qual a gente e a cultura das Américas já se bastam, podendo assim dispensar não só a orientação como a participação européia, no seu desenvolvimento.

Engano, ao meu ver. Essa participação não só nos convém como nos é essencial. E no caso do Brasil, significa uma larga participação européia, em geral, e portuguesa, em particular — de *élites* e de elementos populares — no desenvolvimento de uma cultura que sendo americana no seu ritmo e nas suas formas mais livres de expressão, de criação e ampliação de valores, seja ao mesmo tempo hispânica — particularmente portuguesa — nos seus motivos mais profundos de vida e nas suas maneiras mais características de ser. Ligando-se no Brasil, tais elementos e *élites* não se perdem nem suas energias morrem, pois aquí se ampliam suas possibilidades de expressão, junto com a dos brasileiros, em particular, e a dos americanos, em geral.

Essa dualidade de "ilhéus" e "continentais" do brasileiro, como expressão de uma cultura nova na América, me parece um aspecto importante das nossas relações com os povos vizinhos, por um lado, e com os maternos, por outro. E não se trata de um antagonismo impossível de ser vencido pela conciliação, mas, ao contrário, de uma dualidade fecunda a aproveitar. Sôbre ela é que terá provavelmente de fundar-se a verdadeira articulação de uma cultura americana que não seja um puro americanismo horizontal ou de superfície, voltado só para o progresso em extensão dos povos do continente.

A SITUAÇÃO NIPO-TAILANDESA

Bangkok, 9 (Reuters) — Os meios diplomáticos, reservadamente descrevem a situação nipo-tailandesa como um pouco melhor nessas últimas poucas horas. Emitem a opinião de que as declarações do sr. Eden e Cordell Hull encorajaram os tailandeses mas frizam que o ambiente é vago. A menos que não se manifeste uma ligeira melhoria na situação existente, êsses círculos julgam que não será muito precipitado esperar que a tormenta desencadeie da mesma forma como se deu recentemente nas Indias Orientais Neerlandesas ainda que não se possa estabelecer um termo de comparação entre os dois incidentes.

Pedida a prorrogação do sitio na Bolivia

La Paz, 8 (A. P.) — O presidente Penaranda pediu à Câmara dos Deputados que aprove a prorrogação do estado de sitio.

Linha de navegação entre a Venezuela e o Rio da Prata

Montevidéu, 8 (H.T.) — Chegou ontem a êste porto o vapor holandês "Doros", inaugurando uma nova linha de navegação entre a Venezuela e o Rio da Prata.

OS TRANSPORTES DE CARNES

Serão introduzidos novos metodos

Washington 8 (U. P.) — A iminente e fundamental inovação no transporte transoceanico de carne permitirá reduzir consideravelmente o custo dos embarques para a Inglaterra, bem como diminuir o numero de perdas de navios frigorificos.

As multiplas experiências de laboratorio demonstraram a possibilidade e a conveniência dos embarques de grandes quantidades de carnes em camaras isoladas, sistema mais vantajoso que o atual transporte em camaras frigorificas. A introdução deste novo metodo nos embarques de carne norte-americana para a Grã Bretanha terá lugar dentro em breve.

O novo metodo será aplicado, primeiramente, aos embarques de carne de porco, porém, os técnicos dizem que se adapta também a qualquer outra espécie de carnes. A carne de porco será primeiro congelada nos frigorificos. Uma vez nos portos de embarque a carne será estivada em compartimentos separados por tabiques, enquanto que contra as paredes dos porões serão empilhados caixotes com toucinho congelado. Este sofre menos que a carne com a alta da temperatura e se perder a temperatura durante a viagem não sofrerá maior dano.

O emprego deste metodo permitirá obter os seguintes resultados práticos:

Primeiro — reduzir as perdas de navios frigorificos;

Segundo — reduzir o custo dos transportes, de vez que se evita o enlatamento da carne;

Terceiro — utilizar para o transporte de carnes navios comuns, e

Quarto — reduzir o consumo da folha de Flandres.

O metodo será aplicado em grande escala, para a carne de porco que estiver preparada em meiados de setembro. Como a produção deste ano é muito superior a do anterior, considera-se que se poderá satisfazer perfeitamente à exigência dos mercados dos Estados Unidos e Grã Bretanha.

O aumento das exportações de carne de porco dos Estados Unidos para a Grã Bretanha está demonstrado pelas cifras apresentadas pela organização que se ocupa dos excedentes dos artigos de primeira necessidade, a qual comprou esta semana 10.675.000 libras de carne de porco congelada e defumada, e 3,566.000 libras de carne de porco enlatada, destinada, segundo se presume, a Grã Bretanha.

Os peritos acreditam que continuará durante algum tempo a escassez de porões e presume-se que a Grã Bretanha também está estudando a aplicação de novos metodos no transporte de carne.

NOTAS DIÁRIAS

Dificuldades nipônicas

Enquanto os alemães continuam a publicar comunicados relatando proesas que fazem lembrar, não Clauserwitz, mas o barão de Munckhausen, os japoneses insistem em ameaçar todos aqueles que não compreendem a beleza de sua projetada "nova ordem na Ásia Oriental". Por um lado, a pressão nipônica sôbre o Thailand vem aumentando diariamente; por outro, uma campanha de boatos, oriunda de Tóquio, procura fazer o mundo acreditar que o Japão dispõe dos recursos necessários para se precipitar, nêste momento, em uma aventura contra a Sibéria.

Parece que o sr. Matsuoka, após a sua visita às potências do Eixo, tornou-se inteiramente cético quanto à "vitória inevitavel" das armas do Terceiro Reich. Percebeu, igualmente, o perspicaz diplomata que os próprios dirigentes germânicos, por mais que tentassem disfarçá-lo, estavam dominados por uma inquietude, que aumentava a cada novo passo dos Estados Unidos na via da intervenção direta no conflito.

De regresso a Tóquio o sr. Matsuoka teria insistido em afirmar que o único resultado positivo e duradouro de sua execução era o pacto assinado com a Rússia, que, fielmente observado, permittiria ao Japão concentrar seus esforços no solucionamento do "incidente" da China, o qual, diga-se de passagem, já lhe custara mais de 1.250.000 baixas, entre mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros. O então, ministro do Exterior do Império do Sol Nascente encontrava-se na Europa quando os italianos sofreram alguns de seus mais duros reveses, o que teria provocado em seu espírito esta reflexão: "se Hitler não pode socorrer eficazmente Mussolini no Mediterrâneo, que poderá fazer por nós no Pacífico?"

Assim, pois, o sr. Matsouka nêstes últimos meses resolveu empregar toda a sua influência para que Tóquio dorvante se conduzisse como se, na prática, o Pacto Tri-partite não valesse mais do que aquilo que em Berlim se costuma chamar de "farrapos de papel". Mas os grupos que, a despeito de tudo persistem em acreditar que a "carta alemã" é o trunfo no jôgo arriscadíssimo da política expansionista nipônica, se agitaram de tal forma contra essa nova maneira de ver do sr. Matsouka, que o principe Konoye se decidiu a reorganizar o seu gabinete e a escolher outro ministro do Exterior.

A ocupação da Indo-China Francesa foi, entre outras coisas, um *test* da atitude do Império Britânico e dos Estados Unidos diante de certas planejadas agressões nipônicas. Hoje Tóquio sabe que qualquer "incidente" com as Indias Orientais Neerlandesas significará, certamente, guerra com o formidável bloco anglo-saxônio.

No começo de 1939, uma personalidade proeminente em Tóquio afirmou com muita justeza: "Um senador isolacionista norte-americano equivale para nós a algumas divisões"; pois bem, nem o senador Wheeler ousou manifestar-se contra as medidas tomadas pelo presidente Roosevelt em seguida ao desembarque de tropas japonesas na Indo-China: Quer isso dizer que os Estados Unidos estão dispostos a lutar em defesa de seus magnos e legítimos interesses no Extremo Oriente.

Quer os nipônicos venham a lançar-se de corpo e alma na "marcha para o sul", quer prefiram enveredar-se em uma nova campanha continental, o certo é que suas dificuldades irão, necessariamente, agravar-se de maneira muito mais rápida do que até agora. Subjugar a China, conquistar a Sibéria oriental e eliminar os britânicos, os norte-americanos e os holandeses do Pacífico ocidental é tarefa muito acima das fôrças do Japão.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

As "fortalezas voadoras"

Londres, 8 (De Ralph Walling, correspondente aeronáutico da Reuters) — As *Fortalezas Voadoras* americanas, gigantes empregados pela R. A. F. em suas operações de ofensiva, em plena luz do dia contra a Alemanha, constituem um prazer para os homens encarregados de fazê-las entrar em ação.

Conversei, hoje, com a tripulação de um desses *"gigantes voadores"*, que já tomaram parte, até o momento, em mais de 6 operações contra o inimigo, — três mais que as anunciadas — inclusive os *raids*, no dia 24 de julho, contra o encouraçado germânico *Gneisenau*.

Um dos três artilheiros da referida Fortaleza, saltando de seu aparelho que acabara de aterrissar, declarou-me, entusiasmado:

"Agora podemos vencer a todos eles."

O artilheiro mostrou-me o formidavel armamento de *"sua" "Fortaleza"*, colocando em minhas mãos as balas usadas nas metralhadoras desses aparelhos, que fazem as balas das metralhadoras ordinárias parecerem com um grão de milho.

"Nunca tive um aparelho de caça em minha perseguição — declarou-me — mas, que apareçam" — observou confiantemente.

Depois da travessia do Atlântico, são feitas algumas alterações no armamento e na estrutura desses aparelhos, o que os tornam ainda mais ameaçadores que quando saíram das fábricas americanas.

Apenas uma dessas Fortalezas entrou em combate com aparelhos de caça alemães, ao que me informou o artilheiro, e isto resultou em sérios danos causados a um dos dois aparelhos inimigos que tentaram a proeza.

Essa invulnerabilidade é devida às vantagens da grande altura e velocidade com que pódem atacar esses bombardeiros.

No dia 2 de agosto, no ataque ao porto de Kiel, as *Fortalezas Voadoras* atacaram de tão grande altura que nem os caças noturnos nem as defesas anti-aéreas puderam opôr nenhuma resistência.

As tripulações interrogadas demonstraram sempre uma acentuada preferência pelos ataques dá sub-estratosféra, em vez de ataques em vôo baixo.

Embora o apontador tivesse feito 23 cálculos — seis dos quais, matemáticos — antes de deixar cair as bombas sôbre o objetivo visado, que podia estar 6 milhas à sua frente, tão excelentes são os visores automáticos que determinam o alvo final, que o apontador estava absolutamente certo de ter feito um impacto direto ou, pelo menos ter a bomba caído "muito perto do alvo".

"A diferença entre um ataque de tão grande altura e outro em vôo baixo — declarou-me um jovem piloto — é que a gente escapa ao alcance das baterias anti-aéreas, não havendo também necessidade de manobras violentas, passando, ao contrário, muito calmamente sôbre o alvo e soltando as bombas, para, logo depois, regressar à salvo para as nossas bases."

Um dos meus interlocutores, que tomou parte no ataque contra o *Gneisenau*, disse-me que acompanhou as bombas de seu avião, até uma grande distância, perdendo-a de vista, para observar, apenas, alguns segundos depois, os clarões e as chamas que se seguiram à sua explosão de encontro ao alvo.

Uma atmosfera absolutamente límpida é verdadeiramente ideal para um ataque, mas, ainda que haja nuvens obscurecendo o horizonte, o ataque é muito pouco prejudicado.

Os bombardeios da sub-estratosfera realizados por essas *Fortalezas* não constituem a máxima altitude em que pódem operar esses bombardeiros. As *Fortalezas Voadoras* pódem, e já o fizeram em várias de suas operações, atingir alturas superiores à sub-estratosfera, mesmo acima da altitude que pódem alcançar os mais modernos aparelhos de caça.

E esse fato tem uma grande significação com referência aos bombardeiros da Alemanha, em plena luz do dia.

Uma dessas *Fortalezas* já alcançou tão grande altura sôbre o território da Grã Bretanha, que sua tripulação podia avistar as costas léste e oéste, simultaneamente.

Os artilheiros têm um trabalho muito maior do que os outros tripulantes, quando em operações em uma atmosfera tão rarefeita. Além disso, sua posição o torna mais exposto aos resfriados, e por isso, usa um vestuário aquecido eletricamente. O artilheiro que interroguei, afirmou que esse vestuário "era muito confortavel, mas no princípio, provoca uma certa dor de estômago".

Obtive permissão para inspecionar uma das *Fortalezas Voadoras* em todos os seus detalhes. A única coisa que não pude ver foram os aparelhos automáticos para o lançamento de bombas, os quais, evidentemente são conservados sob o máximo segredo, mesmo para um correspondente de guerra, bem como as numerosas bombas transportadas em cada um desses aparelhos, com o peso total de mais de 1.000 libras. Tive ocasião de ver também os formidáveis motores, *Wright Cyclone*, de 1.200 HP., com resfriamento automático, capazes de voarem a 300 milhas horárias. As *Fortalezas Voadoras* têm uma atitude de vôo muito bonita, decolando em menos de 16 segundos e, como me afirmou um de seus pilotos "são tão fáceis de manejar como um avião de passageiros".

Até agora, as *Fortalezas Voadoras* têm sido empregadas isoladamente ou em pequenos grupos sôbre a Alemanha e os territórios ocupados, mas à medida que novos aparelhos desse tipo forem chegando à Grã Bretanha, a contribuição oferecida pelas referidas *Fortalezas* à ofensiva aérea britânica será provavelmente o mais importante dos auxílios enviados pelos Estados Unidos.

BRUNO MUSSOLINI ESCRITOR

A morte, em circunstâncias tão lastimáveis do filho do *Duce* nos lembra que além de excelente piloto, Bruno Mussolini tinha um autêntico *"violon d'Ingres"* no seu real talento de escritor.

De seu livro mais conhecido, e de enorme circulação, em toda a Itália, *"Volli sulle ambe"*, extraímos trechos elucidativos relatando algumas de suas memórias da guerra da Abissínia (da outra...)

"Eu nunca tinha visto um grande incêndio, apesar de ter muitas vezes seguido os bombeiros. Alguem talvez tenha ouvido falar nesta lacuna de minha educação, e provavelmente por esta razão, um avião da esquadrilha N.º 17 foi escolhido para bombardear a zona de Adi-Abo exclusivamente com bombas incendiárias. Tinhamos ordem para atear fogo às colinas, aos prados e às pequenas aglomerações de cabanas. Tudo isto era extremamente divertido...

Quando os porta-bombas foram esvaziados, comecei a lançar granadas com as mãos. Era gozadíssimo! Só alcancei meu alvo na terceira tentativa.

Presos num circulo de fogo e de chamas, quatro a cinco mil abissínios morreram asfixiados. Parecia o inferno, e o céu da tarde era enrubescido pelo incêndio..."

Um pouco mais longe, ele descreve a *"sua profunda emoção artística"* ao acertar uma bomba pesada num grupo de abissínios *"que se abriu sob a explosão como uma flor"*...

Como vemos, Bruno Mussolini exprimia, de modo pessoal, evocativo e mordaz — além de pouco caridoso — às suas impressões de guerra.

Podemos pressupor que muitos de seus leitores, entusiasmados com as façanhas da Régia Aeronáutica d'Itália, na Abissínia, ficaram um pouco arrefecidos quando, nas campanhas da Grécia e da Líbia, os papeis se inverteram. Eles que tinham numerosas esquadrilhas de caça, poderosa artilharia anti-aérea e armas para defender-se, devem ter achado bem desagradavel o fato de *"voarem pelos ares como pétalas de flores que se abrem..."* sob as bombas britânicas.

P. Henry C.

O CORPO DE BRUNO MUSSOLINI TRANSPORTADO PARA PREDAPPIO

UM SOLENE PRÉSTITO FÚNEBRE ATRAVESSOU AS RUAS DE PIZA

Piza, 8 (E. Brutto, da Associated Press) — Foi hoje enviado, desta cidade, para a localidade natal da família Mussolini, Predappio, o corpo do joven capitão Bruno Mussolini, filho do *Duce*, vitima, ontem, de conhecido desastre de aviação, quando experimentava um aparelho.

Bruno Mussolini vai ser inumado em Predappio.

O transporte foi feito em solene préstito fúnebre que atravessou as ruas de Piza, entre alas de tropas e de povo, e sob chuva de flores atiradas das janelas das casas, no percurso. O ataude ia igualmente coberto de flôres.

Cedo, o chefe do governo, compareceu ao escuro salão em que estava armada a eça de seu filho, na séde local do Partido Fascista, juntamente com as dos dois outros vitimados no desastre e que eram companheiros de vôo do joven piloto e comandante do aparelho.

Mussolini apresentava a face animada de intensa severidade, exprimindo todo seu pesar.

A senhora Benito Mussolini, progenitora de Bruno, e a viuva do moço soldado, sua irmã, a condessa Ciano, e outras senhoras velaram a noite inteira o corpo.

Cercando a eça viam-se formados, *"camisas negras"*, a cujos ombros, por fim, foi feito o transporte do ataude para o cortejo.

O corpo desceu pausadamente as escadarias, seguido pelo *Duce* e altas autoridades, inclusive vários generais e almirantes e personalidades alemãs, especialmente vindas a Piza para a cerimônia. Ao se organizar o préstito, colocaram-se aos lados do ataude os capitães (posto do morto) e generais da Aviação, que desde cedo se achavam na face externa do edifício. Compareceram delegações de todos os regimentos aéreos, com suas bandeiras, especialmente os oficiais e soldados da esquadrilha que era comandada por Bruno Mussolini.

O ataúde foi conduzido numa carreta de artilharia. As flores atiradas sôbre o caixão resvalavam para a rua, formando um tapete ininterrupto desde a séde do Partido Fascista até à estação ferroviária. Sacerdotes, revestidos de paramentos fúnebres, caminhavam à frente e atrás da carreta, recitando psalmos. Chegado à estação, foi o ataúde conduzido para o carro mortuário.

Procedeu-se à *"absolvição"* pelas autoridades eclesiásticas e, por fim, o carro partiu justamente às 9.45, rumo de Predappio.

Os corpos das outras duas vitimas do acidente serão transportados para as residências de suas famílias, em Roma.

O sr. Mussolini visita no hospital os feridos no desastre

Piza, 8 (U. P.) — Noticia-se que esta manhã, muito cedo, o presidente do Conselho, Benito Mussolini, depois de passar a noite velando os restos mortais de seu filho Bruno, visitou no Hospital Santa Chiara, os cinco tripulantes feridos por ocasião do desastre que vitimou o joven aviador.

Quando os feridos pediram notícias sôbre o estado de Bruno, Mussolini respondeu:

"Bruno está muito bem. Já não se encontra em perigo."

Em presença de Mussolini, da família e de numerosos altos funcionários, o corpo de Bruno Mussolini foi colocado em um vagão da Estrada de Ferro, partindo o trem às 9.45 para Predappio, onde terá lugar o funeral.

O corpo do famoso aviador foi conduzido a ombro da Casa do Fascio à estação da Estrada de Ferro, por oito pilotos amigos do extinto, seguido de longo cortejo.

Entre as pessoas que acompanhavam o morto, vestindo o uniforme fascista, figuravam a progenitora de Bruno, sra. Rachelle e a viuva Ana Mussolini.

O conde Ciano não assistiu à cerimônia

Roma, 8 (A. P.) — Anunciou-se que ligeira enfermidade impediu que o ministro do Exterior, conde Ciano, assistisse ao enterramento de seu cunhado, o capitão Bruno Mussolini, em Piza.

A nota oficial, a respeito, declarou, simplesmente, sem especificar a natureza da enfermidade, que o ministro estava *"indisposto"*.

Para apurar as causas do lamentavel desastre

Nova York, 8 (Reuters) — A emissora de Roma irradiou, hoje, que o *Duce*, em pessoa, está dirigindo um inquérito para apurar as causas que teriam originado o acidente de que resultou a morte do seu filho, Bruno Mussolini.

Desde que chegou ao local onde se deu o desastre, o sr. Mussolini interrogou alguns camponeses e uma joven que se achava no local onde ocorreu o desastre e ali permaneceu, por longo tempo, como que procurando reconstituir o trágico acontecimento.

Os camponeses e a joven, que assistiram ao acidente depuzeram no inquérito, declarando que haviam corrido, imediatamente, em auxílio do joven piloto, mas esse auxílio se tornára inutil para Bruno Mussolini e dois dos seus companheiros, que tinham tido morte instantanea.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Louvados, pelo presidente da República, os oficiais da F. A. B.

Ao receber os cumprimentos do ministro Salgado Filho, por ocasião do desembarque, o presidente Getulio Vargas manifestou-lhe a magnífica impressão que trouxe, pelo seu procedimento correto e proficiência, de todos os oficiais da Força Aérea Brasileira, que conduziram os aviões e que integraram, por deferência do chefe da Nação, a sua comitiva na visita ao Paraguai.

O ministro da Aeronáutica determinou que fosse levado ao conhecimento dos pilotos militares, esse honroso conceito.

Solicitou indenização

O sr. Salgado Filho, deferiu o pedido de Aristides Ferreira Simões, extranumerário diarista da Escola de Aeronáutica, no sentido de que lhe seja concedida indenização por ter sido vitima de um acidente quando, no dia 23 de maio de 1938, "trabalhava na serra circular".

Outros atos do ministro

O ministro deu a autorização solicitada pela firma Pirelli S. A. para o sr. Sebastião Figueiredo viajar no avião *Douglas*, de Belém a São Paulo; indeferiu, por não satisfazer às exigências regulamentares, o requerimento em que Geraldo Monteiro de Oliveira solicitava matrícula na Escola de Especialistas de Aeronáutica; e aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronáutica, dispensando, a pedido, de suas funções o artífice da referida Escola, Arthur Carlos Vilela.

UMA COMISSÃO AERONÁUTICA NO DIRETÓRIO ACADÊMICO DE ENGENHARIA

Em sua última reunião, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia tomou uma providência cuja significação e cuja importância não precisam ser encarecidas: a criação de uma Comissão de Aeronáutica. Trata-se de uma iniciativa que teve, imediatamente, após a sua divulgação, a maior e a mais expressiva repercussão entre os alunos daquela Escola.

A Comissão Aeronáutica destina-se a concorrer, não só para a formação de pilotos civis, mas também de técnicos aeronáuticos.

Informações telegráficas

AVIÃO DE MERGULHO

Nova York, 8 (Reuters) — O *New York Times* de hoje, revela que está sendo experimentado nas fábricas Brewster, um novo tipo de bombardeiro de mergulho, que será muito mais rápido que os *Stukas* alemães.

Esses bombardeiros de mergulho têm um grande ráio de ação, podendo carregar 1.000 libras de bombas inteiramente escamoteadas dentro da fuselagem o que muito contribue para aumentar a velocidade desses bombardeiros.

Esses aparelhos serão equipados com uma máquina *Cyclone*, de 1.700 H. P.

MORRE, NUM DESASTRE, CONHECIDA AVIADORA FRANCESA

Vichi, 8 (H. T.) — A conhecida aviadora francesa Claire Roman, morreu em um acidente de aviação ocorrido durante um vôo de recreio.

Muito conhecida nas rodas aeronáuticas, Claire Roman participou em várias festas aviatórias.

Durante a guerra, alistou-se como piloto auxiliar, tendo feito numerosas viagens de ligação a bordo de um avião estafeta e participado em comboios aéreos.

Por ocasião do avanço das tropas alemãs na Touraine, Claire conseguiu partir para o sul a bordo de um avião de caça de tipo que ela nunca pilotára.

Foi condecorada com a Cruz de Guerra e, no momento em que subiu a bordo do aparelho em que encontrou a morte, a joven piloto manifestou sua alegria em voltar a voar, "depois de tanto tempo de inatividade".

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

2.000 escolares visitaram Niteroi — Milhares de alunos dos institutos de ensino publico de São Gonçalo visitaram Niteroi, por iniciativa da Caixa Escolar daquele municipio do Estado do Rio e do respectivo tecnico de Educação, sr. Viana de Souza. O passeio foi realizado sem qualquer acidente. As crianças foram guiadas pelas suas professoras e pelos tecnicos do Serviço de Educação Fisica local. Desembarcando dos bondes especiais que a levou á capital fluminense, a petizada concentrou-se na praça Getulio Vargas, no bairro de Icaraí, seguindo então para a praia do mesmo nome, onde, depois de haver merendado, entregou-se á pratica de jogos e brinquedos infantis. Mais tarde, desfilaram pelas ruas da cidade até ao campo de São Bento. Alí, foi hasteada a bandeira, ao som do hino nacional, cerimonia que teve a presença do sr. Rui Buarque, secretario de Educação, além de outras autoridades e do povo.

Finda a solenidade, a petizada almoçou arroz, carne picada, batatas, pães e laranjas, cuja distribuição foi feita por militares do 3º Regimento de Infantaria. O fornecimento de agua esteve a cargo de duas grandes pipas do Corpo de Bombeiros. As alunas da Escola Profissional Aurelino Leal, que compareceram juntamente com sua diretora, serviram ás professoras um ponche e uma refeição ligeira, acondicionada em caixas de papelão pelas proprias escolares do referido estabelecimento de ensino. A's 14 horas, a criançada recebeu 2.300 merendas e latinhas de leite condensado.

Para terminar o passeio, os pequenos alunos visitaram, em dois grupos, o ginasio do campo de São Bento, onde foram exibidos filmes infantis, e o moderno Estadio Caio Martins, cujas instalações percorreram longamente.

Cobrou emolumentos indevidamente — O oficial do Registo Civil do 1º distrito de Valença, Aluizio Vital Barbosa, cobrou indevidamente emolumentos de uma certidão destinada a fins militares, contrariamente ao que dispõe a lei. Tendo tido conhecimento dessa irregularidade, que foi confessada pelo seu autor, o corregedor geral da Justiça do Estado resolveu converter em correição disciplinar, o processo a que estava submetido aquele oficial.

Festa dos juristas — Em comemoração á passagem do aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, o Instituto dos Advogados Fluminenses promoveu para segunda-feira um jantar de confraternização.

A essa festa dos juristas fluminenses comparecerão representantes do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto dos Advogados Brasileiros. Pelos advogados fluminenses, falará o sr. Martins de Almeida.

Uma escola no Hospital Santa Cruz — Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Hospital Santa Cruz de Niteroi, a solenidade de inauguração de uma escola de alfabetização mantida pela instituição hospitalar.

Mais cargos extintos — O interventor assinou decretos extinguido tres cargos da carreira de oficial administrativo e um de escriturario-datilografo.

50º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPOS

Campos, 8 (A. N.) — Passa hoje meio centenario da fundação da Associação Comercial de Campos. Para comemorar o transcurso desse aniversario a diretoria da tradicional agremiação fluminense organizou um programa do qual consta a celebração de uma missa por alma de todos os associados falecidos, entrega de titulos de socios benemeritos e posse da nova diretoria. Em nome dos socios fundadores, falará o sr. Tomé Guimarães, presidente da Academia Fluminense de Letras.

A missão comercial canadense que vem à América do Sul

Ottawa, 8 (A. P.) — A Missão Comercial Canadense chefiada pelo sr. James A. MacKinnon, ministro do Comércio e Industria, parte a 14 do corrente para a América do Sul, para um amplo estudo das possibilidades de novos desenvolvimentos nas relações comerciais entre o Dominio e as diversas Repúblicas do Sul do continente.

Integram a missão os srs. L. D. Wilgress, assistente do ministro MacKinnon, Yves La Montagne, chefe das Relações Comerciais, e Escott Reid, 2º secretário do Departamento das Relações Exteriores.

A Missão espera chegar a 6 de outubro proximo a Santos, seguindo para São Paulo e depois para o Rio de Janeiro, permanecendo na capital do Brasil de 8 a 17 do mesmo mês.

A viagem será pela costa do Pacifico, via Guyaquil, Quito, Santiago, Valparaiso, e Buenos Aires, com escalas em Port of Spain e San Juan de Puerto Rico, no regresso.

Uma ponte sôbre o rio da rua Dois de Fevereiro

E' O QUE ESPERAM, HA LONGO TEMPO, OS MORADORES DO ENCANTADO

Uma velha promessa que revive em relação a Jacarepaguá

A rua Dois de Fevereiro, no Encantado, no trecho em que é atravessada pelo Rio fatidico

Entre vivas manifestações de entusiasmo os moradores do Encantado receberam, há tempo, a noticia de que ia ser canalisado um rio que corre à margem da rua Dois de Fevereiro e que, passando sob o leito da Central, vai, em zig-zagues, se arrastando em direção às localidades servidas pela Linha Auxiliar.

Perigoso quando chove torna-se insuportavel em periodos de estiagem, em virtude do mão cheiro e dos mosquitos que as aguas, em certos trechos paradas por motivo de pequenos lagos que se lhe formam às margens, costumam criar.

Justas assim as queixas a que dava causa aquele fio dagua o qual, não obstante a sua aparencia tranquila, por vezes se tornava tragico, mercê das vidas preciosas que, nele, se sacrificaram. Está bem vivo, ainda, a lembrança de todos, o caso daquela pobre menina que, mandada a fazer compras numa venda proxima, fôra levada pela correnteza ao transpor a ponte existente sôbre o rio em questão, ponte estreita, sem proteção nos lados, o que deu causa a que fosse a infeliz creança arrastada pelas aguas, que tinham subido assustadoramente em consequencia de forte temporal.

Não foi êsse, de resto, o unico desastre dessa natureza alí verificado, contando-se ainda, o de varias outras pessoas que encontraram, por igual, a morte na aparencia inofensiva daquele manso curso dagua.

Assim, quando, aproximadamente há dois anos, a Prefeitura deu inicio à canalisação do rio em aprêço, os moradores do Encantado exultaram. Iam acabar-se os mosquitos que tanto a todos importunavam. Nem se repetiriam, felizmente, os casos dolorosos como o da pobre e infeliz menina que as aguas da enchente carregaram.

As manifestações de regosijo não deviam durar muito. Deviam, mesmo, cessar dali a pouco. E cessaram, realmente, com a paralisação das obras que a Prefeitura vinha realizando. Os moradores do Encantado se perguntavam, confusos, o por que da estranha tregua.

E sem que um motivo achassem que a pudesse explicar se lembraram, agora, de escrever ao *Correio da Manhã*, não só historiando o caso como pedindo a nós outros providencias no sentido de levar o Departamento de Obras a se lembrar do que foi, por êle, deixado no esquecimento.

E as providências aqui ficam.

A PROMESSA QUE FICOU NO TINTEIRO

Escrevem-nos:

"Sr. redator — Falou-se, há tempo, em que os trens elétricos seriam levados a Jacarépaguá. Nós moradores do sertão carioca, acreditamos em que, realmente, dessa vez, a promessa se cumprisse. Porque ela fôra feita por homens do Brasil novo, êsse Brasil que nasceu em 1930.

Até agora, entretanto, a despeito de tantas outras promessas felizmente já realizadas em muitos outros setores da administração, não nos veiu aquela em que depositaramos tanta e tanta esperança. O trem elétrico, êsse, não chegou para nós, em Jacarépaguá, que continuamos, todavia, à espera de que o prometido ainda se converta em realidade. Mas quando? Não nos poderá dizer o *Correio da Manhã*? — *Moradores da praça Seca.*"

DE BOMSUCESSO AO MEIER VIA PRAIA-PEQUENA

Falou-se de uma feita, em que os bondes de Cachambi, no Meier, iriam ter as linhas estendidas até à praia Pequena, no sentido de fazer junção com os bondes de Penha, na avenida dos Democraticos. Os moradores de Maria da Graça, aos quais a medida altamente beneficiaria, exultaram. E foram cartas aos jornais e comissões ao prefeito e memoriais à Light expondo toda uma série de razões que militavam em favor da sugestão. Os anos, porém, correram e os bondes de Cachambi ficaram onde estavam, ou melhor, onde estão: lá mesmo, ao fim da rua daquele nome, sem que ninguem se lembrasse de que, com menos de dois quilometros de extensão, se prolongados, os trilhos teriam alcançado, pela rua Miguel Angelo, ou, mesmo, por Basilio de Brito, a avenida dos Democraticos, ligando, dessarte, o Meier aos suburbios da Leopoldina.

São pessoas residentes em Maria da Graça, que nos escrevem lembrando que o progresso espantoso do Meier como o desenvolvimento indisfarçavel daquele lindo recanto da Linha Auxiliar estão a reclamar, mais que nunca, a realização da idéia. E e para que não venha a permanecer no olvido em que se encontra que os interessados apelam para a Light, na esperança de que possam, dentro em breve, ir de Bomsucesso ao Meier, via Praia Pequena.

O NOVO COMANDANTE DO "SIQUEIRA CAMPOS"

Nomeado o capitão Archimedes de Oliveira

A morte recente do capitão Luiz Gualberto deixou vago o cargo de comandante do "Siqueira Campos", que aquele velho lobo do mar vinha exercendo ha quasi quinze anos. Ontem o diretor do Lloyd Brasileiro designou para comandar o antigo "Curvello" o capitão Archimedes de Oliveira, um joven, mas experimentado marinheiro, que comandava ultimamente o "Santos".

Capitão Archimedes de Oliveira

O novo comandante é um velho navegante da linha da Europa, visto ter pertencido à oficialidade do "Itagé" durante dez anos, como piloto e como imediato. Depois de promovido a comandante, foi servir no "Ayuruoca", na linha americana, no "Bandeirante", na costa e ultimamente no "Santos", como comandante de primeira classe.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. José Linhares, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral da República. Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos seguintes: 9926, do Distrito Federal, em que eram agravados Ribeiro de Abreu & Cia; 9932, de S. Paulo, em que era agravado Sebastião Moreira de Barros; 9950, do Distrito Federal, em que era agravado Luiz Viana; 9962, do Districto Federal, em que era agravado Hermano Pinheiro Requião; 9970, de S. Paulo, em que era agravada a Fazenda Nacional e agravante João Fidalgo. Foram providos os seguintes: 9877, de S. Paulo, em que era agravante Antonio Fernandes Novo e agravado Alberto Alves; 9968, de Minas, em que era agravante a Fazenda Nacional e agravados J. Amorim & Cia.

Apelações civeis — Foi negado provimento à apelação 5120, de S. Paulo, em que era apelante Constantino Matous e apelada a Fazenda.

Foi adiado o julgamento da apelação n. 7327, do Paraná.

Recursos extraordinários — O Tribunal não tomou conhecimento do recurso n. 3221 de São Paulo, em que era recorrente Mario Maia de Almeida Ramos e adiou o julgamento do recurso n. 4080 da Bahia, em que eram recorrentes Maria Joaquina Calmon Bulcão de Araujo e outros.

O URUGUAI NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE S. PAULO

Colaboração de instituições do governo

Montevidéu, 8 (H. T.) — Varias instituições do Estado ofereceram ampla colaboração aos preparativos que se realizam para apresentar uma interessante mostra uruguaia na Exposição Industrial de S. Paulo.

O Ministério da Pecuária e Agricultura pôs à disposição da Comissão Organizadora vários quadros e graficos admiravelmente realizados, salientando os principais índices da economia nacional, atraves os quais os visitantes da exposição poderão formar uma idéia exata acêrca do progresso uruguaio nos campos industrial e comercial, bem como das possibilidades que oferece o Uruguai como país exportador e consumidor. Resolveu-se também enviar a São Paulo um funcionário técnico, com a missão de organizar a secção correspondente e de fornecer todos os informes que forem desejados pelos interessados no Brasil.

A Comissão Nacional de Turismo resolveu apresentar no Pavilhão Uruguaio magnificos cartazes e grandes fotografias dos hoteis, balnearios e paisagens do Uruguai, assim como graficos consignando dados relativos ao clima, estradas para visitantes, custo de hospedagem e todos os detalhes e elementos de propaganda proprios para despertar o interesse em favor do turismo para o Uruguai. Esse "stand" ocupará a parte central do pavilhão que será artisticamente apresentado sob a direção do competente técnico da referida repartição, sr. Pagiolo.

Não menos interêsse oferecerá a mostra do "Ancap" na qual serão expostas as "maquettes" da planta industrial e da refinaria de petróleo do referido instituto e um completo mostruário dos produtos por ele fabricados.

Está aumentando o número de industriais e comerciantes inscritos para concorrer à apresentação de produtos no certame paulista. Já estando reunido um conjunto de artigos que constituem uma apreciável mostra das riquezas que poderiam formar a base de um grande desenvolvimento das exportações do Uruguai para o Brasil.

Os concursos do Dasp

Inspetor-auxiliar — Foi o seguinte o resultado final, apresentado pela Banca Examinadora da prova para inspetor-auxiliar da Escola Quinze de Novembro e do Instituto Sete de Setembro: Inscrição numero 11 — 67,5; n. 17 — 70,5; n. 20 — 72,5; n. 22 — 72; n. 29 — 67; n. 34 — 65; n. 44 — 65,5; n. 49 — 85,5; n. 50 — 70; n. 52 — 66; n. 62 — 69,5; n. 69 — 65,5; n. 73 — 65,5; n. 80 — 85,5; n. 94 — 71,5; n. 95 — 70,5.

As provas estarão à disposição dos interessados terça-feira proxima, das 12 às 17 horas. O criterio fixado para correção dos trabalhos, acha-se afixado no local das inscrições.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso de Inspetor de Previdencia, cujos numeros de inscrições relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 12, às 11 horas: 25 até 53. *Às 13 horas*: 54 até 69, inclusive.

Inspetor de ensino secundario — Estarão abertas, de 29 do corrente a 29 de setembro vindouro, inscrições à prova para admissão de extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Educação, inspetor XV (Inspetor do Ensino Secundario). Poderão inscrever-se brasileiros natos de ambos os sexos, maiores de 21 anos e menores de 38, que façam prova de conclusão do curso secundario normal ou superior, constante de diploma ou certificado expedido na forma da lei.

Engenheiro — O presidente do DASP assinou portaria aprovando as instruções elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas e titulos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de engenheiro do Departamento Nacional de Porto e Navegação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Poderão inscrever-se candidatos de idade compreendida entre 21 e 38 anos, que apresentam diploma de conclusão do curso de engenharia Civil ou carteira profissional de engenheiro civil, e certificado de aprovação na cadeira de Portos de Mar, Rios e Canais.

Até 30 dias depois de aprovadas as inscrições, cada candidato inscrito apresentará uma monografia, que deverá conter estudo inédito, original do candidato, sobre assunto de sua livre escolha, desde que seja compreendido em um dos itens da relação que mais adiante publicamos.

O concurso constará das seguintes provas — de seleção: sanidade e capacidade física, pratica de campo, pratica de escritorio, julgamento e defesa oral da monografia; de habilitação complementar: realizada apenas para os candidatos que no ato da inscrição declararem desejar prestá-la, constará de julgamento dos titulos apresentados pelos candidatos.

Só serão considerados habilitados nas provas praticas de seleção e na monografia os candidatos que obtiverem, em cada uma dessas provas, grau final igual ou superior a sessenta pontos.

A inscrição implicará o conhecimento destas instruções por parte do candidato e o compromisso tacito de aceitar as condições do concurso, tais como se acham estabelecidas.

O concurso será valido por dois anos a partir da data de sua homologação pelo DASP.

Os assuntos para monografia são os seguintes: 1 — Ação das aguas agressivas sobre os materiais de construção; 2 — Dragas e dragagem; 3 — Regularização de rios, para navegação e saneamento; 4 — Indicamentos insubmersiveis; 5 — Sondagens hidrograficas; 6 — Calculos de estruturas correntes em obras hidraulicas; 7 — Melhoramento das embocaduras para saneamento e navegação; 8 — Drenagem; 9 — Avaliação da descarga solida dos cursos dagua; 10 — Marés.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Recebeu Majoy, a seguinte carta:

"Exma. sra. Majoy:

Que Deus lhe conceda vida longa, e que a Sra. continúe a ser o amparo das causas justas, são os votos mais sinceros, que faz quem não tem a felicidade e honra de conhecer quem diariamente, ocupa uma coluna do "Correio da Manhã", mas que é um grande admirador dos seus magistrais artigos.

Venho levar ao seu conhecimento duas coisas dignas do seu amparo:

1º Conseguir que o presidente da República lance as suas vistas para uma classe de infelizes que é a dos funcionarios diaristas, condutores das malas do Correio pelos ramais das estradas de ferro e os das agencias do interior, para onde conduzem as malas às costas, quando não podem comprar um animal para esse fim.

Além de perceberem um ordenado irrisorio, que não chega, sequer, para darem um pequeno conforto à sua familia, ainda, segundo me consta, foram eliminados pelo D. A. S. P. das férias atuais de cerca de 15 dias!

A Senhora talvez ignore, que os condutores, de malas de alguns ramais se levantam às 5 horas e só chegam ao ponto de partida às 19 ou 20 horas, quando o trem chega dentro do horario. Então, esses infelizes, que regulam receber de 260 a 280$ — e que alguns já trabalham há mais de 20 anos, não merecem férias e aposentadoria, como se dá com os demais funcionarios? Então os infelizes diaristas não são tambem funcionarios publicos, homens honestos, conduzindo malas, contendo, às vezes, grandes quantias? Se não me falha a memoria, eu li, há tempos, na 4ª página do "Correio da Manhã" um artigo, com referencia aos diaristas, sob o titulo: "A classe dos infelizes". Devo dizer que, graças a Deus, não sou diarista, e nem funcionario publico, mas tambem posso, coração, para ter pena desses infelizes, que se não encontrarem uma Majoy para defendê-los, continuarão a cantar:

"Não tenho pai e nem mãe
Nem ninguem que por mim
chore!"

2º Há muitos anos foi criado o "Monte Médico", tendo como socios somente os médicos, farmaceuticos e dentistas, tendo sido arrecadado centenas de contos.

Desde que faleceu o saudoso dr. Alvaro Ramos, que era quem dava os recibos aos socios, não se ouviu falar no Monte Médico! Majoy não poderá descobrir quem deixou os socios a "Ver navios"?

Queira aceitar, Senhora Majoy, sinceros parabens pelas brilhantes vitórias que já tem alcançado e que tem a honra de lhe enviar. — Um seu admirador."

Majoy recebeu mais a seguinte carta:

"Exma. sra. Majoy. — O autor da presente, professor, vendo que as leis de proteção à sua classe, são impunemente desprezadas, acha impossivel que as autoridades competentes estejam a par dessas irregularidades que são cometidas em quasi todos os colégios, pelo menos desta capital, por isso, vem solicitar a v. s. essa publicação.

Todos os professores se queixam que a "Lei do Salário Mínimo" não lhes trouxe a menor vantagem. Os diretores de colégios sempre se desculpam que ainda não lhes foi possivel calcular pela nova tabela, e, por isso, os professores continuam a receber pela antiga. Se o professor insistir, o seu nome passa a figurar na "lista negra" e logo aparece uma série de novidades desagradaveis. Devia haver um fiscal para êsse fim, e outrosim, para intimar tambem e muitos colégios a pagarem o pouco que prometem, pontualmente. Infelizmente essa reclamação tem que ser feita anonimamente, para evitar os inconvenientes acima citados, mas, poderá servir de guia para as autoridades competentes que, poderão averiguar a veracidade dessas palavras. — Cola dos vilhos."

O aniversário da independência colombiana

Bogotá, 8 (H. T.) — Toda a Colombia comemorou festivamente o aniversario da batalha de Boyacá de que se originou o movimento definitivo de independencia do país em 1819.

Mil e duzentos homens da brigada dos estabelecimentos militares e das unidades mecanizadas desfilaram em homenagem ao general Francisco de Paula de Santander, herói da independencia, na presença de todos os membros do governo.

Pela manhã foi inaugurado o busto do coronel Rook cuja legião concorreu para as guerras da independencia colombiana.

Numeroso público visitou a exposição de miniaturas da Academia de História, onde tambem se vêem aquelas que representam o Libertador Bolivar e pertenceram ao presidente Eduardo Santos.

A noite realizaram-se varios concertos com programas especiais de peças do folclore e foram irradiadas emissões alusivas à data.

Os deputados da assembléia departamental de Cundinamarca estiveram em visita ao Nuncio Apostolico por motivo da recente passagem do 50º aniversario da publicação da Encíclica "Rerum Novarum".

A próxima exposição da "Jornada da Habitação Econômica"

Teve logar no edifício da Imprensa Nacional uma reunião da comissão executiva da "Jornada da Habitação Econômica", presidida pelo sr. Rubens Porto e composta pelos srs. Carlos Sá, David Lima, Pompeu B. Acioly, José Carlos Mello Souza e Hugo de Barros.

Durante a reunião, sob a presidência do sr. Rubens Porto e de que tambem participaram os srs. Milton Prates e Daniel Brandão Reis, do I. D. O. R. T.; José Sá e Ulysses Hellmeister, do I. A. P. C.; Carlos Frederico Ferreira e Danilo Wellich, do I. A. P. I.; Gilberto Lemos, do I. A. B. B.; Paulo Candiota, do I. A. P. M.; L. J. Costa Leite, do I. P. A. S. E.; e Moacyr Fraga, do I. A. P. T. E. C., foram discutidas as primeiras iniciativas para a realização da exposição da "Jornada", de que é presidente de honra como já informamos, o prefeito Henrique Dodsworth. A exposição deverá ser realizada na A. B. I., de 23 a 31 do corrente.

A finalidade do certamen promovido pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (I. D. O. R. T.) será, como teve ocasião de acentuar o sr. Rubens Porto, durante a reunião, a de expôr o problema da habitação econômica nos seus aspetos social, técnico, urbanistico e financeiro ao mesmo tempo em que revelar tudo o que se tem feito para solucioná-lo, particularmente os Institutos de Previdencia Social e a Prefeitura.

Serão expostas "maquettes", plantas, fotografias filmes e quadros elucidativos referentes às obras já realizadas pelas diversas entidades dando assim ao público e aos técnicos uma perfeita noção do atual estado do problema da "habitação econômica".

JUSTIÇA MILITAR

Foi interrogado o tenente Pacheco — O Conselho de Justiça presidido pelo major Ornir Vieira esteve reunido ontem na 2ª Auditoria, para proceder o interrogatorio do tenente Valdemar Ramos Pacheco. O julgamento desse oficial, terá lugar provavelmente na próxima sexta feira.

Prisão preventiva para um oficial — Por deliberação de ontem o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, incumbido de apurar as responsabilidades pelo desvio de uma partida de banha do Estabelecimento de Subsistencia Militar, resolveu decretar a prisão preventiva do tenente Osvaldo Silva, uma vez que esse oficial não tem sido assiduo as sessões e o seu testemunho se torna indispensavel à apuração das responsabilidades e à rápida conclusão dos trabalhos.

O resultado da sessão de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu habeas-corpus a Daniel de Souza Domingues, Francisco Pinheiro Torres, Nilo Dela Libera, Pedro Rodrigues Ferreira, Francisco Pinto, Joaquim Ferreira Ribeiro, Antonio de Oliveira, José Lucas, Oscar Lopes, Dinarte Mota, Francisco de Azevedo, Custodio Gomes de Almeida Filho, Rogaciano Escobar da Rosa, David Augusto Morgado, Ernesto Carlos Vaz, Humberto Coutinho da Mota, Geraldo Felix Barbosa, José Francisco Trindade, Romeu Pedro Olivan, Mario Nascimento Souza, Hilario da Conceição, Vilamir Costa, Hildebrando Peres, Jornes Soares, Osvaldo Felicissimo Aguiar e outros; Euclides França, Domingos Bento Alves, Djalma dos Santos e outros; Ambrosio de Oliveira, Luiz de Campos, Olimpio da Silva Monteiro, Valter de Almeida Braga, todos para serem isentos do processo de insubmissão visto não terem sido notificados; negou os pedidos de Pedro de Almeida Barbosa, Ariovaldo Silveira e José Capucci; confirmou pelo voto de desempate a absolvição de Narciso Todeschi; converteu em diligencia o julgamento de Raimundo Edmundo Schneider; julgou em sessão secreta o processo de Altamiro Alves Guerra; negou provimento a apelação de Oscar Cornelsen, condenado por deserção na instancia inferior; desprezou os embargos de José de Paula, para confirmar a sua condenação no grau submaximo do art. 150 (preambulo) do Codigo Penal; deu provimento à apelação da promotoria para condenar Alcides Gomes nas penas do grau médio do art. 117 do citado Codigo; concedeu ainda os pedidos de habeas-corpus de Kelia Klein, Oscar Cramer e outros; Luiz Afonsinho, José Antonio Machado e Altamiro de Freitas, todos para isentá-los do processo de insubmissão, devendo por isso, serem postos em liberdade.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 134 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 478.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 244, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 347 — São Cristovão.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 8º andar. (X 22076) 1

ALUGA-SE o espaçoso 1.º andar da Rua 7 de Setembro, 209, para comercio ou cursos. Informações no mesmo a qualquer hora. (X 24579) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE pequeno apartamento de quarto, sala, cosinha e banheiro, a quem comprar os moveis. Aluguel 300$ e deposito. Rua G. Caldwell, 118. (X 23826) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS — Grajaú. Alugam-se novos e luxuosos á rua Marechal Jofre, 117, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro de cor, cosinha, dependencias para empregados e garage. Tratar ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1114, tel. 42-6845. (X 24559) 3

ALUGA-SE em predio de construção recente á rua Visconde de São Vicente n. 115 (Grajaú), o apartamento n. 101. Chaves no n. 120 da mesma rua. (X 23880) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cosinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 26177) 4

Copacabana-Leme

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 25488) 8

ALUGA-SE á rua Saint Roman 112, Copacabana, ótima casa com todo o conforto, situação saudavel e linda vista. — Telefonar 23-3138, Sr. Soares. (X 24539) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Henrique Oswaldo, 18 (prolongamento da rua Santa Clara), com 4 quartos, sala de jantar, hall, rouparia, banheiro de cor, cozinha, … Tratar á rua 1º de Março 10, com o sr. Luiz Oliveira. (X 24558) 8

ALUGA-SE ótimo quarto dando frente para a rua Duvivier 78, quarto-B. — Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Tel. 22-4512. (X 25500) 8

ALUGA-SE por 500$, á Avenida Copacabana n. 306, … grande terraço, sala, quarto, banheiro de cor e cozinha. Tel. 27-6177. (X 26128) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobiliado — Aluga-se em vista para Av. Atlantica, … Rua Republica do Peru n. 8, 7º andar, apt. 12. (Posto 5). (X 26020) 8

CASA — Aluga-se, Bulhões Carvalho n. 96. Tratar Lafayette. (X 24618) 8

POSTO 5 — Aluga-se bungalow á praça Demetrio Ribeiro n. 17. Leme. Informações n. 15. Tel. 27-4129. (X 24619) 8

Flamengo

Magnifica residencia — Aluga-se á rua de Pinedo, 33, ótima residencia, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage, quarto empregada, banheiro em côr, etc. Para visitar mediante cartão dos corretores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
(53965) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Para negocio aluga-se um terreo com todo conforto, tres quartos, dois banheiros, etc. Mais informações no local á praia do Flamengo, 400 … tel. 25-9121. (X 20956) 10

ALUGA-SE lindo apart. terreo, residencial, podendo ao mesmo tempo servir para fins de cabeleireiro, modista ou comercio no local, 3 salas, 1 quarto, banheiro de c. de criada. Ainda não habitado. Construção de luxo. Tel. 25-8212. (X 23838) 10

ALUGA-SE 3 salas por 250$000, … Urgente. L. Machado, 33, apt. 20. (X 23876) 10

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 282, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98 sala 308 — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

ALUGA-SE um otimo quarto pequeno mobilado, 150$000, para uma pessoa, de muito respeito. Rua Cruz Lima, 31, quasi esquina Praia Flamengo. (X 25554) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Lagoa. Alugam-se novos á rua Frei Solano, 14 com sala com vista para Lagoa, 2 quartos, banheiro de cor, cosinha ampla e dependencias para empregados. Bonde Jardim Leblon e Gavea. Onibus, 51, 52 e 8. Tratar ATLAS ADMINISTRADORA LTD. Av. Rio Branco, 128, sala 1114. Telefone 42-6845. (X 24380) 11

EM predio novo de 2 unicos apartamentos independentes, Aluga-se um com hall, 3 bons quartos e 1 vestiario grande, sala ref. banheiro completo com chuveiro quente anexo, copa-cosinha e embutidos, quintal, W. C. chuveiro e q. criada, garage e condução á porta. Enorme terraço com linda vista. 800$. Inf. 47-8455. (X 23888) 11

Ipanema

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 11 — Aluga-se neste edificio o apartamento, 102, com 3 quartos, 1 sala, cosinha, dependencia empregada, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do Mexico, 90 — Tel. 42-8050
(xxx) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage, cosinha, banheiro, etc. (X 28829) 12

Jacarepaguá

Casa - 250$. Aluga-se á Rua Baroneza, em Jacarépaguá, junto e antes do n.º 11, entre Praça Secca e a nova praça aberta pela Prefeitura, aluga-se mais 15$ taxas. Informações na Padaria, esquina praça Seca e Candido Benicio. Para casal ou pequena familia de tratamento. Pode ser vista. (X 23822) 13

Laranjeiras

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Passa-se um com 3 quartos, living-room, cosinha, banheiro completo e quarto de empregada. Aluguel 850$000. Tel. 23-5027. (X 23783) 16

ALUGA-SE a uma senhora quarto de frente mobilado, em casa de familia. Unica inquilina. Tel. 25-3898. (X 28831) 16

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 2 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 46, 6º andar. Telefone 28-1885, ramal n. 1. (X 24628) 26

Tijuca

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á Rua dos Araujos, 15, ótima casa com 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo, etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Tel. 42-8050
(xxx) 27

Subúrbios da Central

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 1 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(xxx) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por 2 contos até 30 de novembro, casa, Av. Portugal, 56. Valparaizo. Trata-se 27-4351 (X 25421) 35

Casa para verão: Alugamos á Avenida Pedro I, n.º 131 (Petrópolis) ótima casa com 3 quartos, 1 sala, garage, 2 banheiros, jardim, etc. Tratar com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(54047) 35

Botafogo

Terreno - Botafogo — Com 13m. x 30m. Vende-se esquina Rua S. Clemente, 350 contos. Cartas a esta redação para Botafogo, zona de 7 andares. Negocio direto. (X 23823) CV 400

Estacio

BOA RENDA — Vende-se um predio, 3 lojas e apartamentos, tres andares, Rua Anibal Benevolo, rendendo mensalmente … Preço 350 contos. Tratar das 9 ás 11 horas com proprietario. Rua Senhor dos Passos n. 248. (X 23865) CV 800

Gávea

VENDE-SE á rua Regional, 56, uma linda e confortavel casa. Gávea. (X 24513) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se predio, 2 pavimentos, 3 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, garage, isolada de um lado, construção de dois anos. Ver e tratar das 17 ás 19 — 79:000$. Rua Caçapava, 90. (X 20661) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se 450 contos, luxuosa e confortavel residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, … varanda, salas, hall, copa, desp., cosinha, 3 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias. Inf. 25-6006. (X 23496) CV 1800

IPANEMA — Vende-se na rua Prudente de Morais, sombra, em terreno de 10x50 casa de 2 pavs. com 3 amplas salas, 3 quartos, copa, etc. … podendo ser dividida servindo para 2 familias. Tratar á rua Mauá, 6, 4º and., s. 2, entre 12 e 17 horas. (X 23659) CV 1800

Leblon

LEBLON — Vende-se junto e antes da luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores n. 156, terreno de 14,40x25, … tratar á rua 1º de Março n. 6, 4º, sala 2, entre 13 e 17 horas. Tel. 23-0692. (X 28853) CV 1500

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 47 contos ótima casa, … planta, murado, lado sombra. Inf. 25-6006. (X 23567) CV 2500

VENDE-SE casa de 2 pavimentos á rua Antonio Basilio, 189. Tratar á rua Gaspari, 58. (X 24627) CV 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção dos mesmos. Informações no local com Oswaldo. (X 24306) CV 2700

Suburbios da Central

ESTACIO DE SA' — Vendem-se os solidos predios á rua Maia Lacerda ns. 28, 30, 32 e 34, em leilão pelo Palladio, dia 14 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 28510) CV 2800

TODOS OS SANTOS — Vende 100 contos, … magnesianas, em terreno 14,50x88, Inf. 25-6006. (X 28469) CV 2800

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se o predio proprio para negocio á rua Uranos n. 1387, esquina da rua João Rego, em leilão pelo Palladio, dia 14 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 28521) CV 3200

VENDE-SE … 11,50x56, … Estrada Automovel Club, a 4 minutos do bonde … rua Montevidéo … Tel. 42-0411. (X 24580) CV 3200

OLARIA — Vende-se … ótima … praia e … Petropolis e S. Paulo, … em adiantada construção. Tratar entre 13 e 17 horas, á r. 1º de Março n. 6, 4º, sala 2. Tel. 23-0692. (X 23651) CV 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, … casa de morada nova, … quartos, sala e dependencias, etc. Informa-se com o sr. Aristoteles … Estrada União e Industria. (X 23762) CV 3600

VENDE-SE terreno de 11x70 á rua Olavo Bilac, … em PETROPOLIS. Tel. 28-3988, com Brandão. (X 25466) CV 3600

ÓTIMOS TERRENOS E PREDIOS em Petropolis, … no Hotel … Estrada Taquara n. 420 (desvio da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 26151) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO DE LUXO — Vende-se magnifica e confortavel residencia, com 21.000 m2, … telefone; tambem alguns animais, cavalos, ovelhas, cabras, (sem porteira), otimo para "week-end", de familia de alto tratamento. Bom clima, boa agua, socego, em otima estrada de Jacarepaguá, Freguezia, preço 300 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (X 23871) CV 3700

SITIOS em Volta de grande lago, no alto da Serra no K. 78 da E. Rio S. Paulo. Vende-se a 4 contos a prazo. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (X 24610) CV 3700

FAZENDAS e sitios proximo desta capital vende-se de 10 a mil alqueires. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (X 24610) CV 3700

VENDE-SE — Uma granja, linda vista, na Estrada Taquara n.º 771 — Cramer — Petrópolis. (X 24643) CV 3700

FAZENDA EM NITERÓI

Vende-se, por 190:000$000, situada no Saco de São Francisco, com boa casa de morada e cinco casas para colonos, com 1.000.000 de m2, prestando-se para qualquer cultura, tendo matas, pastos e plantações, com nascentes e excelentes vistas, tanto para fóra da barra como para o Rio e Niterói, com panoramas dominando todo o bairro de Copacabana e ilhas da Guanabara; … Trata-se á rua 1.º de Março, 6, 4º andar, sala 2, entre 12 e 17 horas, com sr. Ernani. (X 23652) CV 3700

TERRENO LEBLON

Compra-se para construir residencia. Lado sombra. Cartas Caixa Postal, 1687, dando preço e detalhes do mesmo. (X 25461) 91

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificas residencias independentes com 3 ou 4 quartos, sala, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050
(54945) 91

PREDIO, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

COMPRA-SE de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de predios bem situados, empresta-se ás menores taxas e condições favoraveis.

VENDE-SE um dos mais belos edificios de apartamentos do centro comercial … — Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

VENDE-SE Fazenda Santo Antonio Calçanga — Est. Ferro Juquiá-Xiririca — S. Paulo. Área 2.800 alqueires. Um terço da Fazenda é mata virgem, o resto capoeiras, cultivados e pastos. Terras ótimas, de grande fertilidade, … algodão, … bananas, laranjas, abacaxis, etc. — Tem bastante … A fazenda é cortada … excelente para criação de gado.

VENDE-SE na rua Sto. Amaro, magnífico terreno, medindo 13,50x45,50, ótimo emprego de capital. Presta-se para construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

VENDE-SE em rua transversal S. Clemente, … palacete para 450 contos.

VENDE-SE — Proximidades Praia Botafogo, palacete para 450 contos.

VENDE-SE Copacabana, magnífica residencia para diversos preços.

VENDE-SE — Laranjeiras, Cosme Velho e Sta. Tereza, belas propriedades para diversos preços.

COMPRA-SE em Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo, palacete em centro de espaçoso terreno, com belas salas para recepções, bons quartos e os demais requisitos para familia de alto tratamento.

COMPRA-SE em Petrópolis, do Bingen até ao Retiro, terreno de 40 a 50 mts. de frente, com bosque.

COMPRAMOS para residencias de familias, na zona sul até a Gavea, do preço de 100 até 1.200 contos.

COMPRA-SE predio bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos.

COMPRA-SE prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º, salas da frente. (54946) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LAPA — Vende-se o predio de 5 pavimentos com 2 frentes, á rua Hermenegildo de Barros, … em leilão pelo Palladio, dia 15 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 28513) CV 100

SAUDE — Vende-se o terreno á Ladeira do Morro do Valongo, frente e antes do predio n. 45, com …m.00 por 33m.00, em leilão pelo Palladio, dia 11 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao terreno. (X 28514) CV 100

GAVEA — Vende 65 contos, terreno 17x33, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 28888) CV 100

Copacabana

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vende-se 85 contos ótimo apart. em Ed. recem-terminado c/ sala, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 25495) CV 700

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Am. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-… (X 24635) 91

TERRENO NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se, próprio para apartamentos com cerca de 780 metros quadrados. Frente para a Aevnida Atlantica e fundos para outra rua. Só se trata diretamente com o comprador não interessando qualquer espécie de intermediarios. Cartas para a Caixa n.º 24637, neste jornal. (X 24637) 91

APARTAMENTOS

AV. ATLANTICA, 908

COM FRENTE PARA AYRES SALDANHA
POSTO 5
1 APARTAMENTO POR ANDAR

4 QUARTOS — 2 BANHEIROS DE LUXO
3 SALAS — 2 HALLS — COPA — COZINHA
QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS
ACABAMENTOS DE LUXO
GARAGE NO ANDAR TÉRREO
COM ENTRADA POR AYRES SALDANHA

CONSTRUÇÃO INICIADA
Informações com Arnaldo Wright — Rosário, 113-A, 3.º
10 ás 12 e 14 ás 17
Telefone — 43-9285

(X 24607) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 3 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 40, 1.º, de 14 hs. (xx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 84 — Das 5 ás 18 horas. (xx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORROIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINÁRIAS. ÁS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1069 e 42-2912. (xxx) 80

Dra. Judith Mauriti Santos — Médica — Partos e mol. de senhoras. Rua Voluntarios da Patria, 146. Tel. 26-3273. (X 25420) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. de 11 ás 7. (X 20920) 80

Consultorio do Dr. Cezar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS — Consultas diarias da 1 ás 5 — Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6362. (xxx) 80

PETRÓPOLIS Avenida Piabanha

Vende-se belo terreno com 25 metros testada e mais de 100 metros de fundos. Tratar diretamente com o proprietario á mesma Avenida n.º 235. (X 24632) 91

Itaipava — 45:000$000

Vende-se ótimo terreno, com mais de 21.000m2, todo cercado, mais de 100m. plano, agua propria, … Trata-se tel. 23-1396 das 8 ás 9 e das 16 ás 19 horas. (X 24605) 91

Av. Epitacio Pessôa

Vende-se dois lotes, … "juntos ou separados. A 12:000$ o metro de frente. Tratar com o sr. Arnaldo Wright, rua Rosario, 113, 3º das 14 ½ ás 17 ½. (X 23853) 91

CASA COMPRA-SE

Particular compra casa nova nos bairros de Ipanema, Gavea, Leblon, Botafogo ou Lagoa até 200:000$000. Escrever para Caixa Postal 597 sr. Gilberto Santos. (X 24609) 91

CORREIAS

Vende-se no melhor ponto de Correias, grande casa em terreno de 25.000 metros quadrados, com ótima piscina, cocheiras, galinheiro, arvores frutiferas, etc. Tratar telefone Correias 112. Ver qualquer hora. (X 24622) 91

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá
Terreno 10 x 50
Prédio com 6 apartamentos, construção recente, e terreno para mais construção. Dando renda anual de 8% — PREÇO: 460:000$000.
Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

URCA

Prédio de apartamentos
Construção recente, com renda anual de 9%.
PREÇO: 240:000$000.
Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A,
5.º — s/503.
(54951) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o 3º andar da rua Uruguaiana n. 54, mobiliado para atelier de costura ou para outro qualquer ramo de negocio. Trata-se no mesmo. (X 25453) 38

Empregos diversos

MOÇA — Oferece-se com pratica de laboratorio farmaceutico ou consultorio medico dentario. Fone: 42-3855. Tratar com Adelaide. (X 23873) 55

PRECISA-SE, para novembro, de uma governante que fale inglês, francês ou alemão, com muita pratica de criança com poucos meses e que dê boas referencias. Telefonar para 27-6519, das 9 ás 11 horas na parte da manhã. (X 24592) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE, na Praia do Flamengo, um livro de reza "Imitação de Cristo", em francês. Gratifica-se quem o devolver á rua Paissandú n. 93, apt.º 33. (X 26239) 61

PERDEU-SE a cautela n. 450.753, da Agencia 18 de Maio, da Caixa Economica Federal. (X 24542) 61

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5% ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho (X 24615) 61

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 1937 — 4 portas, ótimo estado mecanico, pneus bons, carroseria boa com esteira nova. Preço nove contos. Falar com Santos. Tel. 25-7265. (X 23825) 64

Ford Sedan de Luxe

Vende-se modelo 1938, 4 portas, azul, em ótimo estado, pneus novos, banda branca, radio e aquecedor. Informações pelo tel. 27-4400. (X 23872) 64

BUICK 1939

Particular vende Buick 1939 — SPECIAL TOURING — SEDAM — em ótimas condições conservação.
Ver e tratar a Rua Haddock Lobo, n.º 66. Sábado, dia 9, das 13 ás 16 horas; Domingo, das 9 ás 11 e Segunda Feira, das 9 ás 12. (X 24608) 64

"FORD 1940-LUXO" — Vende-se um com radio Delco, absoluto estado de novo, por motivo de viagem. Informações na portaria do Banco do Brasil. (50165) 64

Adler Conversivel, Elegante, altamente economica, embora possante, 2 litros, pouco usado, vende-se. Edificio Jaráu — Bolivar, 97, Copacabana. (X 24634) 64

Correspondencia

MOÇA TEUTA

Deseja troca de idéias e impressões por meio de correspondencia em alemão com senhor viajado e que não tenha menos de 46 anos. Cartas á gerencia deste jornal nº 24.490. (X 24490) 70

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços rasoaveis. 7 Setembro, 213, 1º. Tel. 42-4630. (X 23774) 74

ENCERADOR, calafate e taqueiro, José Francisco com pessoal habilitado. Atende com presteza no centro, e nos suburbios. Recado 29-4039. Res. r. Igatauá, 144, Marechal Hermes. (X 24574) 74

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 87, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 26085) 73

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 88-1º. (X 24522) 73

Instrumentos de musica

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 25492) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em ótimo estado de conservação, com armação de metal, cordas cruzadas e magnificas vozes; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 26235) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 20896) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 26247) 76

Máquinas diversas

PRECISA-SE de aparelhador para plaina de quatro faces, na fabrica de esquadrias da rua Visconde Duprat n. 25. (X 23782) 78

MAQUINAS DE ESCREVER portatil novas e ultimo modelo, vendem-se diretamente do fabricante ao consumidor por preço convidativo a dinheiro de 900$. TURCSANY. Rua Livramento, 153. — 43-9118. (X 25484) 78

Modas e bordados

COSTUREIRA - BORDADEIRA. Precisa-se de uma, para lingerie, que trabalhe com perfeição. Telefone: 27-5625. (X 24028) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23766) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna, em perfeito estado, fabricação Moveis Miranda, para ser vista rua Fonte da Saudade, 323, Lagôa. (X 25422) 83

SONIA SYLVIA confeccionam qualquer modelo, desde 50$. Uruguaiana, 54, 3º andar; tel. 42-5989. (X 25453) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com armario de 3 corpos e portas curvas; vende-se por 650$000. Rua da Quitanda n. 81. (X 23863) 83

Professores

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658. (X 23789) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7609. (X 25488) 87

TAQUIGRAFIA — Metodo facil e rapido, por profissional. Aulas noturnas. Av. Marechal Floriano n. 159, 1º andar. (X 23753) 87

Inglês - Latim - Alemão — Aulas particulares por prof. natas, reg. no D. N. E. Prepara-se para exame vestibular Faculdade Filosofia — Dra. L. Oliveira Baer — Rua Ouvidor, 169, sala 719 - Tel. 43-6726. (X 23878) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM" (!) isto é prova da maior distinção, do supremo pensamento e das mais elevadas aspirações, para alcançar garantia de brilhante futuro — 42-4224. (X 23834) 87

Admissão ao Pedro II — Instituto de Educação, C. Militar, etc. Prepara candidatos com absoluta segurança de ensino o Prof. Waldemar de Carvalho. Diariamente de 8 ás 11. Avenida Marechal Floriano n.º 13 (antiga rua Larga), 2.º andar. Edificio Tangará. (X 23811) 87

Alemão, Latim, Grego — Ensina academico dipl. alemã. Vai a domicilio. R. Duvivier 25, ap. 10. Telefone 47-0696. (X 23866) 87

Venda e compra de casas comerciais

VENDE-SE em Reduto, E. de Minas, um armazem com uma maquina de rebeneficio de café, completamente equipada, com capacidade de 10.000 sacos de café, ou troca-se por uma casa aqui no Rio, os interessados podem dirigir-se ao proprietario, á rua Capitão Resende, 43, apart.º 102, Meier. (X 25542) 90

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Elza. Tel. 42-2866. (X 22967) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-6496 atende em seu apartamento a qualquer hora. Mme. Wanda. (X 24631) 93

Vendas diversas

VENDE-SE um abat-jour colonial com ladrilhos e outro tipo plafounier e uma mobilia de solteiro de lacquê em bom estado. Inf. 26-7363.

VENDE-SE um uso, lindo tapete beige, feito á mão 2x2,70, preço 2 contos. Tel. 26-7363. (X 24643) 93

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2014
Soccorros urgentes de Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5588

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira 28-3007
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4967
De noite:
Domingos e feriados 23-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3300
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2686

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0057
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-9087
Muribeca .... 43-4876 e 43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4876
Pirai 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5502
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 4 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0834. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2673.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2090.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-5628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154, telefone 30-2382.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 789, telefone 30-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —
CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima providos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Rua S. Cardoso, 146, telefone, Bangu' 90.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 308 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.
nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 14 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 53.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 285.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-6094.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-3058.
Praia do Jequiá n. 871 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 435 — Telefone 29-5830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % ... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 800$000
Diversas Emissões, miudas ... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 803$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. .... 740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia: Montepio do Exterior, de A a I; Montepio civil da Fazenda, de A a Z.
Pessoal extranumerario mensalista — Grupo H — Ministerio da Educação: Serviço de Aguas e Esgotos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Joaquim Pereira, Ernest Porter Armstrong, Julieta Martins Silva Arruda, Weigand Bacellar de Melo, Gregorio Manoel Fernandes, Emanuel Alves, Antonio Correia do Lago, Antonio Rodrigues, Thomas Requena Garcia, Eugênio Henrique de Souza Bastos, Antônio Pereira, Silvio Carvalhaes de Carvalho, Bernardo Schermann, Hilton da Silva Laranjeiras, Francisco Ferreira, Rubens de Araujo.
Reprovados — 10.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 7797 — 11316 — 18066 — 26070 — 30454.
Estacionar em local não permitido — CD 24 — CD 50 — CD 156 — SP 1-37 — RJ 10121 — MG 4148 — PR 41903 — P 1948 — 2048 — 2195 — 2856 — 3157 — 3317 — 5090 — 7863 — 8840 — 10782 — 12448 — 1360 — 2103 — 2609 — 3056 — 4279 — 6303 — 9291 — 9359 — 12232 — 13818 — 849 — 1482 — 1473 — 16781 — 18218 — 18299 — 20234 — 21058 — 21497 — 21563 — 22786 — 23398 — 24066 — 24340 — 24425 — 24833 — 25146 — 25445 — 26458 — 27079 — 27232 — 28068 — 28827 — 29068 — 29327 — 29998 — 30052 — 30758 — 31005 — 31270 — 31696 — 31787 — 31968 — 31981 — 32023 — 32350 — 34339 — 34356 — 34465 — 34780 — 34838 — 34865 — 34867 — 34902 — 35156 — 35670.
Desobediencia ao sinal — SP 1-16572 — Exp 33 — P 3282100 — 4001 — 8930 — 9361 — 9779 — 11353 — 13819 — 15648 — 16561 — 17080 — 17278 — 18724 — 2215 — 22273 — 23142 — 25350 — 25525 — 26005 — 26070 — 27445 — 29938 — 30375 — 30003 — 31904 — 33028 — 34332 — 34424.
Angariar passageiros — P 28402.
Contra mão — P 50 — 6180 — 34531.
Contra mão de direção — P 24180 — 27625.
Falta de atenção e cautela — P 233 — 4300 — 4605 — 17267 — 22110 — 34424.
Abandonado — P 8525 — 13347 — 24548 — M 429.
Interromper otransito — P 7605.
I. A. P. E. T. C. — P 5564 — 6867 — 11521 — 14451 — 14537 — 17749 — 17496 — 19611 — C 624 — 2473 — 7813 — 8221 — 8797 — 9767 — 13090 — 13354 — 13396 — 14060 — 14067 — RJ 27-6650.
Uso excessivo da buzina — P 32827.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou o decreto n. 5.335, de 9 de maio de 1941, que concede inspeção … ao Colegio Gonzaga Eucaristico, … Estado de Pernambuco.

ROLO COMPRESSOR PARA ESTRADAS DE RODAGEM

15 TONELADAS
ESTADO DE NOVO
Ver e tratar
RUA SÃO BENTO, 26
(53126)

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE DE ÓTIMO DATILOGRAFO-CORRESPONDENTE com conhecimentos perfeitos de contabilidade. Exigem-se referencias das ultimas firmas que trabalhou. E' desnecessario candidatar-se não tendo os conhecimentos solicitados. Guarda-se sigilo. Bom ordenado. — CARTAS A' REDAÇÃO DESTE JORNAL A' H. C. Q. (54878)

CURSO "DASP" POR CORRESPONDENCIA

Concurso para escriturário

Para qualquer cidade do Brasil.
Mensalidade módica. Pontos selecionados. Precisamos de representantes. Escrever á Caixa Postal, 3717 — São Paulo.

VENDE-SE um "WATERSHOOT" em perfeito estado de conservação, de construção reforçada, todo metálico em ferro galvanizado, tendo a plataforma 8 metros de altura, a rampa de descida 20 metros de comprimento, protegida por tela de arame, com trilho central e 12 carrinhos e escada lateral de subida.
Informações pelo telefone 23-4568, com o sr. A. Ferreira Real. (X 54579)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Procura-se rapaz que seja perfeito datilógrafo e que tenha conhecimentos de contabilidade, para iniciar carreira em escritório de Companhia de renome mundial, que pode oferecer futuro. Cartas por favôr, indicando pretenções, para N. T. 24.614 na Redação deste jornal. (X 24614)

REVISOR OU REVISORA:

Importante casa editora precisa de um excelente revisor ou revisora, de preferencia moço e solteiro. E' necessario conhecer bem o português, francês e inglês. Lugar de futuro. Cartas indicando idade e estado civil para 25287, na portaria deste jornal. (X 25287)

PIANO 14 DE CAUDA

BLUTHNER
Vende-se inteiramente novo, peça única no Rio
Rua Uruguaiana, 109
(X26236)

ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM REFRIGERAÇÃO

Com grande pratica de projetos, orçamentos, montagem e construção, conhecendo bem alem de portugues o francês, inglês e alemão procura posição estavel. Tambem no interior. CARTAS A "ENGENHEIRO" A' CAIXA POSTAL, 339 — SÃO PAULO. (54870)

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(Por correspondencia)

12 meses de estudos. Mensalidade mínima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

ESMOLAS

Para os pobres do "Correio", recebemos de uma anônima a importância de 15$000 (quinze mil réis).

FORAM ANULADOS OS ATOS

D. Berta de Souza Gomes propoz ação ordinaria perante o juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, com o proposito de anular os atos emanados do 1º Conselho de Contribuintes e consequente despacho do diretor do Imposto sobre a Renda, que a queriam compelir ao pagamento da importancia de 11:047$500.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos, com a respetiva sentença, anulando os atos incriminados.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

OS HOMENS DEVEM SER ASSIM — Por que "Os homens devem ser assim" quasi uma artista de circo perdeu a vida. Isto nos explica a produção da Terra, de Berlim, que a Ufa apresentará de-

Hertha Feiler e Hans Soehnker

pois de amanhã na tela do Broadway, com Hertha Feiler, Hans Soehnker e Paul Hoerbiger. No argumento, conta-se a historia de uma bailarina disputada por um domador e um atirador de famoso circo ambulante, cujas feras pareciam simbolizar as paixões bravias que animavam o coração dos dois apaixonados.

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ NO PLAZA "O DIABO E A MULHER"... — Já depois de amanhã será estreado no Plaza o filme

Jean Arthur e Robert Cummings

da RKO Radio "O diabo e a mulher", "estrelado" pela interessante Jean Arthur e ainda Robert Cuming, Charles Coburn e Spring Byington, dirigido por Sam Wood. "O diabo e a mulher" pode ser considerada como uma das mais curiosas comedias que já nos veiu de Hollywood este ano, sendo das que além de fazerem rir, contém "miolo", isto é, conta uma historia logica, uma historia que tem "pés" e tem "cabeça".

—□—

A PROTAGONISTA DE "A BELA E O MONSTRO" — Para provar o acerto da escolha de Ellen Drew bastaria, independente das demais produções melodra-

Ellen Drew

máticas e que ela tomou parte sua atenção em "A bela e o monstro", um superdrama da Paramount cujo entrecho gira em torno de um gigantesco gorila dotado de cerebro humano.

Numa determinada cena daquele superdrama a meiga Ellen é levada nos braços pelo gorila, sem que ela demonstre o menor receio ou medo.

"A bela e o monstro", o surpreendente film de emoções fortes que Stuart Heisler dirigiu, vai ser apresentado ao nosso publico na proxima segunda-feira, na tela do Palacio.

—□—

"EDUARDO VII" NO REX — "Eduardo VII" (Entente Cordiale), cuja exibição está anunciada para a próxima segunda feira na tela do Rex, vai continuar neste cinema o seu justificado exito anterior.

Dirigido por Marcel L'Herbier e produzido por Max Glass, "Eduardo VII" é estrelado por Victor Francen, Gaby Morlay, Arlette Marchal, Jean Galland, Jeanine Darcey, Nita Raya e muitos outros.

—□—

UM FILM DIFERENTE! — Realizado pela Metro com a maior perfeição tecnica e o melhor con-

Melvin Douglas e Louise Platt

dimento artistico. Historia que deixará o publico em "suspense" através de suas sequencias pitorescas, misteriosas e tragicas. Um film fora dos moldes comuns dos films policiais. Com Melvyn Douglas, Louise Platt, Gene Lockhart e Douglas Dumbrile, essa pelicula será estreada segunda-feira proxima no Pathé.

—□—

"MME. LA ZONGA" — "Mme. Lazonga" é a mais alegre e movimentada pelicula musicada dos ultimos tempos. E todo esse movimento, toda essa grande alegria, é provocada pela "apimentadissima" pequena do "barulho" Lupe Velez, a "unha de gato" de "Quando a mulher vira bicho" e outras divertidas comedias musicadas.

"Mme. Lazonga" será, de segunda-feira em diante o cartaz do Colonial que apresentará mais um sensacional "show" com Estrelinha, Max Nilson, Ivone André e outros numeros.

—□—

UMA HOSTORIA ENGRAÇADISSIMA! — Houve até quem ficasse zangado, quando a Cia. Brasileira de Cinemas decidiu adiar a

James Stewart

estréia de "A vida é uma comedia"... O film, que já devia ter estreado na ultima quinta-feira, somente depois de amanhã, segunda-feira, estará no São Luiz e no Carioca!

Naturalmente os fans ficaram aborrecidos porque têm urgencia de conhecer o que fazem James Stewart e Rosalind Russell, duas queridissimas figuras, ora reunidas pela Warner, sob o bastão diretorial de William Keighley.

A historia de Julius e Philip Epstein é uma palpitante reportagem da vida moderna e de suas figuras mais comuns, embora se tenham em conta de "raridades". E' um pouco de tudo, incluindo orgulho, teimosia, zombaria, ciumes, ostentação, falsidade, tudo, porém, sob o seu lado mais humano... e comico!

Não há confirmação de que se trata realmente de um grande diamante

Fortaleza, 8 ("Correio da Manhã) — Ainda não se acha provado que a pedra encontrada em Ubajara, no no interior deste Estado, seja realmente um grande diamante.

O sr. José Mendonça comprou a pedra por 400$000 e a trouxe para esta capital, depositando-a na agência do Banco do Brasil. Pretende viajar para o Rio, onde vai mandar examinal-a devidamente. Assim, pois, se considerara prematuras a afirmação de que se trata do maior diamante do mundo a pedra de Ubajara.

Em Marilia vão tratar da situação do algodão paulista

São Paulo, 8 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã na cidade de Marilia, importante reunião de representantes das classes algodoeiras deste Estado, na qual serão focalizados os problemas algodoeiros em seus múltiplos aspectos. Grande comitiva seguirá hoje desta capital para Marilia dela fazendo parte entre outras autoridades no assunto os srs. Garibaldi Dantas e Fernando Costa Filho, respectivamente do Ministério da Agricultura e do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura além de jornalistas.

TERRIVEL TUFÃO EM SHANGHAI

Toquio, 8 (Reuters) — Em consequência do tufão, desencadeado hoje, no Porto de Shanghai, as autoridades aduaneiras advertiram que a saida de navios deve ser adiada, diz um despacho de Shanghai para a Agência Japonesa de Noticias. As ruas da cidade de Shanghai ficaram totalmente inundadas e os cabos elétricos destruidos, enquanto as janelas dos estabelecimentos ficaram reduzidos a destroços, e grandes árvores tombadas na via pública. Teme-se que o tufão venha a trazer consideráveis prejuisos.

Prolongamento da rêde eletrificada de Sierra Nevada

Granada, 8 (H.T.) — A rêde elétrificada de Sierra Nevada, que se estende entre Granada e Maitona e serve às minas de Estrela será prolongada em nove quilômetros e poderá, graças a êsses trabalhos de extensão, elevar-se até 1.900 quilômetros de altura. Trata-se de uma das regiões mais acidentadas da Espanha.

A força maior nos contratos individuais do trabalho

A propósito de uma tese apresentada pelo Dr. Egon Gottschalk ao Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social

A evolução do contrato de trabalho nas legislações modernas tende a estabelecer um perfeito equilibrio entre as obrigações, os direitos e os deveres do empregador e do empregado.

No Brasil esse contrato já se corporifica em legislação autônoma, principalmente por força das normas constitucionais vigentes e em virtude de numerosas disposições legais que regulamentam a matéria. A instituição da Justiça do Trabalho tambem acelera conquistas de teôr profundamente social, as quais se relacionam com esse contrato de uma fórma categorica.

Tendo constituido um acontecimento de notavel significação nos meios jurídicos, o Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, que recentemente se reuniu em São Paulo, produziu os melhores resultados que seria licito esperar. Nele foram debatidos assuntos de relevante interesse para a legislação do trabalho brasileiro, sendo inumeras as sugestões reformadoras apresentadas nessa memoravel reunião, a que brilharam juristas consagrados.

Entre essas contribuições mereceu destaque a valiosa monografia "Força Maior como norma determinante da recisão do contrato individual do trabalho", da lavra do dr. Egon Gottschalk, nome de real projeção nos auditórios paulistanos.

Como representante da Federação das Industrias Paulistas, coube-lhe fazer parte da comissão que anteriormente se constituira em São Paulo para elaborar sugestões destinadas à revisão da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, comissão de que faziam parte varios juristas de real projeção nos meios forenses, cada qual representando uma entidade classista. Foi assim que à comissão central, instituida por portaria de 1º de outubro de 1940, do Ministério do Trabalho, chegaram significativas contribuições aclareadoras do palpitante assunto, contando-se entre as mesmas as da lavra do eminente advogado.

Sendo o parque industrial mais representativo da América do Sul, as pendências judiciárias por questões de trabalho são na capital paulista numerosas, adquirindo por vezes aspectos inteiramente inéditos em nossos anais forenses.

Na comissão de que fazia parte, coube ao dr. Egon Gottschalk relatar parcialmente acerca da matéria contida no artigo 5º, letra "j" e seus parágrafos, da lei n. 62, ou seja a aplicação do principio da força maior na cessação das relações do trabalho, principio esse que após a promulgação da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937 se prestou às mais rigorosas discussões na jurisprudência trabalhista.

Com esse estudo aborda o conhecido advogado todas as faces desse problema jurídico, à luz de volumosa literatura, tanto nacional como estrangeira, dando-nos uma contribuição que servirá para orientar com segurança a quantos sejam levados a tratar do assunto.

Os textos legais referentes ao principio da força maior, a diferenciação entre o critério de inevitabilidade e o de imprevisibilidade, a critica da cláusula "rebus sic standibus" na teoria da imprevisão, a sinonomia entre caso fortuito e força maior, a impossibilidade objetiva e subjetiva em face dos dispositivos da lei n. 62, a teoria da responsabilidade objetiva, o principio da iniciativa individual como nórma constitucional, o risco econômico em face da mesma, a teoria do risco entre empregador e empregados na legislação de numerosos países, além de abundante documentação concernente à força maior, fazem do admirável livro de Egon Gottschalk uma obra expressiva no gênero, nas letras jurídicas.

Efetivamente, na cessação das relações entre empregador e empregado, o caracteristico da força maior, constantemente invocado, parecia prestar-se às interpretações mais equivocas, algumas delas de todo alheias ao [illegible] dos contratantes. Um espécie de equilibrio entre ambas as vontades, no qual fiquem unificadas as normas relativas à organização do trabalho e aos direitos e deveres das partes nesses contratos, como estatue o artigo 137 a Carta Constitucional vigente, é a méta procurada pelos nossos legisladores.

A redação proposta à comissão mixta paulistana pelo dr. Egon Gottschalk foi aceita, tendo sido por esta encaminhada à comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para revisão da lei n. 62. Está a mesma no seu item principal (letra "j" e § 1, do art. 5º) vazada no seguinte período:

"Tornando-se impossível a manutenção do contrato individual de trabalho pela superveniencia de circunstancias estranhas à vontade de qualquer das partes, o mesmo se resolve, de pleno direito, não cabendo aviso prévio nem indenização." A seguir se exemplificam, em diversos parágrafos e mais um artigo, as demais circunstancias resultantes deste dispositivo.

Há um período desse tratadista do conceito de força maior em face da nova legislação trabalhista que merece destaque: "Seria de consequências funestas, si não se reconhecessemos ainda em tempo o imenso perigo que constitue a adoção de uma responsabilidade absoluta e objetiva no direito do trabalho, campo, por excelência, econômico".

No artigo 137, letra "f", o preceito constitucional não inclue o principio de força maior, que é consequência necessária e inevitavel de um acontecimento independente da vontade de ambas as partes, tornando portanto impossivel a continuação do trabalho. "É — diz Egon Gottschalk — como nos casos tipicos da força maior, o desaparecimento da empresa e, com esta, do objéto do próprio contrato de trabalho".

O direito, na concepção de Kant, é um conjunto de condições que permitem a coexistência entre os individuos segundo uma lei universal da razão, dele não se excluindo qualquer equidade. Essa bilateralidade deve necessariamente observar-se nos contratos individuais do trabalho.

Apresentando como tarefa do Estado adaptar o direito à vida seria um grave obstáculo social se a lei variasse de individuo a individuo.

O estudo de Egon Gottschalk elucida esse ponto controvertido da nossa legislação trabalhista.

Sendo o trabalho a aplicação das faculdades do homem à produção e a sua liberdade o fundamento das leis correlatas nas sociedades modernas, o desaparecimento do objéto da atividade da empresa e, com este, repetimos, o próprio contrato do trabalho, não prevalece uma interpretação unilateral dos dispositivos legais. O próprio ex-ministro do Trabalho, declarou no Congresso de Direito Social reunido em São Paulo que "a confusão devida à má redação e à interpretação das regras contidas na lei n. 62 é que tem conduzido às dúvidas."

O livro de Egon Gottschalk, que se apresenta em nitida edição de Saraiva & Cia., de São Paulo, merece ampla divulgação em nossos circulos juridicos, porquanto esgota o assunto — a força maior como motivo determinante da recisão do contrato individual do trabalho.

Contra o ato do Instituto dos Comerciarios

O Instituto dos Comerciários encaminhou ao ministro do Trabalho o processo relativo ao recurso interposto por Americo Paulo Sesti, contra o ato da administração do mesmo Instituto, que o demitiu do cargo que ocupava no Departamento de São Paulo.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, negou provimento ao recurso, à vista das informações prestadas por aquele Instituto.

Ecos da explosão de Punta del Verde

Sevilha, 8 (H.T.) — Os danos causados ao Museu Provincial de Sevilha pela explosão de Punta del Verde parecem ter sido extremamente importantes. O conservador do museu acaba de enviar um relatório nesse sentido ao Ministério da Educação. As obras de arte não sofreram tanto como as salas em que estavam expostas. As dependências atingidas deverão ser reconstruidas.

O governo australiano póde requisitar as minas de carvão

Melbourne, 8 (H.T.) — De agora em diante o govêrno australiano poderá requisitar todas as minas de carvão do país, se houver necessidade disso, declarou o ministro Menzies, à saida de uma reunião do Conselho do Gabinete. Êsse titular informou ainda que o govêrno vai procurar aumentar a produção atual das minas carboniferas e reunir "stocks" em centros estratégicos.

TEATRO

"Silencio, Rio!"

Afim de apurar os ensaios da nova peça que a Companhia Alda Garrido vai levar à cena, "Silencio, Rio!", ficou adiada para o proximo dia 14 a "avant-première" dessa revista de Freire Junior, no Teatro João Caetano, cuja lotação, em virtude da enorme procura de ingressos, será completamente tomada.

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DE ROCAMBOLE — A temporada de Rocambole no Carlos Gomes vai prosseguindo vitoriosa, apresentando agora o segundo episodio [illegible] Martírios da Inquisição, Mistérios da Mala Chinesa [illegible] peça em cena no Rival Iracema de Alencar, Alonso Stuart, Manoel Pera, Antonia Marzulo, Rodolfo Arena e Cauê Filho.

A TEMPORADA DE JARDEL JERCOLIS — Está em seus ultimos espetaculos a revista maliciosa "Filhas de Eva", original de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita. Na proxima quarta-feira será levada a revista "Do que elas gostam".

EVA TUDOR E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS — A representação que Eva Tudor dá ao papel de Maria Clara na comedia "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias, firmou-a de vez entre as nossas melhores atrizes de comedia. Ao lado de Eva aparecem na

TEATRO GINASTICO — Continua em cena no cartaz do Ginastico a comedia de Armando Gonzaga, "Eu gosto dessa mulher", desempenho de Antonio Martins, Maria Castro, Lucilia Peres, Vitoria Régia, Teixeira Pinto e outros. A peça agradou francamente e promete conservar-se por muitos dias ainda no cartaz daquela casa de diversões.

"O CURA DA ALDEIA" — Com a comedia de Carlos Arniches, "O cura da aldeia" prosseguirá a Companhia Procopio Ferreira a sua temporada deste ano no Serrador. O publico ri o tempo inteiro [illegible] de Procopio [illegible] artistas que [illegible].

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Um publico numeroso continua sendo [illegible] no Teatro Regina, onde a Companhia Dulcina-Odilon apresenta os seus espetaculos. O cartaz do dia é ainda a comedia de Martinez Sierra, "Os homens preferem as viuvas", esplendida atuação comica de Dulcina no papel de uma falsa viuva.

A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — A temporada de Alda Garrido no Teatro João Caetano continua despertando o mesmo interesse dos primeiros dias, mantendo-se no cartaz a revista "Brasil Pandeiro".

O EXECUTIVO FOI PROPOSTO HA 17 ANOS!

E apenas foi julgada a apelação, faltando os embargos

Em 1924, perante a então justiça federal de São Paulo, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra Constantino Matheus para cobrar a importancia de 40:554$560, proveniente de multa por infração do Regulamento do Imposto de Consumo, verificada por agentes da União e dada por procedente, em face de decisão exarada em processo administrativo.

A propositura do executivo se deu em 6 de outubro de 1924. No mesmo ano, o juiz federal, que era naquele tempo o já agora ministro aposentado do Supremo, sr. Washington de Oliveira, julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora. Pela lei em vigor, cabia apelação e não agravo como atualmente. Assim é que em 18 de novembro do mesmo ano dava entrada na secretaria do Supremo Tribunal a apelação interposta pelo executado.

Preparados os autos, foram distribuidos ao ministro Hermenegildo de Barros, que sem demora estudou o caso e o mandou ao revisor. Tendo sido dada vista ao advogado do executado, este reteve ilegalmente os autos de 20 de janeiro de 1926 até 1931, quando a Fazenda pelo seu falecido solicitador, o velho Ildefonso, pediu ao relator que mandasse cobrar os autos ao advogado que os retinha ilegalmente. E assim foi feito, passando então a relatar o ministro Cunha Melo, que ontem apreciou o feito, para votar no sentido de manter a decisão do então juiz federal e até pouco tempo seu colega. A Turma acompanhou o voto do relator.

Quando virão, agora, os embargos?

Inaugurações na Policlínica de Copacabana

Comemorando hoje o 10º aniversario de sua fundação, a Policlinica de Copacabana inaugura solenemente, os pavilhões Alvaro de Souza Carvalho e Tancredo Miranda, a enfermaria Jael de Oliveira Lima e as salas J. Nunes Tassara e São Jorge. A solenidade será às 4 1/2 da tarde.

ULTIMAS POLICIAIS

O CAMINHÃO TOMBOU, FERINDO DEZ OPERARIOS

A imprudencia do motorista de um caminhão ocasionou, ontem, em Bento Ribeiro, um desastre que poderia ter as mais tragicas consequencias. Felizmente só houve feridos, mas o numero deles atinge a dez, sendo que tres de merecer cuidados especiais.

O fato passou-se com o auto-caminhão 4.763, do Serviço de Barreiras, dirigido pelo motorista Manoel Pires Filho, que, repleto de operarios que regressavam daquele serviço, ao tentar fazer, ser ter diminuido convenientemente a velocidade, a curva existente em Vila Eugenia, virou, vitimando os seguintes passageiros: Ciriaco Teotonio de Almeida Filho que teve ferida contusa no cotovelo esquerdo e escoriações generalizadas; Carlos de Andrade Soares e Manoel Fernandes que receberam contusões e escoriações generalizadas; Antonio Candido de Souza, que sofreu ferida contusa na região ocipito-frontal; Francisco José Loureiro, com ferida contusa na região orbitaria esquerda e superciliar do mesmo lado; José Alves de Oliveira, om ferida contusa na região ocipito-frontal, contusões e escoriações generalizadas; Geraldo de Medeiros e Silva, que sofreu ferida contusa na região superciliar direita e ocipito-frontal; Osvaldo Mendes, com ferida contusa na região ocipito-frontal, ferida contusa no cotovelo do mesmo lado, contusões e escoriações generalizadas; Dario Cordeiro, que recebeu ferimento contuso no supercilio direito, contusões e escoriações geenralizadas e Guilherme Alfredo de Souza, que apresentava contusões e escoriações generalizadas. Os tres ultimos ficaram internados no Hospital Carlos Chagas, ao passo que os outros, após terem se medicado, ali, retiraram-se.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia e o motorista culpado fugiu.

TENTOU MATAR O NEGOCIANTE COM SEIS TIROS DE REVOLVER

Um estabelecimento comercial da rua Sacadura Cabral foi, às primeiras horas de hoje, palco de estupida cena de sangue.

Penetrando no café e bar Anglo America, situado no numero 37 daquela via publica, no momento em que ali se encontravam inumeros fregueses, um maritimo, cujo nome até quando redigimos estas linhas não foi possivel saber, por questões de somenos importancia, após discutir com o dono da casa, Antonio Piedro, alvejou-o a tiros de revolver. Em seu socorro correu o "garçon" da mesma, de nome Odulio Peres que, tambem, foi vitima dos disparos do perigoso visitante.

Após ter praticado o crime, o agressor, perseguido pelo clamor publico, pôz-se em fuga, correndo em direção à praça Mauá, sendo, depois porém, preso por um guarda civil, auxiliado por um fiscal da policia externa do Cais do Porto, Octavio Machado, que os conduziu à delegacia do 5º distrito, onde ele se viu autuar.

Antonio, com um ferimento penetrante produzido por bala, no ventre e outro, apresentando ferimento, tambem, produzido por bala, na face, depois dos necessarios socorros no Posto Central de Assistencia, foram removidos para o hospital da Beneficencia Espanhola.

No Ministerio da Guerra

O diretor de Intendencia do Exercito — Pelo vapor "Itahité" parte hoje para Recife, onde vae inspecionar os estabelecimentos subordinados à 7ª Região Militar e conhecer da organização a estabelecer nos novos Serviços de Intendencia junto aquele alto comando, recentemente creados, o general Emilio Fernandes de Souza Doca, diretor de Intendencia do Exercito, que se faz acompanhar do capitão I. E. Luiz Carlos Valdez, seu ajudante de ordens e de um oficial administrativo que serve naquela unidade.

O general Fernandes de Souza Doca esteve ontem, em conferencia com o ministro da Guerra, de quem recebeu as necessarias instruções para o desempenho de sua missão no Nordéste.

Transferencia e classificação de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Manoel Expedito Sampaio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral;

João Barbosa Carvalhedo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 24º Batalhão de Caçadores; e,

Claudionor Amaral Vasconcelos, e o 1º tenente José Ferraz da Rocha, ambos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

Foram tambem classificados: na Escola das Armas os capitães Antonio Henriques de Almeida Morais, Breno Borges e Lindolfo Ferraz Filho; e

no Estabelecimento de Subsistencia da 3ª Região, em Porto Alegre, o capitão intendente Romeu Epaminondas da Silva.

Consignações e folhas — Providencias do ministro — O ministro da Guerra em aviso de ontem declarou:

"Atendendo ao que propõe o diretor da Carteira de Consignações da Caixa Economica do Rio de Janeiro, em oficio n. 1003 de 13 de maio ultimo, sobre restituições de consignações indevidamente descontadas em folha de oficiais, sub-tenentes e praças do Exercito, resolvo o seguinte:

— o consignatario, uma vez ciente de um recebimento a maior, oficiará à Diretoria de Fundos do Exercito mencionando o nome, posto, categoria e, sempre que possivel, unidade, arma ou serviço em que servir o interessado, indicando o valor da prestação a ser restituida, o motivo, mês e ano a que se referir;

— a Diretoria de Fundos do Exercito, de posse do referido oficio, creditará o consignante, em folha propria, especificando o lançamento de acordo com a comunicação; em seguida oficiará ao Serviço de Fundos Regional respectivo, autorizando-o a pagar à unidade administrativa em que servir o interessado a importancia competente, por conta e dedução no total da folha de consignações a pagar, observada detalhadamente a operação na relação de consignantes da unidade;

— os Serviços de Fundos Regionais, uma vez efetivada a restituição pela unidade administrativa, procederão ao necessario movimento de fundos em balanço de molde a não haver alteração no total correspondente ás demais consignações realmente arrecadadas.

Além disso, a unidade administrativa cumprirá o disposto no paragrafo unico do art. 328 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Licenciamento de sargento — Foi licenciado das fileiras do Exercito, por haver requerido, o sargento Serafim José de Assis, do 11º B. C.

Varios despachos do ministro — Foram retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos capitães Alipio Velasco Brandão e José Góes de Campos Barros, ambos para o 15º Regimento de Infantaria e não como publicou o "Diario Oficial" de 31 de maio ultimo.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do cargo de adjunto da 27ª (Maranhão), para a 29ª Circunscrição de Recrutamento (Manáus), o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Manoel Pereira do Nascimento.

— Foram concedidos vinte dias de prorrogação para entrega do inquerito policial Militar de que está encarregado o coronel Dermeval Peixoto.

— Foi designado o capitão João Alves Corrêa Neto para, sem prejuizo de suas funções no 3º Regimento de Cavalaria Independente, encarregar-se da fiscalização das obras em curso no quartel da mesma unidade.

— Autorizando a requisição de transportes rodoviarios no movimento de pessoal a serviço, sempre que dessa modalidade de requisição resultar economia de despesa e de tempo, aplicando-se quanto ao respectivo pagamento, quando for o caso, o prescrito no art. 238 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

— Retirando a recomendação constante do aviso n. 3.049 — Trpt. 4, de 8 de agosto de 1940, segundo a qual dos despachos referentes a requisições de transporte deve constar sempre, desde a procedencia, a condição por que deva o mesmo ser efetuado.

Pedindo a demissão de empregados da Prefeitura de Bomsucesso — Ao ministro da Justiça dirigiu o general Eurico Dutra um aviso, pedindo providencias no sentido de ser tornada efetiva a anulação das nomeações de Oscar Rodrigues Castanheira, Horacio Machado de Morais, Augusto Campos, Geraldo Afonso Nangino, Francisco Sales de Assis, João Cecinho e Almiro Mendes dos Santos, todos funcionarios da Prefeitura Municipal de Bomsucesso, Minas Gerais, os quais continuam no exercicio das suas funções sem satisfazer a exigencia prevista no paragrafo unico do art. 164, da Constituição, e solicitando, de acordo com o disposto no art. 166 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n. 23.125, de 21 de agosto de 1933), que sejam indenizados os cofres publicos de todos os vencimentos e vantagens pagos aos referidos funcionarios, a partir de agosto de 1937, indenização essa que deverá ser feita por quem haja autorizado ou feito o pagamento em apreço.

Esteve na Vila Militar o comandante da 1ª Região — Retornou ontem à Vila Militar o general Silva Junior, que assistiu aos exercicios preparatorios da tropa ali aquartelada para a grande formatura de 7 de setembro.

Mudos de Estado, apenas — O chefe do Estado Maior do Exercito transferiu, por necessidade do serviço, do E. M. da 5ª Região, no Paraná, para o da 3ª Região, no Rio Grande do Sul, o tenente-coronel de Engenharia, Alberto Seggiario.

Designação de oficial e sargento para experiencias de radio — O sub-diretor de Transmissões participou à Diretoria de Engenharia que o ministro determinou àquela repartição que procedesse experiencias com as estações radio de Recife e Belém, em ligação com esta capital.

Participou, ainda, que, em consequencia, designou o capitão José de Siqueira Menezes Filho e o sargento ajudante Joaquim Lopes, para cumprimento da citada determinação.

Atingiu ao limite de edade para o serviço ativo — Completou a idade para a permanencia no serviço ativo do Exercito, o 1º tenente intendente Luis Gonzaga da Costa, cuja comunicação já foi feita à Comissão de Promoções do Exercito.

Transferencia de medicos — O diretor de Saude transferiu, por necessidade do serviço, do Hospital Central do Exercito para o Destacamento Especial do Serviço Geografico e Historico do Exercito no Nordeste, o 1º tenente medico dr. Atenolindo Borges dos Santos.

A mesma autoridade removeu, ainda por necessidade do serviço, do 21º Batalhão de Caçadores para o 14º Regimento de Infantaria, em virtude da extinção daquele Batalhão, o cirurgião-dentista Moacir Amintas da Costa Barros.

Transferencia de oficial — O diretor de Artilharia transferiu, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Grupo Escola, o 1º tenente Zair de Figueiredo Moreira.

VIDA CATÓLICA

SANTOS ROMÃO E NUMIDICO, MARTIRES

9 DE AGOSTO

São Lourenço, condenado pelo arbitrio dos potentados que perseguiam o nome cristão, foi crudelissimamente martirisado. Ao ato de selvageria esteve presente Romão que era militar e a cuja guarda ficou entregue o prisioneiro, logo após a sentença. O modo por que se manteve o grande martir impressionou deveras o jovem militar. Tanta paciencia e resignação, tanta constancia no sofrimento só podiam ser atribuidas a uma força sobrenatural. Tocado da graça, pediu ao santo presioneiro que o instruisse na religião onde ele bebia toda aquela fortaleza. São Lourenço, exultando de alegria pelo ensejo que lhe era proporcionado de instruir alguem na doturina da Igreja pela qual se sacrificava, não se fez de rogado. O coração de Romão, cheio de bôa vontade, recebeu aqueles ensinamentos com verdadeira felicidade. Para ele o pouco que sabia, já era mais do que suficiente para satisfazer seus desejos e curiosidade.

Ele mesmo foi buscar a agua com o diacono — Lourenço o batizou. Cristão, não póde sopitar os impetos da alegria que lhe invadiu a alma. E imediatamente se declarou participante da Verdade perseguida. O juiz, a cuja presença foi levado, condenou-o a morrer pela espada. Assim precedeu na gloria eterna o seu proprio mestre.

Numidico, diacono da Igreja Africana, no seculo III, quando Cypriano, bispo de Carthago, se viu obrigado, por sentença de Décio, a procurar asilo fóra de sua diocese, Numidico se arrogou o direito de substitui-lo, tudo fazendo para não haver solução de continuidade na assistencia religiosa ao rebanho do Senhor. Aos fracos animava, fazendo-os manter-se no ponto de honra em que Deus os colocára, qual o de escolhido para o martirio. Numidico viu a propria esposa morrer entre as chamas da enorme fogueira, adrede preparada para o martirio de muitos. Ele mesmo teve este destino.

Deus, no entanto, nos seus altos juizos, não quiz que o seu grande servo perecesse pelo fogo. Uma sua filha encontrou-o, levando-o para onde póde trata-lo com o carinho que se fazia mister.

S. Cypriano, mais tarde, conferiu-lhe as ordens sacras, ocasião em que o apresentou aos fieis como um exemplo de heroismo cristão dos mais perfeitos. O mesmo santo, — rezam as cronicas, — quiz eleva-lo à dignidade episcopal. Até ai o que se sabe. Pesado silencio se fez no restante de vida tão preciosa. A Igreja, no entanto, sabiamente o incluiu no seu martirologio, colocando-o nos altares da cristandade. Ele, de fato, fizera jús a uma tal eminente distinção.

Que nós, os que vivemos hoje, e temos a fortuna de possuir fé, lhes façamos, aos dois, companhia na gloria em que se encontram, afim de cantarmos, por toda a eternidade, as misericordias do Senhor.

IRMANDADE DE N. S. DAS NEVES

Realizam-se amanhã, domingo, as festividades em louvor a N. S. das Neves, em Paula Mattos, com missa solene, às 11 horas, e sermão pelo revmo. dr. Elpidio Coelho. A's 20 horas, haverá solene "Te-Deum" e no adro leilão de prendas e barraquinhas.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DA PENHA

Estará em festa amanhã, esta matriz, pois nela serão celebradas com toda a pompa da liturgia as solenidades em louvor ao Senhor Bom Jesus, divino Orago dessa paroquia do suburbio da Leopoldina.

O programa das solenidades é o seguinte:

Das 5 às 9,30 horas — missas resadas, sendo que a de 7 horas será de comunhão geral de todos os Sodalicios da matriz.

A's 9,30 horas — missa solene cantada, oficiada pelo revmo. vigario da paroquia, com sermão ao Evangelho por erudito orador sacro. Orquestra e côros abrilhantarão a festa.

A's 17 horas — Procissão solene com a bela imagem do Senhor Bom Jesus.

Ao recolher, será dada benção do SS. Sacramento.

No cortejo tomarão parte todas as Irmandades e Sodalicios da paroquia.

As solenidades terminarão com festejos externos.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E S. LUIZ GONZAGA

Terá lugar amanhã, segundo domingo do mês, na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, séde desse Sodalicio Mariano, às 8 horas, a missa compromissal de comunhão geral, seguindo-se a reunião plenaria.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Realizar-se-ão, amanhã, domingo, as solenidades da festa em louvor ao glorioso patriarca São Domingos de Gusmão.

Do programa consta o seguinte:

A's 8 horas — missa resada, com comunhão geral dos irmãos e fiéis devotos.

A's 10 horas — missa solene cantada, oficiada pelo revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da paroquia do Santissimo Sacramento.

Ao Evangelho, sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Terminará a solenidade com a benção do Santissimo Sacramento.

Grande orquestra e coros abrilhantarão estes atos.

A colheita de algodão nos Estados Unidos

Washington, 8 (H.T.) — Segundo previsões do Departamento de Agricultura, a colheita de algodão êste ano subirá a 10.517.000 fardos de 500 libras cada um.

As previsões fundamentam-se nas condições da colheita no dia 1º do corrente mês.

Uma firma multada

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho impôs à firma J. Augusto Almeida seis multas de 5:000$000, por infração do decreto n. 2.305, de 13 de junho de 1940.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 16 anos e meio de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco atuando o promotor Serpa. Foi chamado a julgamento o réu Antonio Augusto Rodrigues, acusado de homicidio. O fato criminoso ocorreu no dia 20 de agosto de 1940, às 4 horas da tarde, na rua Souza Valente n. 11, casa 5. O réu, depois de ter discutido com seu irmão Mario Elisio Rodrigues sobre um caso de interesse pecuniário, travou com o mesmo luta corporal, agredindo-o com uma faca de cozinha com que se armara. Em consequência dos ferimentos recebidos Mario veiu a falecer.

A acusação pediu a condenação do acusado no máximo da pena, enquanto a defesa fez esforços para atenuar a culpa de seu constituinte.

Os debates foram prolongados e sòmente às 10 ½ da noite, o conselho de jurados proferiu sentença, condenando o réu a dezesseis anos e meio de prisão.

SEMANA OSWALDO CRUZ

Será realizada hoje dia 9 às 17 horas, na séde do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, a sessão de encerramento da semana "Oswaldo Cruz".

Nessa ocasião será solenemente inaugurado o retrato de Oswaldo Cruz na sala das sessões do Diretório. O retrato foi oferecido pela viuva Oswaldo Cruz.

Serão, tambem, distribuidos vários prêmios aos estudantes que se destacaram na organização da semana de patriotismo e civismo que ora se finda.

Entrou em férias o senhor Sumner Welles

Washington, 8 (A. P.) — Tendo o sr. Cordell Hull reassumido plenamente suas funções de secretário de Estado, o sub-secretário sr. Sumner Welles entrou em férias, por alguns dias, para repouso.

NÃO QUER USAR O CORTE DE CABELO A "PRINCIPE DANILLO"

Por isso o sub-tenente impetrou "habeas-corpus" ao S. T. M.

Está sendo muito usado nos meios civis e militares um côrte de cabelo tipo escovinha raspado a zero nas partes laterais e atrás, mais conhecido por Principe Danillo" nas rodas elegantes. No 18.º "B. C. de Campo Grande, Mato Grosso, o respectivo comandante tenente-coronel Agnaldo do Calado de Castro, segundo um pedido de habeas-corpus do sub-tenente Euclides Wit Fernandes, resolveu fazer sua tropa adota-lo. Apezar de cumprir a exigência de seu comandante, aquele oficial subalterno, acha, entretanto, no seu pedido, ser uma coação e por isso requer a medida afim de poder continuar a usar o seu côrte anterior. Esse pedido de "habeas-corpus" foi ontem distribuido pelo presidente Mariante ao ministro almirante Gitahy de Alencastro, para relata-lo perante aquela alta Côrte de Justiça.

Não prestaram conta dos adiantamentos

Chegando ao conhecimento do ministro interino do Trabalho que há funcionários de posse de adiantamentos relativos a exercícios passados, cujas contas não foram prestadas até agora, determinou que os referidos processos sejam ultimados dentro de cinco dias.

Visando a solução do transito no centro urbano

Vão ser ligadas, por novo logradouro, as ruas Senador Dantas e Uruguaiana

De modo a resolver um dos mais sérios problemas do trânsito no centro urbano, a Prefeitura acaba de determinar, entre outras obras que ali se teem executado, a conclusão das iniciadas há algum tempo, no largo da Carioca. Assim com a abertura de um logradouro direto entre os terrenos antes ocupados pelos edifícios da Imprensa Nacional e Teatro Lirico, a rua Uruguaiana ficará definitivamente ligada à rua Senador Dantas.

Numerosas turmas de trabalhadores estão empenhadas nesses serviços de modo a dá-los por concluidos no menor tempo possivel. Há ordem expressa do prefeito nesse sentido. Daí a razão porque as turmas estão trabalhando dia e noite.

A corrente de tráfego do largo da Carioca ao Passeio Público se fará, de futuro, com mais facilidade visto que o estacionamento de veiculos na rua Senador Dantas, à esquerda, será retirado.

Audiência a um plenipotenciário da Africa do Sul

Londres 8 (Reuters) — Sua Majestade britanica o rei George VI, concedeu audiência ao sr. Colin Bain-Marais em virtude de sua nomeação para ministro plenipotenciário da Africa do Sul junto à rainha dos Países Baixos e governo da Bélgica em Londres.

Economia & Finanças

NOVO ESCRITÓRIO COMERCIAL DO BRASIL

O boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, informa que sob a direção do sr. Edgard de Melo, conselheiro comercial da nova Legação do Brasil no Canadá, acaba de ser instalado o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Ottawa.

O novo Escritório funcionará sob a denominação de Brazilian Information Bureau, com o seguinte endereço: Vitoria Building, Ottawa, Canadá.

Comissão executiva militar na campanha contra o analfabetismo

Reuniu-se em sessão ordinária na séde da Inspetoria Geral do Ensino do Exército a Comissão Executiva Militar da Campanha contra o Analfabetismo. Estiveram presentes: General Isauro Reguera (presidente); coronel Odilio Denis, capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso, coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira (membros); dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; capitão Arthur Gomes Ribeiro (secretário).

Foram estudadas várias sugestões sobre a cooperação das forças armadas na campanha contra o analfabetismo que a Cruzada Nacional de Educação vem realizando.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o clássico Marciano de Aguiar Moreira

Excelentes perspectivas oferece o clássico Marciano de Aguiar, reservado aos produtos nacionais de três anos, filhos de pai ou mãe nascidos no país, que serve de base ao programa da reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea. Embora o seu campo seja reduzido, o encontro está ainda assim interessante, em virtude de apresentarem positivas chances alguns elementos que figuram inscritos, pela vantagem de peso que receberão dos ganhadores de maiores somas em prêmios. Carducci, que correrá em parelha com Carpincho, deverá cumprir mais uma brilhante atuação. O filho de Formasterus terá a direção do Jockey J. Zuniga, com o qual produziu um bom exercício da distância do seu compromisso, deixando a impressão de que continua em condições de comprometer as pretenções de seus principais adversários, marcando o quarto exito da sua campanha. Criolan, também se apresenta com ensaios que lhe autorizam obter uma figuração muito lúcida. O descendente de Tocata está em excelente estado de entrainement, pois descontou a milha com desenvoltura, chamando a atenção seu trabalho, não só pelo tempo empregado, como também pela ação que desenvolveu em todo o percurso e a disposição com que arrematou o exercício. De Spitfire e Pelão, são outros adversários de consideração.

Os candidatos mais prováveis às principais colocações são os seguintes:

Carducci — Criolan — Spitfire.
Curtain — Cuscus — Mildora.
Marata — Beguin — Lysia.
Victorioso — Divertido — Axum.
Gandaia — Payal — Yami.
Ubalbás — Lilith — Bandolin.
Alarme — Barthou — Egalo.

A primeira prova será realizada à 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Clássico Mariano Aguiar Moreira — 1.600 metros — 20:000$000. (Pista de grama).

Cot.		Ks.
25	Criolan — J. Mesquita	57
60	Spitfire — W. Andrade	55
90	Paranista — J. Canales	55
120	Pelão — I. Souza	55
73	Carducci — J. Zuniga	54
73	Carpincho — D. Ferreira	53

Prêmio Yolanda — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
15	Curtain — J. Zuniga	55
40	Cuscus — A. Molina	56
50	Embuú — S. Batista	54
50	Recita — A. Rosa	55
30	Ukase — A. Gutierrez	55
75	Elenita — G. Costa	53
70	Alcyone — P. Costa	53
75	Factura — R. Urbina	53
55	Mildora — P. Simões	53

Prêmio Raio de Luz — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Marata — W. Andrade	54
25	Puttan — A. Araujo	56
40	Lysia — J. Mesquita	54
40	Beguin — A. Molina	56
40	Caruassú — P. Simões	50
100	Aligury — R. Urbina	54
100	Quinhinho — O. Coutinho	56
50	Zamiel — J. Nascimento	56
35	Oriental — A. Brito	56
50	Neroide — P. Vaz	56
60	Quatiay — H. Soares	56
80	Opalia — J. Canales	54
100	Brava — F. Cunha	51
75	Dolita — G. Costa	54
35	Dalma — R. Freitas	54

Prêmio Lobo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Divertido — O. Macedo	52
40	Urussanga — R. Freitas	58
50	Axum — W. Lima	50
30	Gagé — H. Molina	58
40	Susan — R. Urbina	50
50	Egaso — R. Silva	48
40	Xaveco — C. Morgado	45
50	Sonata — A. Araujo	58
75	Victorioso — A. Rosa	52
75	Xacoco — H. Soares	49

Prêmio Iapó — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yami — A. Araujo	55
50	Nintan — S. Batista	51
30	Galantre — A. Henriques	57
40	Payal — J. Canales	54
70	Gloriste — O. Schneider	55
60	Queví — E. Silva	57
60	Moleque Doze — R. Silva	49
60	Jardim — A. Autran	57
40	Marabout — R. Urbina	51
60	Igarité — A. Dias	52
70	Taipú — A. Tucillo	51
—	Napolitano — Não correrá	51
50	Aedo — O. Santos	56
40	Maniaco — A. Brito	51
40	Gandaia — C. Brito	54

Prêmio Galan — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Lilith — C. Brito	51
50	Dominó — H. Soares	49
50	Plumazo — L. Benitez	58
100	Usolar — W. Lima	50
30	Bandolin — A. Araujo	54
50	Solteirona — R. Freitas	52
60	Obuz — O. Macedo	51
50	Jarandina — R. Silva	54
40	Vitamina — A. Autran	49
60	Bienvenue — E. Coutinho	48
55	Espion — P. Vaz	51
60	Bonaldo — J. Mesquita	58
60	Nicodemo — S. Godoy	58
50	Miss Funy — O. Coutinho	49
30	Odax — S. Batista	50
30	Ubalbás — A. Molina	50

Prêmio Bagual — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
80	Egalo — A. Rosa	57
30	Alarme — O. Coutinho	48
50	Opulencia — R. Silva	48
50	Sitran — P. Costa	55
60	Tennis — W. Cunha	48
40	Albarran — W. Andrade	56
70	Monita — R. Freitas	52
80	Indayatuba — H. Molina	50
30	Vihuela — L. Benitez	58
30	Aratáu — J. Canales	49
60	Barthou — J. Zuniga	51
50	Dona Stella — A. Brito	48
80	Canoa — A. Tucillo	48

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Napolitano.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, Capelo, Balaklana, Aventureiro, Yataguno, Itacuaty, Kid Gilahad, Palhaço e Camões.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O GRANDE PRÊMIO REPÚBLICA DE PORTUGAL

Pelos elementos que intervirão, no grande prêmio República de Portugal, atração principal da reunião que será levada a efeito amanhã, no hipódromo da Gávea, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa, que ora nos visita, promete proporcionar um sensacional cotejo, pois, embora de acordo com o cálculo lógico de probabilidades, deva ser indicado Polux como o melhor candidato, fácil é antever a presença de adversários de muita consideração para o filho de Stayer, que terá de correr bastante para corresponder a confiança de que será depositário. O campo dessa importante prova, que por si só vale um programa e que atrairá no majestoso campo de corridas da praça Santos Dumont, considerável público, salvo modificação de última hora, está pela seguinte forma constituido:

Grande prêmio República de Portugal — 2.400 metros — 100:000$000; uma taça ao proprietário e um objeto de arte ao jockey e entraineur do vencedor, oferecidos pela Companhia Progresso Industrial:

Cot.		Ks.
	Shanghai — L. Benitez	58
	Missisipi — R. Freitas	58
	Paulista — P. Simões	56
	Resalao — J. Sola	58
	Zurrun — A. Rosa	58
	Polux — W. Andrade	60
	Bandurrio — J. Canales	58
	Quati — J. Zuniga	58
	Apolo — D. Ferreira	58

COMO APRONTARAM OS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO

A maioria dos concorrentes ao grande prêmio República de Portugal, aprontou ontem, no hipódromo da Gávea, sendo registrados os tempos em seguida mencionados: Polux, o ganhador do grande prêmio Brasil, dirigido por A. Molina, percorreu, ao lado de Gran Fifi, com W. Cunha, 800 metros em 49"; Paulista, montada por P. Simões, em parelha com Corena, fez igual apronto em 51", suave; na pista de grama, trabalhou Resalao, às ordens de J. Sola, cobrindo 1.000 metros em 61" 3/5, junto com Sitran, P. Costa; Shanghai, e Missisipi, este sob a direção de R. Freitas, e aquele de L. Benitez, registraram para o quilômetro 62" 3/5; e Quati, pilotado por J. Zuniga, e Apolo, por D. Ferreira, passaram os 1.000 metros em 63", tendo o filho de Fiterari dominado no final o companheiro de box.

OUTROS EXERCICIOS

Além dos animais acima referidos, trabalharam no hipódromo da Gávea, ultimando o preparo para seus próximos compromissos: Bonheur, com J. Mesquita, 800 metros em 50", sendo os últimos 700 em 44"; Buffalo, com J. Mesquita, 600 metros em 37" 2/5; Batuira, com J. Mesquita, e Amilcar, com A. Molina, 600 metros em 35" 2/5, pista de grama; Copa Roca, com O. Serra, 360 metros em 23"; Ciclone, com J. Mesquita, 800 metros em 51" 3/5 e 700 em 45"; Favius, com P. Costa, 800 metros em 51" e 600 em 37" 3/5; Gaibú, com J. Mesquita 600 metros em 38"; Gagé, com H. Molina, 600 metros em 38" 3/5; Kid Gallahad, com A. Araujo, 600 metros em 37" 2/5; Miss Funny, com O. Coutinho, 360 metros em 23" 1/5; Itavila, com J. Canales, 360 metros em 23"; Ofirio, com J. Canales, 700 metros em 45"; Sayonara, com P. Costa, 600 metros em 38" 3/5; Thankerton, com P. Simões, 600 metros em 39" e 360 em 23" 3/5; Tipoia, com C. Morgado e Bulandy, com J. Morgado, em parelha, 360 metros em 23" 2/5; e Yuste, com S. Batista, 700 metros em 46".

ESPERADO O FORFAIT DE RESALAO

Segundo informação prestada pelo sr. Erwin Wassermann, não tendo o seu pensionista Resalao, atingido ao completo estado de entrainement, não deverá ser apresentado a correr no grande prêmio República de Portugal.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

A égua Imbetiba, castanha, 7 anos, São Paulo, por Visigodo em Anchoa, que defendia ultimamente as cores do sr. Alfredo Gurzi, passou para a propriedade do sr. Deodato Ferreira Leite.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfist ae O Jockey, com informações completas sôbre as corridas do Jockey-Club.

PANORAMA ESPORTIVO DO PARA'

Uma palestra com Edgard Proença, que ontem visitou o "Correio da Manhã"

Após algum tempo de descanso que lhe proporcionaram suas férias, regressa hoje ao Pará o nosso colega Edgard Proença, elemento de destaque no norte do país, onde exerce inúmeras atividades como jornalista, escritor, administrador e sportman.

Nesta capital, como em vários outros Estados, Edgard Proença, conta com grandes amizades, pois, já tendo nos visitado inúmeras vezes como delegações do Pará, sempre se fez credor das melhores relações, fazendo de cada um dos que tem ouvido a sua palavra, um amigo que jamais o deixará, e dentre as nossas boas relações contamos com

Edgard Proença

a sua, razão porque foi com imensa satisfação que recebemos ontem sua visita de despedida.

Velho jornalista e conhecedor do metier, teve que ceder às nossas intenções, concedendo ao "Correio da Manhã", uma interessante palestra, onde revela suas excepcionais qualidades de crítico e observador competente.

Damos, pois, a palavra ao prezado colega do "Estado do Pará" que hoje segue de regresso a Belem, pelo "Itapé":

— "Acompanho o movimento esportivo de minha terra desde 1916. Conheço, portanto, tudo o que se faz alí, em esportes, dando-lhe mesmo, minha modesta contribuição de jornalista.

Posso assegurar que o Pará se hoje não desfruta aquela posição que lhe conferiu direito de considerar-se o maior centro atlético do Norte, também não atravessa um periodo de desolação. Há a dar-lhe vida e desenvolvimento, um pugilo de gente abnegada e de honestas intenções. Já desapareceu do cenário esportivo paraense o nocivo espírito de politicagem que tanto lhe aviltava a dignidade esportiva.

Apezar de todos obstáculos, os campeonatos se realizam com regularidade. O de futebol é, como em toda a parte, o que atrai o maior público. Também temos o nosso "Fla-Flu": Remo x Paysandú. São dois núcleos rivais que nos campos dividem a opinião da cidade. Que tardes e noites triunfais quando êles se batem! Faz alguns dias realizaram-se as segundas regatas oficiais, das quais participaram quatro clubs que disputaram onze páreos. São manhãs festivas que atraem numerosa multidão.

Outras atividades esportivas registram-se em minha terra. Volleyball, bola ao cesto, natação, waterpolo, atletismo, o ciclismo, "volta da cidade", corrida pedestre que se realiza em setembro, com mais de trezentos concorrentes. Tudo isso é um atestado, senão do nosso adiantamento esportivo, pelo menos da boa vontade e do entusiasmo que anima a alma cabocla paraense.

O que me tornaria eficiente, objetivando o melhor desenvolvimento do esporte no Pará, seria a visita frequente de turmas atléticas aos Estados, prestigiadas e dirigidas pelos poderes públicos do Rio e de São Paulo. Seriam excursões instrutivas para os que precisam de melhor orientação técnica. A presença dêsses atletas, valeria como um tônico salutar a encher de mais vida os pequenos núcleos de atletismo, onde tudo é anseio e desejo de também evoluir.

O "Correio da Manhã", que sempre foi o arauto de iniciativas que visam o engrandecimento racial do nosso povo, certamente lançará essa idéia e será, dela, o patrono. E ela tornar-se-á vitoriosa.

Quando Edgard Proença concluiu ainda quizemos solicitar-lhe, como a um velho jornalista que repetidas vezes vem ao Rio, a sua impressão sôbre o "Fla-Flu" do dia 27. Deu-nos o colega paraense em rápidas palavras:

— Dois titans em luta e dois exercitos capazes de todas as bravuras. Admiravel como o grande Fluminense recebeu o duro revés, sem recursos deselegantes, mas com sobranceria extraordinária. Admiravel a vibração do extraordinário Flamengo. Quer saber até onde vai a paixão dos torcedores do "Fla-Flu"? Até Belem. Por ocasião das festas do Natal, o Radio Club do Pará promoveu, ao microfone uma coleta em favor dos desherdados da sorte. As ofertas eram dadas pelo telefone e anunciadas pelo speaker. Uma delas foi assim: — Cem mil réis de um torcedor do Fluminense! Daí a minutos, o locutor dizia:

— Outro ouvinte, este torcedor do Flamengo, oferece 150$.
— Outro do Fluminense, 200$...
— Do Flamengo, 250$...

E assim foi o "leilão", concluindo-se com uma oferta de 400$ de um "tricolor", sentindo a cidade até onde vai o entusiasmo do carioca pelos seus clubs.

Assim a ortodoxia dos torcedores cariocas não os abandona. Vai com êles até a Amazonia e é grande e impetuosa como as aguas do rio-mar, concluiu Edgard Proença".

BASQUETEBOL

PROSSEGUE O CAMPEONATO DO GINASTICO

Os jogos finais do III Campeonato Interno de Basquetbol estão despertando o mais vivo entusiasmo.

O conjunto Flamengo, continua invicto tendo conquistado mais um ponto sem necessidade de pisar o ginásio pois o adversário, o team do Botafogo não se apresentou; nos demais jogos registramos:

Tijuca x Grajaú — 1º tempo: Grajaú 16 x 8. Final: Grajaú 32x27.

Grajaú: Octavio Casal (1), Cesar dos Santos (13), José Moreira (10), Alberto Leite (2), Manoel Neves (6), Manoel Monteiro da Silva.

Tijuca: Djalma Borges (6), Antonio Carvalho (13), Antonio Pimentel (4), João Pimentel, Alberto Batista (2), Antonio B. Fernandes (2).

Arbitro — Mauricio Baratta. Fiscal — Nelson Adriano. Apontador — Ernani Sá. Cronometrista — Arnaldo Gonçalves.

América x Fluminense — 1º tempo: Fluminense 26x13. Final: Fluminense 66x30.

Fluminense: Helio Surerus (6), Ernani Sá (30), Iberê Carreiro (16), Gustavo Rocha (12), Serafim Rodrigues, Aureliano Velasco (2).

America: Waldemar Machado (5), Hermann (7), Arnaldo Gonçalves (9), Eloy Silva, Ernani Ferreira (9).

Arbitro — Mauricio Baratta. Fiscal — Hilton Laranjeira. Apontador — Orlando Casimiro. Cronometrista — João Pimentel.

SEMPRE PÁRIAS

A decisão do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol sôbre o recurso do jogador Leonidas, produziu o efeito que esperávamos, isto é, causou um verdadeiro desespero no setor dos escravocratas, do qual o sr. Gustavo de Carvalho é um dos maiorais.

A conciência jurídica do Conselho não podia dar ganho de causa ao Flamengo, porque a razão está com o jogador. Não querendo deixar margem para futuras dúvidas, o referido poder resolveu que a prorrogação do contrato não podia ser como pretendia o clube, isto é, desde fevereiro e deliberou que seria feita a prorrogação pelo periodo em que o tratamento de Leonidas foi retardado por sua culpa. E como o sr. Gustavo de Carvalho sabe que não existe aquela culpa considerou-se derrotado, o que êle acha uma coisa deprimente.

Quando o relator do processo deu o seu voto brilhante, o advogado do Flamengo não quis impugná-lo, dizendo que Leonidas encontra-se preso e em situação muito delicada, acusado de um grave crime "contra a Pátria". Parecia que os atuais dirigentes do Flamengo iam aceitar a derrota com espirito esportivo. Nada disso. Nem perder eles sabem.

E a grande novidade estourou ontem à tarde: — o Flamengo vai rescindir o contrato de Leonidas, valendo-se da cláusula 8ª do referido contrato, que faculta ao clube a rescisão desde que o jogador esteja preso.

Quando dizemos que os jogadores são párias, há quem ache exagerado o qualificativo. A perseguição que o presidente do Flamengo vem movendo a Leonidas, justifica o nosso ponto de vista. Além de querer humilhar, o dirigente do Flamengo não quer pagar as luvas a que Leonidas tem direito, usando de todos os artifícios. Aliás, não é só o jogador que sofre com a mania não pagadora do presidente, pois o Instituto dos Comerciários está no espeto do Flamengo, em cêrca de trezentos contos de réis de contribuições recebidas de jogadores e empregados, e que o clube deixou de entregar ao seu legitimo dono.

Qualquer patrão, quando não por dignidade, mas por um dever de humanidade, presta assistência ao seu empregado quando doente ou envolvido numa questão jurídica. No caso em apreço, o presidente Gustavo de Carvalho sabe muito bem que o Leonidas não é insubmisso, que é isento do serviço militar, e que a sua condenação será reformada pela instância superior. Mas, os jogadores de futebol não merecem a menor consideração, e a rescisão do contrato de Leonidas, quando, o que o clube devia fazer era prestar-lhe auxilio na atual contingência, é a confirmação de que, para dirigentes de mentalidade do sr. Gustavo, jogador não passa de pária.

TENIS

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Em prosseguimento à disputa do torneio interno, com "handicap", que o Rio de Janeiro Country Club vem promovendo entre os seus tenistas, serão realizados hoje e amanhã, mais os seguintes jogos:

Hoje — às 3 horas da tarde — I. Nogueira x O. Faria.

Às 4 horas da tarde — I. Sachs-H. Sachs x C. S. Costa-J. Buarque; B. Lobo Filho-M. Lobo Filho x G. Court-R. Rutlidge.

Às 5 horas da tarde — J. Abreu x E. Freitas.

Amanhã — às 3,15 da tarde — O. Portella-J. Abreu x M. P. Clark-P. S. Costa.

Às 4,15 da tarde — J. Buarque-H. Greig x J. Sampaio C. Silveira.

Às 5,15 da tarde — K. Metzner-H. Sachs x G. Court-R. Larragoiti.

*

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. M. F.

Esteve reunida a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis que, com a presença de oito de seus membros, examinou copioso expediente, aprovou os últimos jogos e tomou várias outras deliberações ao capítulo *ordem do dia*.

Dentre as medidas que mais de perto interessam aos clubes e tenistas em geral assinalam-se as seguintes:

a) — Prorrogar até o dia 9 do corrente, o prazo para encerramento das inscrições do Campeonato de Veteranos.

b) — Permitir aos clubes que têm jogos dos campeonatos interclubes transferidos por máu tempo, entrar em combinações para os realizarem em data escolhida de comum acordo.

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

As finais de hoje e de amanhã

Estão marcados para hoje e amanhã à tarde, os jogos finais, dos torneios internos "Alberto Lage" e "Luis Corção", que vêm sendo realizados entre tenistas do grêmio tricolor.

Os jogos marcados são os seguintes:

Hoje — às 4 horas da tarde — Final do Torneio "Alberto Lage" entre A. Barros x F. Mimmler, nos jogos semi-finais, foram marcados os seguintes resultados:

A. Barros venceu W. Damazio por 6x2 — 6x3 — 6x2.

F. Mimmler venceu Carlos Braga dor 6x0 — 6x1 — 6x1.

Amanhã — às 3½ da tarde — Final do torneio "Luis Corção" — Os últimos jogos desse torneio tiveram os seguintes resultados: H. Mesquita venceu F. Pedroza por 6x3 — 4x6 — 6x2 — 6x8 — 6x4.

E. Gonçalves venceu H. Soares por 8x6 — 5x7 — 7x5 — 6x3.

Jayme Guimarães venceu Carlos Ferreira por 8x6 — 6x3 — 6x2.

*

A TEMPORADA DE MARVIN CARLOCK NA BAIA

Baía, 8 (A. N.) — Conforme foi noticiado, inaugurou-se ontem a temporada internacional de tenis, na quadra do Clube Baiano de Tenis.

Na primeira partida, Jorge Abreu venceu Marvin Carlock por 6x0 e 6x0.

A segunda partida foi disputada entre Zezé Caetano e James Tchakara, vencendo o último por 6x2 e 6x1.

O número principal da noite foi o cotejo entre as duplas Humberto-Tchakara e Maneco-Carlock.

Os dois primeiros sets pertenceram a Humberto-Tchakara por 8x6 e 6x1. O terceiro e o quarto sets foram vencidos por Maneco-Carlock pela contagem de 6x3 e 6x3. O quinto coube a Maneco-Carlock, que venceram por 6x0, triunfando assim por 3x2.

ATLETISMO

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO FEMININO

Vasco e Fluminense disputarão o certamen

Com a disputa da prova de "80 metros sobre barreiras" terá inicio na tarde de hoje, a disputa do esperado e promissor Campeonato Feminino de Atletismo, organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo e ao qual, pela falta de compreensão dos seus demais filiados, apenas concorrem as equipes do C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C.

Essa competição promete um desdobramento atraente, pois nela vão intervir várias disputantes que tem se destacado em torneios atléticos da cidade, graças às suas qualidades técnicas e ao entusiasmo natural das atletas cariocas, e embora os tricolores possuam uma equipe mais famosa, encontrará na equipe de S. Januario uma excelente adversária.

Todas as inscritas ostentam magnifica forma, e a Federação Metropolitana espera que, pelo menos, a metade dos records atuais sejam substituidos pelos resultados das provas de hoje e de amanhã, e nesse sentido tomou deliberações especiais para que o seu mais lindo certamen seja coroado do melhor exito.

A PROVA DE HOJE

Com 5 disputantes, entre elas a campeã Crisca Jane Giese, no estádio do Fluminense F. C., à rua Guanabara, às 4 horas da tarde, terá lugar a prova dos "80 metros sobre barreiras", à qual, alem dessa valorosa concurrente, responderão ao juiz de partida mais as seguintes: Ursula Krauss, Maria Trancoso Rios, Celia Machado e Haydée Paladino.

Nesse local somente será dispela manhã, os juizes e as concurrentes ao Campeonato Feminino de Atletismo comparecerão ao estádio de S. Januario, onde terá lugar a parte principal e final, conforme programa que publicámos ontem.

OS JUIZES

A F.M.A., para perfeita regularidade das provas e da competição em geral escalou as seguintes comissões, que serão orientadas pelo árbitro geral major Ignacio Rollim, presidente dessa entidade:

Arbitro geral, major Ignacio Rollim; diretor geral, Alfredo Colombo; diretor das provas de campo, Gastão Hugo Lobão; diretor médico, dr. Paulo Araujo; comissário, Oswaldo Gonçalves; anunciador, José Aldo Palmeira;

Corridas — Verificador, Cyro F. Ribeiro; juiz de partida, Manoel R. Leite Pitanga; diretor de chegada, dr. Breno Mascarenhas; apontador, Victor Macedo Soares; juizes de chegada, 1.º colocado, dr. Armando Bergamini; 2.º colocado, Horacio Werne; 3.º colocado, Ernesto Silva; 4.º colocado, Sebastião de Brito; 5.º colocado, Otilio Machado e 6.º colocado, André Sergio da Silva.

Cronometristas — 1.º colocados: Domingos Sá Reis; José Ferreira Lima e Maria Lenk; 2.ºs. colocados: Selda Souza e Rubens Esposel.

Saltos — Juiz chefe, Cid Nascimento; auxiliares, Adhahyl P. Valença, Du-Clere R. Carvalho e Newton Fossard.

Lançamentos — 1.ª turma: Juiz chefe, Sebastião Cruz; auxiliares, Celso Viana, Enio Manhães e Arthur Tolini; — 2.ª turma; Juiz chefe, Hayrthon Queiroz; auxiliares, Victor A. Brasil, Silio Carlos P. Lima e Manoel F. Corrêa.

Inspetores: Chefe, José Sampaio Nabuco; auxiliares: Francisco de Oliveira, Sidney Mendes da Quinta e Daller Souto Santos.

TIRO

TIRO RAPIDO NO FLUMINENSE

Realiza-se amanhã, domingo, às 9 horas, no stand do Fluminense, o primeiro turno do seu Campeonato Interno de Tiro Rápido, que tem como troféu o prêmio A. Eugenio Georges.

A disputa dessa prova promete ser bem interessante, pois reunirá os conhecidos atiradores: Villela, Ferraz, Impellizieri, Montano e A. Santos, num confronto que bem justifica a ansiedade que reina em torno dessa disputa.

Foram vencedores dessa prova:

1937 — Harvey Villela.
1938 — Antonio Ferraz Silveira.
1939 — Harvey Villela.
1940 — Harvey Villela.

*

A RODADA AMADORISTA

Na tarde de hoje prossegue com mais uma rodada a temporada carioca de futebol, com a disputa dos encontros das divisões de juvenis e amadores em vários campos, tendo como participantes os dez filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

Quatro são os encontros que serão desdobrados à tarde, a saber:

Botafogo x Vasco, no campo de General Severiano.

Madureira x América, no campo da estação de Madureira.

Flamengo x S. Cristovão, na Gávea.

Canto do Rio x Bonsucesso, em Niterói.

Nesses encontros vigorará o seguinte horário: Juvenis, à 1.45 da tarde, e amadores, às 3,15 horas.

À noite, somente haverá o matche Fluminense x Bangú, no estádio da rua Guanabara, pois, o grêmio tricolor aceitou o pedido que lhe fez o clube suburbano. Os juvenis jogarão às 7,30 e os amadores, às 9 horas.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros na 5ª rodada do returno do Campeonato e Torneios da Federação Metropolitana de Football:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo de General Severiano.

Flamengo x São Cristovão — No campo da Gavea.

Fluminense x Bangú — No estádio da rua Guanabara.

Madureira x America — No estádio "Aniceto Moscoso".

Canto do Rio x Bonsucesso — No estádio "Caio Martins", em Niterói.

Os amadores e juvenis jogarão hoje, e os restantes amanhã.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, na ordem da nota acima, os nossos companheiros concorrentes ao concurso de palpites da taça "Herbert Moses" fornecem os seguintes prognosticos: D. F. Gomes: 1x1, 6x0, 3x1, 3x2 e 2x3; Julio Silva: 3x0, 6x1, 3x1, 1x2 e 2x0; Humberto Coulomb: 3x2, 4x1, 4x1, 2x3 e 2x1; Bento F. Gomes: 2x1, 6x0, 5x1, 3x3 e 3x2; Georgino Sande Peres: 2x3, 4x1, 4x1, 2x3 e 3x1.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi, na F.M.F. concedida a transferencia do amador Iberê Pinto Moreira, do Flamengo para o S. Cristovão.

PASSOU A PROFISSIONAL

Foi concedida a transferencia para a categoria de profissional, ao amador do Bonsucesso F. C. Ludovico dos Santos, afim de participar do campeonato de reservas.

CONTRATOS REGISTRADOS

Na F.M.F. foram registrados ontem os seguintes contratos: Helio Lopes Moraes pelo Flamengo, e Francisco Hilario pelo Vasco da Gama.

REPRESENTANTES SUBSTITUIDOS

A Federação dos Clubes da Baía vem de indicar o dr. Fernando Trude para seu representante junto à C.B.D. em substituição ao sr. Oscar Bastos Coelho.

CHEGOU O PASSE

A C.B.D. remeteu à F.M.F. o certificado de transferencia do amador Ruy Carneiro, da Federação Portuguesa de Football para o Botafogo F. C.

TENIS PROFISSIONAL

Buenos Aires, 8 (Reuters) — A Associação Argentina de Tenis tomou conhecimento de um pedido da Associação dos Tenistas Profissionais do Chile, no sentido de ser realizado um campeonato sulamericano de tenistas profissionais para a disputa de uma taça oferecida pelo ministro inglês no Uruguai, sr. Millington Drake. A Associação Argentina, e mprincipio, declarou concordar, alegando, porém, que terá dificuldades em custear as despesas do torneio.

REUNIU-SE A COMISSÃO

Convocada pelo presidente da Federação Metropolitana de Football, reuniu-se ontem, a comissão de Legislação e Clubes da referida entidade, que deverá apurar qual o periodo em que o tratamento de Leonidas foi retardado por culpa desse jogador. A comissão deu o prazo de 48 horas aos advogados de Leonidas e do Flamengo para se manifestarem a respeito.

PARA REFORMAR ARTIGOS DOS ESTATUTOS

O Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. está convocado para reunir-se no dia 18 do corrente, afim de apreciar a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de reforma dos artigos 34, I, e 17, II, dos estatutos;
b) Interesses gerais.

VOLLEY NO BOTAFOGO

O Botafogo F. C. fará realizar hoje, à noite, no rink do Leme, um concorrido torneio eliminatório de volleyball, no qual estão inscritas numerosas duplas, que é o molde adotado nesse torneio, e figura no programa de suas festas de aniversário. Todos os clubes da F.M.V. tomarão parte nessa eliminatória.

BASKETBALL UNIVERSITARIO

Promovido pela Federação Atlética de Estudantes, será disputado segunda-feira próxima, no ginásio da rua Alvaro Chaves, o Torneio Initium de Basketball, que terá como concorrentes todas as nossas escolas superiores e filiadas à essa entidade. Antes do jogo inicial, as equipes inscritas farão um desfile em homenagem às autoridades presentes, seguindo-se uma parte cívica patrocinada pela Escola de Educação Fisica e Desportos.

LOU NOVA x JOE LOUIS

Nova York, 8 (U.P.) — O empresario de box Mike Jacobs anunciou que o campeão mundial de pêso pesado Joe Louis lutará com Lou Nova no dia 19 de setembro próximo no "Yankee Stadium". O titulo de campeão mundial será defendido nessa peleja.

DEZESSEIS DIAS PEDALANDO

Porto, 8 (A.P.) — Teve inicio hoje, com a participação de 37 concorrentes, o circuito de Portugal em bicicleta, que deve durar 16 dias. Entre os competidores, encontram-se alguns de fama popular, como Trindade, Joaquim Fernandes e Albuquerque o "Faísca".

Nicolau Martins não concorre.

EXCURSÃO ESCOTEIRA

Seguem amanhã para Petrópolis 80 chefes escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros que excursionarão naquela cidade serrana, visitando os museus e monumentos históricos.

Essa embaixada que foi denominada "Ministro Eurico Gaspar Dutra", segue sob a chefia do capitão Emanuel de Moraes, presidente daquela Federação.

NO S. C. MAXWELL

Terá inicio amanhã em sua praça de esportes, o torneio interno de basketball entre os "Caturras" instituido pelo S. C. Maxwell, tomando parte nove teams.

Antes do inicio dos jogos, terá lugar a solenidade da entrega das medalhas conferidas aos campeões do 1º. torneio, ganho pelo C. R. Flamengo.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2505.

DESILUDIDOS DA VIDA

O servente do palacio da Justiça Chrispim Honorato dos Santos vinha de algum tempo sofrendo de pertinaz enfermidade que o afastou do serviço.

Ontem ele alí foi ao gabinete do secretario afim de conseguir uma guia para sua internação.

Enquanto esperava, entrou no quarto sanitario do 4º andar e dali se jogou à rua vindo cair, primeiro, sobre a capota do auto particular n. 27.893, pertencente ao advogado Moitinho Doria, para depois, rolando, cair ao chão, tendo morte quasi instantanea.

A policia do 5º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O lavrador Manoel Francisco, no mercado de Campinho, ingeriu violento toxico, morrendo antes de receber qualquer socorro, embora comparecesse uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas.

O comissario Melo Morais, do 24º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM ARMAZENS DE CAFE'

Nos armazens de café da avenida Venezuela n. 174, propriedade da firma Theodor Wille & C., houve um principio de incendio com origem na secção de beneficiamento, alcançando as chamas o telhado do trapiche.

O fogo começou num dos filtros existentes no 2º andar, ao que se presume, em consequencia de ali ter saido alguma faguiha desprendida das locomotivas que trafegam pelo caes do Porto.

Correram para o local os Bombeiros do posto central e do caes do Porto que extinguiram rapidamente as chamas.

O fogo queimou alguns sacos de café, mas foram maiores os prejuizos causados pela agua, orçados em duzentos e cincoenta contos.

Estão os armazens no seguro por tres mil e quinhentos contos em varias companhias.

Foi aberto inquerito na delegacia do 9º distrito.

OS INVESTIGADORES PROMOVIAM DESORDENS

Na rua Treze de Maio os investigadores Adelson de Araujo Santos e Antonio João Navarro Lins se desentenderam e promoveram desordens, sendo advertidos pelo guarda civil ali de serviço.

Tambem o guarda foi desrespeitado pelos policiais, tornando-se necessario a intervenção do socorro urgente que os prendeu.

Ambos, depois de medicados, pois apresentavam ferimentos na cabeça e no rosto, foram encaminhados ao 5º distrito policial.

LARAPIOS EM AÇÃO

Durante o carnaval a policia prendeu, como foi noticiado então, os punguistas José Berlits de Macedo Ribas, Osvaldo de Moura, que agiam nos bailes carnavalescos.

Agora, na realização do grande premio Brasil, domingo, a secção de Vigilancia e Capturas, orientada por seu chefe, Adolpho Cunha, prendeu no prado, por ocasião das corridas, Francisco Benits, Antonio Vigiani de Camargo, Abdon Soares, Henrique Schumacher, Salin Abnajara que fugira e se homisiara no quarto 27 do edificio da rua Riachuelo n. 340 e o chefe do bando Armando Nardell.

Todos eles que se trajavam com apuro, frequentavam as bôas rodas e os centros elegantes, inclusive o baile do Municipal, ao qual compareceram sem nenhum receio, pois não eram "escrachados" na policia.

Estão sendo processados.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Ha dias foi vitima de um acidente, quando lidava com um fogareiro a alcool em sua residencia à rua Gloria de Meneses numero 29, Nemesia Gomes de Araujo que sofreu queimaduras generalisadas, sendo internada no Pronto Socorro.

Ontem alí veiu a falecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O REBOQUE SALTOU DOS TRILHOS

Com destino ao ponto, corria pela rua Maria e Barros o bonde n. 2.067, linha "Barão de Drumond", dirigido pelo motorneiro Angelino José Caetano, regulamento 5.043.

Ao fazer a curva para entrar na rua S. Francisco Xavier, o reboque saltou dos trilhos e foi se chocar com o bonde que descia, tambem Barão de Drumond, numero 2.043, que tinha como motorneiro Manoel José Pereira, regulamento 5.835.

Resultou disso sairem feridos o passageiro do 2.043 Oscar Avellar dos Santos com contusões no braço direito; escoriações generalisadas e o motorneiro do mesmo bonde com escoriações pelo corpo, sendo ambos medicados na Assistencia.

AGRESSÕES

Na avenida Presidente Wilson o vendedor ambulante Antonio Vick foi agredido a navalha por um desconhecido, ficando ferido no pescoço e na face esquerda.

A Assistencia medicou-o.

QUEDAS

Ao pretender saltar de um bonde ainda em movimento, o operario José Alves Selva, na praça da Republica caiu, fraturando a clavicula esquerda.

Recebeu curativos na Assistencia.

— José Coelho viajava no auto transporte n. 7.100, carregado de carvão, quando o veiculo, ao fazer uma curva no campo de São Cristovão, o atirou ao sólo.

Apresentando fratura do craneo foi ele medicado na Assistencia e em seguida internado no Hospital de Acidentados.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente à Escola Ouro Preto, na rua Frei Caneca, foi vitima de um auto a menor Florinda, filha de Luiz Frangelo que sofreu fratura do frontal.

Com comoção cerebral, após os curativos na Assistencia, foi internada no Pronto Socorro.

— Helio Pedro da Silva que trabalhou ha tempo num filme nacional, foi vitimado por uma "camionete" na rua Aristides Caire, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao posto do Meyer alí foi medicado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar.

NOS ESTADOS

ASSALTADA UMA FAZENDA NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — Um grupo de ladrões saqueou a Fazenda Mineiro, no municipio sertanejo de Jatobá, assassinando o fazendeiro Manoel Bernardo de Oliveira.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Concurso para contador da Secretaria de Finanças

A Secretaria de Administração vai levar a efeito o seu primeiro concurso para habilitação ao contrato de contador extraordinario da Secretaria de Finanças. Esse concurso constará de quatro provas escritas e uma pratica, todas eliminatorias. § 1.º) — As provas escritas serão de: a) Contabilidade; b) Matematica Comercial e Financeira; c) Português; d) Inglês. § 2.º — A prova pratica será de Mecanografia e Tecnica de Organização de Escritorios. § 3.º — Nas provas escritas de Matematica e Inglês será permitido o uso da taboa de logaritmos e de dicionario. — Os pontos para as provas serão em numero de dez para cada materia e deverão ser organizados pelo presidente da banca, o respectivo examinador, quinze minutos antes da hora marcada para comparecimento dos candidatos.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: De 100:058$500 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; de 19:480$000 a favor de Ferreira, Filho & Cia.; de 16:200$000 a favor de O'Neill & Hernandez Ltda.; de 110:000$000 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; de 23:067$000 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 66:894$600 a favor de J. Gomes Puga; de 29:020$000 a favor de Lauro Coelho; de 22:935$000 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 16:536$000 a favor de Granado & Cia.; de 24:600$000 a favor da Soc. Expansão Comercial; de 15:000$000 a favor de I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 17:950$000 a favor da Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas; de 18:157$600 a favor da Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 14:247$800 a favor da sra. Malaquí Nicolau José Kayat e outros; de ...... 38:205$000 a favor de J. Gomes Puga; de 10:048$000 a favor de Granado & Cia.; de 26:807$700 a favor de João Martins & Cia.; de 42:220$000 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; de 3:494$200 a favor da Cia. Construtora e Técnica Kotéca S. A.; de ...... 420$000 a favor de Villas Boas & Cia.; de 1:568$000 a favor de Dimas Estanislau Leites. Registrou mais, o seguinte adiantamento: de 3.000:000$0000 a favor de Jorge Duarte Ribeiro. Registrou ainda, os seguintes contratos: de A. Cordoso & Cia., para execução das obras de adaptação do predio sito á rua General Severiano 91; de Cavalcanti, Junqueira S. A., para execução de parte da estrutura de concreto armado da garage subterranea da Praça do Costelo; de Rodolpho Borba de Moura, para recuo do imovel sito á rua Guaicurus, 74. Ordenou o levantamento de caução da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; ordenou o levantamento de fiança de Maria da Penha Serra Sobral. Julgou boas e legais as comprovações de adiantamento: de Walter Santos; de Theophrasto Cordeiro de Almeida.

Nucleos industriais

Por decretos assinados pelo prefeito, foram considerados nucleos industriais os terrenos situados á rua Moacyr de Almeida, 31, e á rua Silva Vale, 238, ambas no 10.º Distrito (Madureira).

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

Por outro decreto, foram reconhecidos como logradouros publicos os prolongamentos das ruas General Carvalho e Coronel Camisão, no 11.º Distrito (Penha).

INSPEÇÃO A ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES

O diretor do Departamento de Saude Escolar comunicou ao secretario geral de Educação e Cultura haver inspecionado os serviços medicos do 9.º Distrito, inclusive escolas particulares, tendo providenciado para que o exame medico se efetue com regularidade nas escolas "Visconde de Cayru'" e "Bento Ribeiro".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Maria Amelia Xavier. — Fixados em 12:480$000 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Gentil de Almeida. — Fixados em 6:978$000 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Carmeno de Lucas. — Fixados em 5:040$000 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Estela Rios de Sales Cunha — A vista das certidões expedidas pelo 8.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 1 a 30 de julho provimo passado, teve em sua residencia caso de doença infeto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do sr. Prefeito, exarado no processo n.º 15.261-41-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1.º apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2.º, a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

Francisco do Rego Macedo — Mantenho o despacho de indeferimento, de vez que só cabe recurso do pedido de reconsideração desatentido ou não decidido dentro do prazo legal. Releva notar que o argumento apresentado pelo requerente, de que é funcionario da Prefeitura desde 1911, não lhe dá maiores direitos, nem autorizam a reclassificação como fiel do Tesouro, padrão 96, visto a sua classificação ter sido feita de acordo com as tabelas anexas ao decreto-lei n. 1.944, de 1939, e, em se tratando de cargo isolado, ser o aumento quinquenal a partir de 1 de janeiro de 1940.

Amelia Soares Pinto — Junte alvará autorizando a requerente a receber o que pede, de acordo com a lei.

Octacilio de Oliveira, Antonios Diogo da Costa, e João Machado Soares — Cumpra-se a lei.

Sylvio Cipriano Valim — Indeferido, á vista das informações, por estar prescrito o direito de reclamar administrativamente.

Nelson de Oliveira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Martinho Lopes — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Fica transferida para o proximo dia 11, segunda-feira, a chamada para recebimento dos novos titulos, marcada para o dia 8, e relativa aos servidores efetivos, abaixo relacionados: Engenheiro, arquiteto, contador, dentista, escriturario, farmaceuticos, bibliotecario, desenhista, estatistico, fiscal e veterinarios (todas as classes).

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação: — A professora extranumeraria, Elza Jorge dos Santos Jacintho, matricula n. 10.958, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Despachos do secretario geral. — Hugo Maria de Figueiredo. — Aguarde-se oportunidade.

Amelio Silva, José Marques de Abreu. — Deferido, em face das informações.

Idalina Alice de Melo. — Indeferido, em face das informações.

Julio Candido de Souza, Maria Rosa de Souza, Ivo Ribeiro, Rita de Cassia Cavalliere Pinto, Maria Rosa dos Santos, Alcebiades Augusto de Mello, Ary Candido da Silveira, Adelaide da Silveira Cardoso, Durval Fidelis Alves, Maria José Fernandes, Maria das Dores Faria, Mario Barbosa Marques, Vitoria Borges, Elisa Gonçalves Coelho, Judith Couto de Carvalho, Olga Pereira de Barros, Marina Heloisa de Mendonça e Souza, Simplicio Alves de Oliveira, Milton de Andrade Silva, Juventina do Nascimento, Ana da Cunha Viana, Kronge Poubel, Bernardino da Silva Araujo, Raul Merttens Maravaldo, José Araujo Castro. — Restituam-se.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Maria Helena de Oliveira Santos, Amelia Garcia do Nascimento, Maria de Lourdes Chaves Faria, Maria Helena Coulomb Duarte e Gilka Vieira. — Deferido.

Aida Rita Calvano. — Sim, deixando traslado.

Regina Ornelia de Souza — Atenda-se.

José Borges Gurjão. — Certifique-se o que constar.

Despachos dos srs. inspetores federais: — Neusa da Silva Pereira e Mercendes Carneiro da Cunha Alverga. — Sim.

Parlinda Affonso Fragoso de Lemos, Yvete de Castro Rosa, Lucilla Muller, Ruth Labarth Lebre, Ana Maria dos Santos Silva, Lucy Fernandes da Silva, Maria Helena Kosinski de Cavalcanti, Zilda Lopes da Costa, Antonina Motta Castelo Branco, Risalia Berlandes Pedrosa, Norma Muller e Regina Ornellas de Souza. — Deferidos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Transferencias: — Do Departamento de Puericultura para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o medico extraordinario, matricula 8.163 — dr. Raphael Galeno Sidon.

Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Puericultura, o medico da classe 94, matricula 22.537 — dr. Antonio da Costa Paiva de Farias.

Despachos do secretario geral — Requerimentos: — Isaura Garcia Teixeira. — Indeferido, por falta de amparo legal, tendo em vista o disposto no artigo 240, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Jorge Pereira & Comp. Ltda. — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Jorge Kafuri — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Avelino Soares Prudente. — Certifique-se.

Graça Couto & Comp. Ltda. — Deferido, de acordo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

João Sebastião da Silva. — Nada ha que deferir.

Hilda Perlemuter, Mario Rodrigues Machado e Manoel Joaquim de Lacerda. — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designações: — Para o H. G. Miguel Couto, lote O, nucleo 336, o medico cl. 91, dra. Iracy Doyle Ferreira, matricula 19.524. (Ato do dia 6-8-41).

Para o H. G. Miguel Couto, lote O, nucleo 336, o enfermeiro cl. 32, Lucilia de Araujo, matricula 11.825.

Para o H. G. Carlos Chagas, lote 8, nucleo 598, o servente classe B, Edgard Vieira Cunha.

Para o H. G. Jesus, lote 7, nucleo 434, o enfermeiro Nilda de Oliveira Cardoso. (C. Vermelha).

Transferencias: — Do H. D. do Meyer, lote 1, nucleo 501, para o H. G. Getulio Vargas, lote 8, nucleo 551, o enfermeiro cl. 31, Isolina Lima, matricula 11.882 e para o H. G. Jesus lote 7, nucleo 434, o enfermeiro extranumerario Ivonette Souza Araujo, matricula 16.107.

Do H. G. Jesus, lote 7, nucleo 434, para o H. G. Estacio de Sá, lote 5, nucleo 16, o enfermeiro cl. 31 Ignez de astro Carmo, matricula 17.291.

Despachos: — Paul J. Christoph Company S. A. (proc. 18.344). — Indeferido em face do parecer da Procuradoria do Distrito Federal, constante do processo n. 4.931-941.

Companhia Cervejaria Brahma (proc. 17.575). — Cancele-se. (Despacho de 6-8-41).

Dr. Bary Bassitt (proc. 18.458). — Concedo.

Rugero Janotti (proc. 18.679). — Concedo.

Francisco Logatti (proc. 18.678). — Concedo.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

O diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social, designou o dr. Hedel Barbosa de Godoia, e os oficiais administrativos Carlos Hilario de Oliveira e Dauton Moreira, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que deverá apurar a procedencia das alegações feitas sob irregularidades verificadas no 5.º Distrito Sanitario.

A VIDA SOCIAL

O modernismo na Academia

De alguma sorte, a Academia deu a Medeiros e Albuquerque a incumbencia de responder a Graça Aranha, por ocasião do famoso Manifesto Modernista que o ultimo escreveu. O caso, em poucas palavras, foi este: Graça, tendo voltado da Europa, aborrecendo-se com o fato da ilustre Companhia, após a guerra de 1914-1918, conservar-se inativa. Achou mesmo que ela estava sem objetivos. Academico tambem — e da fundação — foi falar aos seus pares e em plena sessão discursou, convidando-os a trabalhar, reformando não só as letras, como o espirito do país. Criticou-os, evocou, exortou. O que havia passado não tinha mais sentido. Valeria, talvez, para despertar sugestões estéticas. Nada mais. O presente e o futuro pertenciam aos criadores da arte e do pensamento. Agir, reagir, bradava o romancista de Chanaan. E ele concluia ameaçadoramente: Ou a Academia fazia obra à cultura e à civilização, ou morre. Que decidisse, nas pontas do dilema fatal.

A Casa de Machado de Assis, não se pode esconder, gostava do orador. Ele era, afinal, um homem de talento e companheiro da primeira hora. Mas vivera sempre na estrangeiro. Inesperadamente surgia — por aqui e vinha censurá-la pela sua quietude, incitando-a a mexer-se e a virar o sistema pelo avêsso. Qual! Devia ser brincadeira do velho amigo de Rio Branco e Joaquim Nabuco. A Academia não atendeu a Graça Aranha, que, zangado com ela, abandonou-a de vez.

Medeiros, porém, entendeu de acudir ao desafio. Em outra oportunidade, discursou no Cenáculo, para dizer que o Manifesto pecava por não consubstanciar um programa. Tratava-se de mudar o regime da literatura nacional. Como? Não se formulavam as bases fundamentais. Em 1827, com o Prefacio do Cromwell, Hugo definira o Romantismo. Foi a notificação da luta intelectual que se desencadearia. A estréia do Hernani, em 1830, seria a batalha inicial a vencer-se. Mas havia um rumo a seguir. O proprio Marinetti, quase cem anos decorridos, com o seu Futurismo, sustentara um ponto de vista. Aceitavel ou não, o essencial é que existia. O Manifesto Medeiros terminava afirmando que era uma critica, uma sátira, sem, entretanto, estabelecer um plano de ação.

Eu não ouvi, mas li a réplica. Para fazer uma reportagem, corri ao romancista. Ele sorriu. Limitou-se a declarar-me que a questão era de programa, o que apresentara era o mais claro e preciso. Lembrara à Academia a conveniencia de trabalhar. E isto bastava para que, reagindo sôbre si mesmo, fizesse esforços e produzisse. Para continuar no sono em que mergulhara, a Academia encarregara a Medeiros de alegar falta de programa. Para quem, ele disse-me, fizesse, procedia parecer não haver, mas a desculpa ora ótima, resumiu o meu entrevistado.

Nesse tempo, os colegas de Graça Aranha pareceram-me prudentes. Afinal de contas, um programa era uma iniciativa incômoda. A época se lhes afigurava a mais imprópria para atitudes e decisões. O marechal Carneiro da Fontoura era o chefe de policia...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Uma paixão bem ardente
é como o vento do mar:
— Sopra e vai queimando a gente,
sem que se sinta queimar...

Antonio Salles

— Eu queria que as nomes daqueles que morrem pela pátria fossem conservados nos templos e escritos nos registros, que valessem por fonte da glória e da nobreza.

MONTESQUIEU — *Essais.*

"A 'première' de 'Fantasia'"

Será no proximo dia 23 do corrente, às 9 horas da noite, no Pathé Palace, a "première" de "Fantasia", filme que alcançou um sucesso sem precedentes nos Estados Unidos, cuja critica foi unanime em proclamá-lo como verdadeira revolução em materia de arte cinematografica. Por uma deferencia especial de Walt Disney, o produto inaugural da "soirée" daquela noite reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas", a notavel instituição de caridade patrocinada por d. Darcy Vargas. Como o filme não pode ser exibido com a frequencia dos demais, devido ao seu caráter de atração que é a propria pelicula, o seu caráter especial e de grande espetaculo, em obra de um idealista, que viveu da obra de arte... Obra de um idealista, que não é um louco material. Disney, interpretado pela imprensa, pela sua realização: "Não sei quanto dinheiro devo ganhar ou perder com este filme. Mas eu o encaro como uma obra de arte e nenhuma despesa foi poupada para a sua execução. Não falta quem diga estar eu completamente louco por tanto dinheiro num filme, principalmente em tempo atual, quando não se pode contar com os mercados estrangeiros. Mas essa pessoa não tem uma idéia do que seja fazer um filme como este e do que vão render, são proprios negocios, expandindo e abrindo novos horizontes para os mesmos. Quanto ao publico, é possivel que alguns dos seus contemporaneos da musica classica mais terriveis fiquem chocados, mas acredito que esses serão em numero muito pequeno. Para os milhões de ouvintes que o filme revelará novas emoções e tornará a musica mais acessivel a musica classica. Queimos a musica em que elas não tivessem nada diante do publico. Colocamo-nos no lugar de uma pessoa que ha um concerto, primeiro vê o maestro, depois os musicos, ouve a musica e é toda pessoal em rever aos seus sentimentos ao desenvolver. Procuramos então dar à musica que ouvimos "côr e movimento, de acordo com o que ela nos traz de sugestão e no tempo acreditamos que os sentimentos que ela nos inspira são justamente os do publico em geral."

Comitê Britânico de Socorros ás Vitimas da Guerra

O chá-cocktail que todas quartas-feiras, o Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, organiza no Clube Paissandú, sito à rua Siqueira Campos n. 143 (Tunel Velho) com autorização da Cruz Vermelha Brasileira, destina-se para a semana que vem, às vitimas da guerra na Iugoslavia. Os numerosos amigos e admiradores do heroico povo que, tendo que escolher entre uma servidão honrosa e os sofrimentos de uma guerra que lhes era fatal, resolveu aceitar o tremendo sacrificio, virão com certeza a esta reunião de ofertas, talvez dar um brilho excepcional à festa da próxima quarta-feira, dia 13 do corrente. Um grupo de senhoras "patronesses" tanto da sociedade brasileira, como da colonia inglesa do Rio, está organizando uma tarde para que se revele um programa inteiramente de primeira ordem. Especialidades iugoslavas, bebidas, pasticerias, etc., serão servidas. Vestidos da Servia, ricamente bordados, serão expostos. Portanto, o prestigio das personalidades da comissão vai atrair a massa elite ao simpatico clube, e das 5 horas da tarde em diante, não deixará de ser a festa da tarde em cocktail e das relações inglesas da colonia e das colonias aliadas virão trazer mais uma nota de distinção a esta elegantissima tarde, que assim há de se prolongar até bastante tarde.

Estarão presentes as seguintes senhoras: Albert Goulding Jonion, sra. Marie Goulding, David A. Goulding, Albert D. Goulding, Richard Goldstein, Arthur Lacerda Pinheiro, sra. Irene de Lacerda Pinheiro, dr. João Carlos Vital, dr. Alberto Monteiro da Silva, John W. Cutting, Antonio Evangelista da Silva, Peter Cameron, James Hunt, Walter Andersen.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Torradas com salsichas
Mocotó com linguiça
Docinhos de ameixas

Jantar

Batatas recheadas e empanadas
Carne de cabrito assada
Pudim de aipim

ALMOÇO

TORRADAS COM SALSICHAS

Corte fatias finas de pão, passe manteiga e leve ao forno para dourar. Passe pela maquina de moer 200 grs. de salsichas, misture 1 colher de mostarda, espalhe sobre o pão e cubra com um ovo frito.

Polvilhe este com salsa picada e sirva.

MOCOTÓ COM LINGUIÇA

Lave muito bem um mocotó e leve-o ao fogo com bastante agua, sal, cenouras, 1 alho porró e um pouquinho de aipo. Cozinhe até ficar com a carne se desprendendo dos ossos. Retire do fogo, corte-o em pedacinhos e leve-o a cozinhar junto com a sua agua, onde 1/4 deve estar refogando 210 grs. de linguiça cortada em pedaços com bastante tempero.

Misture bem, ferva um pouco, junte 1 calice de vinho branco e sirva.

DOCINHOS DE AMEIXAS

Faça uma compota com 310 grs. de ameixas pretas e reserve.

Bata 1 chicara rasa de manteiga com 1 1/2 chicaras de açucar; junte 4 ovos, 1 chicara de fécula de batatas e 1 1/2 chicaras de farinha de trigo.

Bata bem e junte as ameixas bem picadas. Deite a massa em taboleiro untado e forrado de papel untado e leve ao forno.

Corte em pedacinhos regue com a calda, passe em açucar cristal e sirva.

JANTAR

BATATAS RECHEADAS E EMPANADAS

Prepare um bom guizado de carne, junte pedacinhos de presunto, ovos cozidos e azeitonas.

A' parte cozinhe 1/2 quilo de batatas, passe-as pelo espremedor, junte 2 gemas, 1 colher bem cheia de farinha de trigo, sal, pimenta e um pouco de noz-moscada e leve ao fogo mexendo bem e ao retirar junte 1 colher rasa de manteiga e 2 colheres de queijo ralado. Bata bem e deite montinhos de massa na mão polvilhada. Coloque no meio um pouco do guizado, cubra com a mesma massa, faça uma bola, passe em farinha de rosca, ovos batidos novamente em farinha de rosca e frite.

CARNE DE CABRITO ASSADA

Lave bem 1/4 de cabrito e deixe-o na seguinte vinha d'alhos: 3 dentes de alhos bem socados com sal, pimenta, oregano, ou alfavaca, 1/2 folhinha bem picada, cebola e limão, ou vinagre, pitada de vinho branco (ou se dar agradavel que a carne tem). Deixe ficar durante 3 horas e depois coloque por cima e leve ao forno forte para assar, regando de vez em quando.

PUDIM DE AIPIM

Faça uma calda com 350 grs. de açucar; junte 100 grs. de manteiga, deixe esfriar e misture 1/2 quilo de aipim ralado e espremido. Adicione 5 gemas, 2 claras, leite de um côco grande e uma colher de essencia de baunilha.

Misture e leve ao forno em forma untada com manteiga.

Forno quente.

Gonçalves Dias

Passando hoje a data do nascimento do grande poeta Gonçalves Dias, na escola municipal que tem seu nome, haverá uma festa civico-literaria, às 3 horas da tarde. Haverá recitativos pelos alunos e distribuição do premio Aultran Hígino e de livros oferecidos pela Caixa Economica.

Cruzada Espiritualista

Organizado pela poetisa Maria Faria, celebrar-se-á amanhã às 10,30 horas no santuario da Cruzada Espiritualista a rua Luiz de Camões n. 24, um culto de ação de graças pelo universario natalicio de sua filha Maria Faria. Haverá preparação, colaboração poetica da sra. Maria Faria, musica da sra. Ernestina Mendes e de sua congregação, cantando os seus cântaros Julieta Pereira e Gioconda Branco. Será distribuido sopa harmonia.

O ministro da China em visita á A.B.I.

O sr. Shão Haw Tan, ministro da China, que acaba de assumir o posto nesta capital, esteve em uma das primeiras visitas à Associação Brasileira de Imprensa. S. ex. foi recebido pelo sr. Herbert Moses, com quem manteve animada palestra, manifestando o prazer em estreitar contato com os jornalistas através da sua casa, que elogiou, considerando-a uma das mais completas no genero.

Diplomáticas

O embaixador do Japão no Brasil, sr. Itaro Ishii, oferecerá no proximo dia 15, na embaixada de Botafogo, um jantar de gala ao ministro da Guerra, general Gaspar Dutra e senhora.

Exposição de trabalhos femininos

A Associação das Senhoras Brasileiras, com a qual se identifica a era. Darcy Vargas que, por motivo de força maior, deixou de abrilhantar com seu comparecimento a sessão inaugural da XV Exposição de Trabalhos Femininos no Palace Hotel. A presença da era. Darcy Vargas era de carater senão a de caracter social não sobre um consagrar os esforços da diretoria da Associação em prol da educação a um proposito constante em prol das mulheres que trabalham, por se manter com dignidade e o seu valor até com hesitação e temor. São "Patronesses" hoje as senhoras general Francisco José Pinto, Carlos Luz, Samuel Libanio, Renato Junqueira, Adauto Botelho, Belisario Soares de Souza, Nilo Cunha, J. Botelho, Nilo Celeste dos Santos, Barbará Filho e Annah Botelho.

Viajantes

Professor Arthur Compton — Tendo realizado uma série de experiencias e observações sobre os raios cosmicos em diversos paises, assim como conferencias nos centros universitarios, parte hoje, sábado, pelo "clipper" da Pan American, com destino a Miami, o professor Arthur H. Compton, famoso fisico norte-americano.

— Pelo avião da linha mato-grossense da Panair do Brasil, chegou ôntem ao Rio de Janeiro o monsenhor Avelino Costa, vigario geral de Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia.

— Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou ôntem dos Estados Unidos o dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

— Passageiro do "Avila" chegou ao Rio, ôntem, o jornalista chileno Armando Donoso Rossel, redator de "La Patria" de Concepcion, e correspondente de "El Diario Austral", de Tanneco; de "El Correo de Valdivia", de Valdivia, e do "Chile Austral", de Osorno. O sr. Armando Donoso Rossel veio ao nosso país especialmente para entrevistar o presidente Getulio Vargas. Viajou em sua companhia, desde o porto de Santos, o sr. Luiz Hernegides de Acevedo, consul do Chile naquela cidade.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Corumbá: Avelino Costa, João Costa Marques, era. y Isaura Vieira, Enrico Barsachi e dr. Lineu Muniz Vieira; de Baurú: Luiz Costa, João Costa Marques, sra. Olimpio Lisboa, Kenneth L. Barnhart, Frank J. Carrier, Franckie Hernandes y Fernandes, Frederick S. Goodman e sra. Kathryn F. Goodman.

— Procedente de Miami, chegou um avião da linha internacional da Pan American, conduzindo os seguintes passageiros: ...

Commemorações

Bonde Portugal — Comemorando o dia que decorre a data de seu 20º aniversario de fundação, organizou a Banda Portugal uma serie de festividades, que só terminarão com a grande baile de gala que se efetuará no dia 30 do corrente, iniciando-se um concerto pelo corpo executante da estimada sociedade artistico-recreativa luso-brasileira.

Nos Clubs

Gremio Pereense — Em comemoração do mais um aniversario dessa sociedade e à adesão do Pará à Independencia, sua diretoria e sua associação se reunirão em um Jantar de confraternização no proximo dia 11, no grill da Urca.

Fluminense F. C. — No programa de festas e reuniões organizado pelo departamento social do Fluminense F. Clube, para este mês, figura um chá dansante, amanhã, domingo, logo após a partida de football que será disputado entre os quadros de profissionais do Fluminense e do Bangú.

Olimpico Clube — Com um programa radiofonico de grande atração, em que figuram as mais destacadas figuras do microfone carioca, realiza hoje o Olimpico Clube promotora festa de arte, que terá inicio às 9 horas da noite.

Homenagens

O sr. Zoroastro de Almeida Ramos, chefe do Departamento de Fiscalização do Sal, foi ôntem alvo de uma homenagem por parte de seus colegas de trabalho, que assim quiseram, recebendo a efeito na data natalicia do homenageado. Houve varios discursos, tendo o sr. Zoroastro agradecido.

— Será oferecido hoje, à 1,30 da tarde, nos salões do Automovel Clube do Brasil, um banquete de 200 talheres ao sr. Tancredo Ribas Carneiro, pelos serviços por ele prestados no departamento do Banco do Brasil, quando chefe do Departamento de Funcionalismo da quele estabelecimento.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Clita Guimarães Cova, filha do coronel Carlos Guimarães Cova, diretor do Serviço de Fundos do Exercito, e de d. Vanda Souza Cova, e o sr. Jorge Marcus Roças, do comercio desta capital e filho da viuva d. Maria Rosa Roças.

Natalicios

Transcorreu ôntem o aniversario natalicio do sr. Manoel Correia Dias Garcia, socio da firma Dias Garcia & Comp. Ltda. e figura de relevo na sociedade carioca e no alto comercio. Os inumeros amigos tributaram muitas provas de apreço ao aniversariante.

— Fez anos ôntem a menina Gladis Lilian, filha do sr. Gabriel Sigwalt, funcionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, d. Efigenia Bormann Sigwalt.

— Faz anos hoje a menina Elisoléa, filha do sargento Elisio Augusto de Souza, antigo auxiliar da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., e de sua esposa, d. Léa Ramos de Souza.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, que hoje decorre, será muito cumprimentada a jovem Maria José Valim, funcionaria dos Laboratorios Raul Leite e filha do sr. Antonio Valim e de sua esposa, d. Judite Valim.

Falecimentos

Dr. Ildefonso Brant Bulhões de Carvalho — Em sua residencia, à rua Ministro Viveiros de Castro n. 70, faleceu, ôntem, às 3,30 da manhã, o dr. Ildefonso Brant Bulhões de Carvalho. O dr. Ildefonso Brant Bulhões de Carvalho, que se finou com a idade de 80 anos, incorporou-se, logo ao iniciar a vida publica, entre os elementos que com maior destaque colaboraram na formação politica do Estado do Rio, que nunca desmereceu, entre as mais unidades federadas, na organização legal do regimen republicano. Graduado bacharel em ciencias juridicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, retornou a Piraí, cidade de seu nascimento, e ali, na terra fluminense, entrou a exercer a advocacia, caracterizando-se sempre pela solução pacifica que sabia encontrar para os litigios, dada a confiança que a sua cultura e ponderação inspiravam sempre aos contendores. Dia a dia, sentia, por isso mesmo, alargar-se mais o circulo de simpatia e estima publica que o envolvia, e não tardou que fosse elevado à presidencia da Camara Municipal, onde o novo regimen o conservou pela fidelidade que mantivera sempre ao espirito liberal do país.

A sua cultura, o devotamento aos legitimos interesses na terra fluminense, e sobretudo a ponderada ação com que influia na prosperidade do Estado, amparando todas as iniciativas uteis à vida lavoureira do país, não tardaram em impor-lhe a transferencia da administração do Municipio para a Assembléia Legislativa do Estado, onde ao tempo da presidencia Alberto Torres, foi elemento de real destaque na organização da legislação do Estado.

Nesse ambiente, mais se extremaram as suas virtudes civicas. De simples deputado passou a lider e em seguida presidente da Assembléia, sempre acatado nas suas decisões ditadas com grande elevação moral e sentimentos de bondade.

As suas atividades como jurista no fôro do Estado e no da capital da Republica, desdobraram-se sempre com o maior brilho. Entre casas são de destacar as decorrentes da sua qualidade de advogado da Light & Power, durante largo periodo.

O enterro realizou-se, ôntem mesmo, às 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro com grande acompanhamento de sua residencia, notando-se entre os presentes, destacadas figuras da nossa jurisprudencia, altos funcionarios da Light e inumeras familias da nossa sociedade.

Missas

General Antonio Luis Rodrigues — Nascido em S. Gonçalo de Niterói, a 8 de agosto de 1841, foi o general Antonio Luís Rodrigues um dos herois da campanha do Paraguai. Partindo para a guerra como simples praça de pret, voltou ele como major, obtendo o posto pelos seus inumeros atos de bravura, citado sempre, com grandes louvores, em ordens do dia, do comando supremo e elogiado pelo imperador e por Tamandaré pelo intrepidez que revelou durante o combate naval do Riachuelo. De volta à patria, major aos 28 anos, continuou ele a prestar-lhe relevantes serviços, no Corpo Policial da Provincia do Rio de Janeiro, que comandou. E ainda não há muito, a Força Policial do Estado do Rio prestou tocante homenagem ao seu antigo dirigente, fazendo inaugurar o seu retrato na sala do comando, onde figura também o do general Castrioto, primeiro comandante da Corporação.

Na vida civil depois de ter sido eleito e ao generalato pelo marechal Floriano, por estar compreendido nas disposições do decreto 1958, de 24 de dezembro de 1919, exerceu o bravo oficial varios cargos importantes, tendo falecido aos 73 anos nesta capital, cuja municipalidade deu o seu nome a uma das nossas logradouros, a antiga rua Belo Horizonte, onde morou e expirou.

Comemorando a data do centenario do nascimento do ilustre soldado, os seus filhos, dr. Antonio Campineiro Rodrigues, Clovis de Lima Rodrigues, Antonio Rodrigues Cesario de Melo e Remi de Lima Rodrigues, mandaram celebrar uma missa em intenção da sua alma, ato que se realizou às dez horas da igreja de S. Francisco de Paula e teve avultada concorrencia.

O DICIONARIO BIOGRAFICO DAS MULHERES INTELECTUAIS DA AMÉRICA

Sua organização vai ser feita em Buenos Aires

O ministro da Educação recebeu do Ministerio do Exterior, cópia da carta que a sra. Angelina Del Barco Pinero, presidente da Associação Cultural Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida", com séde em Buenos Aires, dirigiu a embaixada do Brasil, na qual informa que aquela agremiação vai organizar o dicionario biografico das mulheres intelectuais da America e deseja que o nosso país colabore nesse trabalho, devendo para esse fim as intelectuais brasileiras enviar os dados necessários.

O objetivo dessa obra, em que serão incluidas todas as expressões da inteligencia feminina nas artes e nas ciencias, é por em relevo, com a unidade de uma publicação, o esforço e capacidade intelectual das mulheres dos paises da America.

Na parte referente ao Brasil, a sra. Angelina Del Barco Pinero, no já citado dirigio pessoal se prepara a dicionario informa que conta com a colaboração da dra. Adalgisa Bittencourt, socia da Associação Cultural Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida".

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito — Realizou-se ontem, às 9 horas a reunião ordinaria do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito sob a presidencia do tenente-coronel dr. Paulo Afonso Soares Pereira convocada para comemorar a semana consagrada a Oswaldo Cruz, tendo sido o retrato do grande cientista no anfiteatro do referido Centro. Abrindo a sessão o dr. Paulo Afonso disse o seguinte"

"Inaugurando nesta sala o retrato de Oswaldo Cruz prestamos uma homenagem a sua memória e ao mesmo tempo exaltamo-nos. Tive a ventura de conhecer pessoalmente o sábio brasileiro, servi como auxiliar la profilaxia da febre amarela quando ele éra diretor de Saude Pública e pude verificar quanto tinha de bom e de justo. Foi Oswaldo Cruz um exemplo pelo trabalho e pelo estudo, possuia todos os predicados de chefe e de cientista, sua curta vida foi toda dedicada a ciencia. Formava Oswaldo Cruz com Miguel Couto e Juliano Moreira a triade brilhante dos grandes médicos da éra republicana. Muitos têm escrito sobre Oswaldo Cruz e creio que todo médico conhece a sua obra como criador da medicina experimental no Brasil e como extintor da febre amarela no Rio de Janeiro. Não me compete fazer um estudo de sua obra neste momento, porque dentro de minutos ouviremos o orador por mim designado para fazê-lo.

Disse alguem: "A gloria de Oswaldo Cruz é a de sua classe; é a dos intelectuais de todo o mundo; de todos os homens cultos ou ignorantes que devem recompensar com a sua gratidão o insigne benfeitor da humanidade."

Como orador designado para o ato pronunciou um discurso o capitão médico dr. Jurandyr Manfredini que estudou a obra do homenageado e em seguida foi encerrada a sessão.

BELAS ARTES

Exposição Frank Schaeffer — Inaugura-se hoje, às 5 horas da tarde, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, a exposição de pinturas de Frank Schaeffer, artista já bastante conhecido por suas obras, laureado no Salão do Rio Grande do Sul. Schaeffer apresentará cerca de 25 quadros.

Sociedade Brasileira de Belas Artes — Será empossada amanhã às 5 horas da tarde, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes. A diretoria que vai dirigir os destinos desta sociedade no periodo de 1941 a 1942 ficou assim constituida:

Diretoria — Presidente, professor Castro Filho (unanimidade); vice-presidente, Vicente Leite; 1º secretário, Sinha Mora Maciel; 2º secretário, Sara Formenti; 1º tesoureiro, Martinez Vidal; 2º tesoureiro, Yara Ferreira Leite. Conselho Fiscal — Luiz Almeida Junior, Oswaldo Teixeira, Armando Vianna, Manoel Santiago, Manoel Pestana.

RADIO

VARIAS

Intercambio radiofônico Brasil-Estados Unidos — O DIP transmitirá hoje na "Hora do Brasil", um programa especial da Columbia Broadcasting System dos Estados Unidos para os ouvintes brasileiros. O segundo programa da CBS para o nosso país será irradiado no próximo dia 23. De acordo com os planos de intercambio radiofônico entre o Brasil e os Estados Unidos, o DIP, em troca desses dois programas, cada um dos quais terá a duração de quinze minutos, transmitirá, no dia 30 de agosto, um programa de 30 minutos que será irradiado na America do Norte, pelas 120 estações da CBS. Ainda no corrente mês de agosto, entrará em vigor o acordo entre o DIP e a Mutual Broadcasting System. A Mutual dará um programa de 15 minutos na "Hora do Brasil", do dia 27, e o DIP irradiará, no dia 28, um programa especial, que será retransmitido pelas 170 estações da Mutual. No mês de setembro, será iniciado o serviço de intercambio entre o DIP e a National Broadcasting Company, cuja rede — a maior do mundo — é composta de 240 estações.

A rainha Elisabeth falará amanhã pela BBC — A rainha Elisabeth da Inglaterra falará das 17 às 17.05 hora do Rio, amanhã, pela estação GSF da BBC (15,4 mgs., 19,82 metros), sendo a alocução repetida em gravações às 9.15 do dia 11, nos comprimentos de ondas usuais.

A Radio Difusora de S. Paulo transmitirá em ondas curtas — S. Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — A Radio Difusora de S. Paulo iniciará as experiência do transmissor em ondas curtas na próxima semana, inaugurando em setembro o primeiro transmissor brasileiro de 25 kw. colocado entre os 15 maiores do mundo.

O programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão para hoje — Comunicam-nos da Secretaria da CBR: "Hoje, às 19.15 horas, será irradiado mais um Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, no qual se fará ouvir a cantora mexicana Adelina Garcia que será apresentada pelo locutor Cesar Ladeira."

O programa "Ondas Musicais" do proximo dia 12 — O programa "Ondas Musicais" da proxima terça-feira apresentará Souza Lima que interpretará em solo de piano as seguintes peças:

Liszt — Variações sobre um tema de Bach (baixo da cantata "Chorar, Gemer, Sofrer, Lamentar-se é o pão quotidiano dos cristãos" e coral "O que Deus fez é justo"). Gaspar Cassadó — Alhambra (noturno). Honegger — Toccata (1ª audição). Delibes-Dohnanyi — Valsa do bailado "Naila" (transcrição de concerto). Completarão o programa, os seguintes numeros de gravações: Schumann — Ouverture do "Manfredo", op. 115, Orq. Sinf. da BBC cond. por Adrian Boult. Bebussy-Stokowski — 10º preludio (La Catehedrale engloutie), Orq. Sinf. de Filadelfia sob a regencia de L. Stokowski. Ravel — Noturno (da Suite "Daphnis et Chloé") Orq. do Conservatorio de Paris sob a regência de Piero Coppola. Este programa será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3, das 13 às 14 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Pixinguinha e sua orquestra, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Cynara Rios, "Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão" (19.15), Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, Saint Clair Lopes, "A vida em perguntas e respostas", reportagem da luta Rubens Soares x Brasilino (23 hs.), feita por Oduvaldo Cozzi.

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Jorge Amaral, Yvonette Miranda, Ary Barroso, prog. da CBR, Sylvino Netto, Aracy de Almeida, Anjos do Inferno e, às 22.30, gravações.

Radi oClub — De 19.15 em diante: Prog. da CBR, Elda Maida, Orquestra, Tito Leardi, Chiquinho e seu ritmo, Regional de Benedito Lacerda e gravações.

Cruzeiro do Sul — A's 22.30: "Radio Baile em sua casa", com Ribeiro Martins.

Educadora — A's 19.15 hs.: Programa da CBR; às 19.30: "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Salles.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Vera Cruz — A's 21 hs.: "Baile na Onda".

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo; suplemento musical: "Cenas Infantis" de Schumann; às 2 2hs.: Estudos Brasileanos; suplemento musical: programa sinfonico.

Ministerio da Educação — A's 19.45: "Movimento Cultural"; às 21 hs.: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica do recital de Regina Elta Assis, pianista.

CONFERENCIAS

Academia Brasileira — Realiza-se terça-feira próxima, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a nona conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914 18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o escritor Leopold Stern, que dissertará sobre o tema "Escritores rumenos de lingua francêsa". D. Margarida Lopes de Almeida recitará poesias da condessa de Noailles. A entrada é franca.

Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista — Foi transferida para quinta-feira próxima, dia 14 às 5,15 da tarde, a conferência do coronel Rui de Almeida, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e que estava marcada para o dia 12. O coronel Rui de Almeida, que é professor do Colégio Militar, discorrerá sobre o tema "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Na Escola de Estado-Maior do Exército — Foi transferida para a próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã a conferência que o sr. Yeddo Fiuza, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, deveria ter realizado hoje, na Escola de Estado-Maior do Exército, na praia Vermelha.

Politica cultural pan-Americana — No próximo dia 20, às 5 horas da tarde, no salão da Biblioteca do Itamarti, o escritor Affonso Arinos de Mello Franco, por iniciativa da Casa do Estudante, falará sobre "Politica cultural pan-americana". Caberá a presidência ao ministro Oswaldo Aranha.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I., o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará mais uma sessão cultural. Acha-se inscrito na qualidade de conferencista principal o dr. De Plácido e Silva, professor da Faculdade de Ciencias Economicas do Paraná, que abordará o tema "Getulio Vargas e o ensino comercial no Brasil" em que estudará a situação do ensino comercial entre nós antes e depois de 1930.

Em seguida ocupará a tribuna o professor Moreira de Azevedo membro do Conselho Nacional do Trabalho, que discorrerá sobre "A ação pacificadora do presidente Vargas nas questões de limites interestaduais".

Ainda nessa sessão falará o dr. Margarinos Torres Filho, advogado no fôro local, que discursará sobre "A justiça no Estado Novo".

EXPOSIÇÕES

Reportagens fotográficas - Inaugurou-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a Exposição de Reportagens Fotográficas de Jean Manson.

As 130 fotografias apresentadas versam, em sua totalidade, assuntos brasileiros.

Ao lado de aspectos de solenidades oficiais, admiram-se flagrantes das altas autoridades federais, de paradas e manobras militares, cenas de rua, que constituem verdadeiros estudos dos costumes nacionais.

Os numerosos retratos do presidente Getulio Vargas, colhidos nas ocasiões mais diversas, como que compõem um estudo completo de sua personalidade.

FILMS E "ASTROS"

Só para mulheres

Há nos estudios de Hollywood uma certa dependência chamada "cutting-room". Em tradução literal quer dizer sala de côrtes mas em tradução justamente figurada quereria dizer sala do pesadelo, quarto das ilusões perdidas, camara letal...

Justamente figurada, sim. Claro que a sala de cortes, a sala onde os filmes são podados para darem mais fruto, não assusta os astros, os já "feitos" no cinema. Mas para os que esperam a sua chance o quarto é temivel. Inumeros são os que aguardam a oportunidade anos e anos a fio e que, quando a conseguem, vêm a tesoura da sala de cortes suprimir indiferentemente a oportunidade; quando o filme sai de lá, a cenazinha pela qual esperaram tanto tempo desapareceu, sumiu.

Ou então é o caso da "ponta" que consegue esta coisa-eldorado para qualquer ponta: um "close-up". Antes, do "close-up" os artistas são como sombras cruzando o fundo das cenas, passando como fantasmas pelas sequencias. O "close-up" é o puxão violento, o inicio da fama, da popularidade. E quantos e quantos e quantos "close-up" têm morrido na camara letal, "close-up" esperados como o naufrago da ilha espera a fumaça do vapor...

Foi há menos de um ano que tivemos com estardalhaço a prova do que é o desespero dos "cortados" na sala das ilusões perdidas. Ela se chamava Greta (Greta o que, memoria hedionda!) e cervia de tema a nós e a todos os cronistas — acreditamos — pelo mundo afóra. Ela ameaçou "apenas", despir-se em frente ao estudio porque a cenazinha que conseguira num filme, depois de muita luta, ficara na "cesta" da sala de cortes... E como prova da sinceridade do seu desespero, miss Greta chegou à combinação. Quando ia ficar em calcinhas e "soutien" o estudio, apavorado (ao menos aparentemente) capitulou. Nós perdemos fotos possivelmente deliciosas de miss Greta, muito mais deliciosas que as suas cenas cortadas, mas a jovem lutadora venceu.

Elas, ao menos ainda têm certos truques contra a sala do pesadelo. Mas, pobres homens, como ficaria ridiculo aquele que ameaçasse tirar a roupa no meio da rua...

A. C.

Ginger Rogers

Diario para o fan

O Mills College, no norte da California, nunca foi muito de conceder diplomas honorarios, mas este ano resolveu quebrar a sua lei de ferro para conceder um — a quem ? — a Olivia de Havilland. Olivia sempre teve idéia de cursar um desses famosos colegios superiores e escolhera o Mills. Mas, depois de ter aparecido, num espetaculo de amadores, em *Sonho de uma noite de Verão*, foi pescada pelo cinema e nunca mais teve oportunidade de conseguir o grâu que ambicionava.

Parabens ao Mills College por ter satisfeito um desejo de uma das coisas mais lindas de Hollywood, o que vale dizer do mundo.

GINGER

Ginger Rogers vem aí novamente em *Tom, Dick and Harry*, ao lado de Burgess Meredith, George Murphy e Alan Marshall: um é Tom, outro é Dick e outro Harry, mas ainda não conhecemos a distribuição.

O fato é que a Kitty Foyle continúa de cabelos pretos e... de dar saudae ao ex-esposo Lew Ayres.

PUDOR

Jack Benny aparecerá verdadeiramente notavel em *A Tia de Charley*. Dizem que nem Lillian Russell póde ter tido corpinho tão bem desenhado como o de Jack Benny, imaginado por Travis Banton.

Mas houve no estudio uma grande discussão: Jack deveria ter um ajudante do sexo masculino ou do feminino para se vestir ?... Uma mulher era naturalmente indicada para apertar a sra. Benny mas Jack se apavorou com a perspectiva. O estudio acabou designando um funcionario para tomar lições com uma especialista e ficar encarregado de Jack durante *A Tia de Charley*.

FILMES POR TELEGRAFO SEM FIO

Londres, 8 (Reuters) — Foram concluidos os preparativos feitos pelo ministro das Informaçõs, sr. Brenden Bracken, para o envio de filmes cinematográficos por telégrafo sem fio, diretamente de Moscou para Londres.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 8 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Poucos, bem poucos artistas, de grandes nomes e de grandes estaturas, terão conhecido glória maior que a de Shirley Temple.

Conquistar semelhante posição, entre tantos valores mundiais, que devem dispor de condições de êxito muito mais passiveis de aproveitamento, parece coisa realmente dificil de explicar... mas que se explica com relativa facilidade.

Astros bonitos, sadios, de bela voz, atitude correta, linha elegante, arte perfeita — há diversos, talvez muitos. Estrelas formosas, sugestivas, de personalidade marcada — tambem as há muitas, talvez, em demasia. Não haveria exagero em afirmar que ninguem dirá, de pronto, os nomes de todos os bons interpretes cujos trabalhos aplaudiu.

E Shirley ? tinha talento real, graça inconfundivel, vocação genial, sim, mas, tinha sobretudo, a vantagem de estar só em campo...

Venceria de qualquer maneira — mas venceu mais depressa e mais completamente por... "falta de combatentes".

As platéias, fatigadas de cenas de amor e de outras cenas convencionais, de que a técnica cinematográfica não consegue libertar-se refugiava-se nos filmes sentimentais com que aquela criança, entre sapateados, choramingas e dramatizações, assombrosamente precoces, levava aos corações nem sempre muito bem inspirados uma boa dose de pureza e de suavidade. Todo mundo saia do cinema um pouco melhor do que havia entrado. Shirley deve ter evitado muita má ação ou, deve, mesmo, ter falado como um remorso a muita consciencia doente.

Nesse mérito, em Hollywood, ninguem rivalizará com essa prodigiosa criança — verdadeira educadora das multidões não só infantis, cujo culto conquistou em todas as partes do globo.

Por isso, há de ter imensa e grata repercussão a noticia de que Shirley vai reaparecer. A grande-pequena artista cresceu, cursou internatos, aprimorou seus conhecimentos — e, agora, retorna ao écran em *Little Annie Rooney* — nova versão daquele filme em que há 20 anos Mary Pickford alcançou ruidoso sucesso.

Edward Small, que a contratou garante uma "rentrée" triunfal. Todos quantos assistiram à filmagem dizem outro tanto. Shirley porém, terá de enfrentar as responsabilidades de uma verdadeira estréia. E as platéias são inexoraveis em seus julgamentos. Seus adoradores mais, talvez, do que ela própria, estão tremulos e emocionados...

CORREIO MUSICAL

ESTRÉIA DOS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Se pudessemos recomendar excepcionalmente qualquer manifestação artistica, esta seria o caso, como nunca, desses maravilhosos cantorezinhos da "Croix de Bois", conjunto de vozes infantis, perfeitamente educadas, onde encontramos apenas algumas raras vozes de homens, afim de sustentar discretamente os baixos.

A estréia, ante-ontem, à noite no Municipal, dessa instituição admiravel, guiada e dirigida pelo padre Maillet, foi um encanto e uma lição de Arte.

O programa, muito inteligentemente preparado, compunha-se de músicas francesas profanas, do XVI e XVIII séculos, e tambem modernas; de músicas religiosas, do XV e XVI séculos; e de canções francesas e internacionais, entre as quais um "Vira do Minho", que não foi das melhores.

Cada uma dessas peças vinha precedida de uma encantadora palestra do padre Maillet, conversa sapiente, erudita, cheia de espirito gaulês, que trouxe o auditório suspenso à palavra facil e eloquente, à boa dicção, perfeitamente "comédie française", do padre-diretor, alma daquele conjunto maravilhoso de pequeninos cantores que são, isoladamente, cada um, conciencioso e proficiente artistazinho.

O padre Maillet fez rir e sorrir, com os seus comentários jocosos a respeito de "Malbrouk" e do "Furet", bichinho que ainda está correndo a estas horas... E emocionou a platéia com as veladas alusões à situação atual da França e à eternidade do espirito francês. A intelectualidade francesa que ainda domina sobranceira o mundo inteiro.

Os pequeninos cantores da "Croix de Bois" reunem a uma técnica vocal admiravel, um talento interpretativo delicado e sutil. Suas vozes formam conjunto verdadeiramente celestial, qualquer coisa angélico que pode dar idéia de um côro de serafins e de querubins.

Não podemos fazer a análise minuciosa das obras cantadas, pois abrangem várias modalidades, estilos e escolas. Necessitariamos para isso, não de um artigo, mas de um estudo completo de muitas páginas. Assinalaremos, no entanto, a delicia paradisiaca de "La Nuit", de Rameau; as duas obras de Poulenc e Ravel; o folclorismo lindamente contrapontado do "Malbrouk s'en va-t-en guerre", de Vincent d'Indy; na segunda parte, o emocionante "Pie Jesu", de Amerio; os trechos de Vitória, Caplet e Gevaert; e a admiravel "Complainte de Notre Dame", canto popular francês dos fins do XVº século, melopéia impressionante, para uma única voz, isolada. Da terceira parte, o espertissimo "Furet", que ninguem consegue apanhar, nem mesmo o padre Maillet; a linda melodia eslava, a "Berceuse", de Mozart; e a canção espanhola.

Para finalizar o Hino Nacional e uma estrofe da "Marselheza", ambos cantados patrioticamente. — JIC

— Amanhã, os pequeninos cantores far-se-ão ouvir na missa da Candelária.

— Hoje, às 5 horas da tarde os pequenos cantores da "Croix de Bois" realizarão no Teatro Municipal o seu segundo e último concerto.

RECITAL DE VIOLONCELO DE MARIO CAMERINI — No seu próximo concerto, a realizar-se a 11 do corrente, às 9 horas da noite, a Escola Nacional de Música apresentará o eximio violoncelista patrício Mario Camerini, com o seguinte programa:

Vivaldi, "Concerto"; Caix d'Herveldis, "Prélude, Musette, Tambourini"; Bocherini, "Adágio e Allegro"; Frescobaldi, "Toccata"; Paul Bazelarie, "Suite Française"; Florent Schmitt, "Canto Elegiaco"; Falla, "Jota"; José Siqueira, "Meditação"; Cassadó "Requiebros"; Mario Camerini, "Berceuse popular brasiliense"; W. Geral, Zigan popular brasiliense.

Os convites, como costumadamente, poderão ser encontrados na Portaria da Escola.

CONCERTO DO PIANISTA URUGUAIO HUGO BALZO — Hoje, às 5 horas da tarde, realiza-se no salão da Escola Nacional de Música, o único recital de piano do eximio virtuose uruguaio Hugo Balzo.

O programa é o seguinte:

Cimarosa, "Quatro Sonatas"; Beethoven, "Sonata", opus 57; Chopin, "Fantasia Impromptu"; Ballada", em lá bemol, Debussy, "Dansa"; Poulenc, "Movimentos purpétuos"; Chabrier, "Bourrée Fantasque; Camargo Guarnieri, "Sonatina"; Villa Lobos, "Alma Brasiliense"; Fabini, "Triste"; Ginastera, "Tres dansas argentinas: a) del viejo boyero, b) de la moza donosa, c) del gaucho matrero".

Patrocina o recital a Associação Cristã de Moços. Os últimos convites podem ser procurados na portaria da Escola Nacional de Música e na Secretaria da Associação Cristã de Moços.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Amanhã, à tarde, representa-se em primeira vesperal, a extraordinária obra prima de Wagner, os "Mestres Cantores de Nuremberg", com o mesmo elenco da estréia.

— Para a segunda *soirée* da Temporada Lírica Oficial foi escolhida a "Carmen", uma das óperas favoritas do nosso público e que será cantada pelo quadro de artistas franceses, tal como foi feito na récita de gala de 9 de julho, no Colon, de Buenos Aires onde os interpretes que ouviremos 4ª feira obtiveram sucesso integral, despertando os mais vivos aplausos. "Carmen" será cantada nos principais papeis por Lily Djanel, soprano da Ópera de Paris, a famosa interprete de "Salomé", que fará sua estréia entre nós; pelo tenor Raoul Jobin, que a nossa platéia vantajosamente conhece e pelo baritono Alexandre Sved que tantos aplausos colheu no Municipal há dois anos, estando a cargo do notavel soprano lirica francesa Renée Mazela, tambem favoravelmente conhecida entre nós em temporadas anteriores. Regerá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri, muito apreciado tambem pelo nosso público, que tanto o tem aplaudido já.

As récitas de assinatura, na próxima semana, realizar-se-ão quarta-feira, quinta e sábado, passando depois a ter lugar duas vezes por semana.

O "QUINTETO DE SOPRO" EM EXCURSÃO PELA AMERICA DO SUL — Nova York, 8 (A. P.) — Embarcou ontem para a América Latina o "Quinteto de Sopro" que pretende realizar dezoito concertos em quatorze paises latino-americanos, numa excursão artistica de dois meses.

Os concertos, cujos programas constarão exclusivamente de composições americanas, serão dados em beneficio de obras de caridade dos paises visitados os quais serão o México, a Guatemala, Costa Rica, Panamá, Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Trinidad, Porto Rico e República Dominicana.

O quinteto, que consta exclusivamente de instrumentos de sopro, é formado dos seguintes instrumentalistas, todos êles compositores: — David Van Vactor, flauta; Alvin Etler, oboé; Robert McBride, clarinete; John Barrows, trompa e Adolph Weiss, baixo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Todos os incorporadores da "Lacsul" foram condenados

O juiz Maynard Gomes do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1.569, de São Paulo, em que eram réus Dorval Gonzalez, Quirino Francisco Gualteri, Demostenes Gonzalez e João Luiz Batista, acusados de infratores da lei de economia popular. Os réus haviam organizado uma companhia comercial denominada "Lacsul Linhas Aereas Cruzeiro do Sul", lançando ações na praça de São Paulo e apoderando-se do dinheiro.

A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade, que pediu ao juiz a condenação de todos os réus. A defesa foi feita pelo advogado Medrado Dias.

Findos os debates o juiz exarou sentença, condenando todos os acusados a 2 anos de prisão e multa de 10 contos de réis. A defesa apelou para o Tribunal Pleno.

Queixas arquivadas — Foram arquivadas as queixas de Antonio Massena da Costa, contra Renato de Pinho e Herbert Simon e Nagib Salomão, contra Elias Jorge.

Denuncia — O procurador Leite e Oiticica apresentou ontem denúncia contra Walter Knopp, de nacionalidade alemã, dando-o como incurso na lei de economia popular. O processo tomou o número 1.789 e foi distribuido ao juiz Pereira Braga, que mandou expedir precatoria de citação.

Eleições para o Conselho da Ordem dos Advogados

Deverá realizar-se no dia 11 do corrente, no Palácio da Justiça, a eleição de oito membros do Conselho da Secção da Ordem dos Advogados pelos profissionais inscritos na fórma regulamentar.

Ontem, foi largamente distribuida a chapa que o Sindicato de Advogados apoiará nas urnas. A mesma chapa está assim constituida: Aucéo de Carvalho, Arthur de Sá Earp Pinto, Hugo Martins Ferreira, João Nicolau Mader Gonçalves, Oscar Francisco de Freitas, Pedro Baptista Martins, Renato Octavio de Brito Araujo e Salvador Tedesco Junior.

O Conselho Superior do Instituto elegeu ontem, para cinco vagas no mesmo Conselho, os srs. Haroldo de Figueiredo, Pinto Lima, Euwaldo Pósolo, Fernandes do Couto e Eurico Portela.

Compareceram 25 membros do mesmo Conselho Superior, recebendo os eleitos dezenove votos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 9 DE AGOSTO, DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.345
Ano XLI

A ENTREVISTA DE ROOSEVELT COM O "PREMIER" BRITANICO

CONTINUAM DESAPARECENDO DE WASHINGTON AS ALTAS AUTORIDADES

Nova York, 8 (Do observador diplomático da Reuters) — Os altos funcionários do governo estão *"desaparecendo"* aos poucos, á medida que vai se aprofundando o mistério da conferência Roosevel-Churchill. Perplexos, os repórteres constataram que antes ou depois dos rumores relativos ao encontro entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico começarem a circular, era impossivel localizar o chefe do estado maior, general Marshall, o comandante das forças aéreas, general Arnold e o chefe das operações navais, almirante Stark, enquanto o coronel Knox, secretário da Marinha, não se encontra em Washington, e o secretário da Guerra, sr. Stimson, cancelou a entrevista que devia conceder ontem aos representantes da imprensa.

Hoje, o Departamento de Estado informou que o sub-secretário, sr. Sumner Welles, tinha partido para *"uma breve viagem"*, mas negou-se a especificar o ponto de destino. A curiosidade aumentou quando se soube que o major general Burns tinha partido desta capital, sem dizer para onde se dirigia.

O QUE ESCREVE O "PARIS-SOIR"

Lion, 8 (H. T.) — "Um problema da mais viva atualidade e que exige imediata solução foi certamente a causa da viagem precipitada e um tanto aventurosa do primeiro ministro britânico" — diz o correspondente do *Paris-Soir*, em Berlim, sr. Jules Sauerwein, a respeito da entrevista ainda não confirmada entre os srs. Roosevelt e Churchill a bordo do hiate *Potomac*.

E prosseque:

"Quando o Japão ocupou as bases da Indo-China Francesa, as sanções adotadas foram de carater econômico e as noticias que se seguiram ás decisões de Londres e Washington, davam a entender que se procurava antes atenuar do que reforçar a impressão da primitiva energia.

Que se passará agora se de qualquer modo o Japão fizer entrar o Sião para a sua órbita e instalar posições navais e aéreas ás portas da Birmânia e de Singapura? E o que se passará tambêm se o Japão concluir em Bangkok certos acordos que possam ser qualificados como de cessão ou domínio territorial?

Há, de fato, qualquer decisão de principio a tomar, e é necessário que os Estados Unidos se pronunciem.

Entende a Inglaterra que não deve fazer o papel de cavalheiro solitário.

Ora, os Estados Unidos praticam uma política de preparação minuciosa e lenta, apoiada na propaganda e cujas sondagens são também lentas.

Vê-se, portanto, a gravidade excepcional das resoluções que devem ser tomadas pelo presidente."

NENHUM DESMENTIDO DE WASHINGTON

Washington, 8 (U. P.) — O fato de não ter sido desmentido oficialmente que o presidente Roosevelt e o sr. Churchill se encontrariam para estudar a situação internacional, assim como a ausência desta capital de quatro altas patentes do Exército e da Armada, tende a reforçar a crença de que, se os srs. Roosevelt e Churchill ainda não conferenciaram, estão conferenciando.

O radiograma transmitido ontem do iate *Potomac*, não mencionava o presidente Roosevelt, razão pela qual se supõe que ele tenha passado para bordo de algum navio de Guerra dos Estados Unidos. A passagem do iate para um vaso de Guerra seria para facilitar a conferência com o sr. Churchill e com o sr. Hopkins, acerca de quem se sabia que estava junto do primeiro ministro britânico.

Uma alta personalidade oficial declarou que desde há meses, o presidente dos Estados Unidos e o chefe do gabinete britânico desejavam conferenciar pessoalmente acerca dos problemas de colaboração contra o Eixo.

O QUE SE PRESUME SOBRE AS ATUAIS CONVERSAÇÕES

Londres, 8 (Especial para o "Correio da Manhã", de Frederick Kuh) (U. P.) — Presume-se que as atuais conversações anglo-norte-americanas serão cristalizadas em uma das advertências mais energicas que até agora formularam, conjuntamente, os Estados Unidos e a Grã Bretanha ao Japão. Resta saber, no entanto, quais as medidas que serão adotadas futuramente, de acordo com o desenrolar dos acontecimentos. É evidente que não se trata de alarde em vão.

Esta advertência talvez compreenda a ajuda prática das democracias á Russia, o aumento das defesas dos Estados Unidos e da Grã Bretanha no Pacífico, bem como a eliminação de qualquer dúvida que possa ter o Japão com respeito á posição da Inglaterra, da Australia e da América do Norte, que consideram a integridade das Indias Holandesas como essêncial para sua própria segurança. Possivelmente, esta advertência compreenderá atos por parte dos Estados Unidos e da Grã Bretanha tendentes a demonstrar que não poderão permanecer indiferentes diante de um ataque japonês contra a Russia.

A posição das democracias com relação a situação da Tailandia será conhecida após as conversações anglo-norte-americanas. O Japão, como é notório, estaria formando poderosas bases na fronteira da Indo-China com a Tailandia. É indiscutivel que a Grã Bretanha consideraria a violação da independência da Tailandia pelo Japão como um fato sumamente grave, porem é inegavel que sua reação diante de semelhante desafio depende, em grande parte, dos Estados Unidos. Como é sabido a constituição dos Estados Unidos impede ao presidente ameaçar com a guerra o Japão por qualquer tentativa deste de ocupar a Tailandia ou as Indias Orientais Holandesas, porem não resta dúvida que no caso dos nipônicos tentarem ocupar a Tailandia e as Indias Orientais Holandesas, os Estados Unidos e a Inglaterra recorrerão a todas as medidas, menos á guerra contra o Japão.

É crença geral que os acontecimentos da próxima semana permitirão ao Japão saber até que ponto estão decididas as democracias. Acredita-se, igualmente que de um ou de outro modo as democracias farão compreender aos niponicos que nem siquer com a sua desistencia de novos avanços para o sul poderão contar com a aquiescência ou passividade dos Estados Unidos e da Grã Bretanha em face de uma ameaça nipônica contra a Russia.

No caso do Japão impedir a afluência de abastecimentos norte-americanos a Russia, possivelmente aquele recorreria ao emprego da rota pelo golfo Pérsico.

Por outro lado, é indiscutivel que os Estados Unidos compartilharão da decisão britânica de assegurar a inviolabilidade de Singapura.

ALEXANDRIA E CHIPRE BOMBARDEADAS

Transportes metralhados pelas patrulhas britanicas na fronteira da Libia

Cairo, 8 (Reuters) — O ministro do Interior acaba de dar publicidade ao seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada, Alexandria foi submetida a mais um ataque aéreo. As bombas alí atiradas pelos pilotos inimigos ocasionaram a morte de 13 pessoas, enquanto outras 33 ficaram feridas. Registraram-se ainda alguns estragos materiais."

BOMBARDEIO DE CHIPRE

Nicosia, 8 (Reuters) — Aviões inimigos arremessaram numerosas bombas contra a área costeira da ilha de Chipre, ontem á noite.

Foram causadas algumas vitimas porem nenhum caso fatal, e ligeiros danos.

ATIVIDADES DAS PATRULHAS NA FRONTEIRA DA LIBIA

Cairo, 8 (U. P.) — O alto comando das forças britânicas do Oriente Próximo emitiu o seguinte comunicado:

"Libia — Nossas patrulhas que operavam na zona da fronteira metralharam e dispersaram pequenos grupos de transportes inimigos."

AS ATIVIDADES DA RAF

Cairo, 8 (A. P.) — Anuncia-se que foi avariado no éste de Korkenna, em consequência de um ataque da aviação britânica, um cargueiro inimigo de 8.000 toneladas; este barco recebeu duas bombas, e foi deixado quasi a afundar. Outro navio de 6.000 toneladas foi tambem seriamente danificado. Durante um ataque realizado por aparelhos "Blenheim", um destroyer inimigo que escoltava um comboio deixou de responder fogo contra os aviões ingleses, supondo-se que tenha sido severamente avariado. Tres aviões inimigos que se aproximaram da ilha de Malta durante as noites de seis e sete do corrente. O primeiro deles que cruzou a costa foi abatido em chamas sobre o mar e os outros bateram em retirada, sem atirar qualquer bomba. Durante as mesmas noites foram bombardeados e metralhados diversos aviões inimigos nas proximidades de Gerbini. Em Comiso foram atacadas outras unidades aéreas inimigas, tendo sido vistas algumas delas envoltas em chamas, no hangar. Bombardeiros ingleses atacaram no decorrer de ontem o porto de Tripoli. Muitas bombas atingiram o "cais espanhol". Na noite anterior esquadrilhas das forças sul africanas atacaram Bardia, onde os projetis atingiram um acampamento inimigo, destruindo alguns armazens. Os aviões ingleses regressaram incolumes dessas operações.

BOMBAS SOBRE MALTA

Malta, 8 (Reuters) — O comunicado oficial, distribuido hoje á noite, diz:

"Ontem, á noite, aviões isolados operaram sobre esta ilha. Foram jogadas algumas bombas sobre áreas baldias, não tendo ocorrido nem morte nem prejuizos materiais."

Acrescenta:

"Um aparelho inimigo, de reconhecimento, atravessou Malta, á grande altura, mas retirou-se tão rapidamente, que não foi possivel aos nossos caças empenharem-se em luta com o atacante."

O Conselho governativo de Malta votou uma resolução agradecendo aos capitães e tripulações dos navios, que recentemente chegaram á ilha, em combolos, pelo fato de haverem, mais uma vez, demonstrado que a Inglaterra póde continuar a afirmar que domina os mares.

CHEFIARÁ AS GUERRILHAS NA MANDCHURIA

O reaparecimento do jovem marechal Chang Hsueh Liang

Londres, 8 (Reuters) (Por O. M. Green, perito em assuntos do Extremo Oriente) — Chang Hsueh Liang, o jovem marechal assim chamado para se distinguir do seu celebre pai, Chang Tso lin, ditador da Mandchuria por dezesete anos, foi governador dessa região durante três anos, quando os japoneses entraram na Mandchuria e o expulsaram.

E' um homem de gostos liberais, popular com os estrangeiros e apaixonado pelo jogo de "tenis".

O seu maior crime, aos olhos dos japoneses foi ter se arriscado com o governo do Kuo-ming-tang, em Nankin, cujo objetivo principal era libertar a China de todos os antigos tratados estrangeiros e especialmente subtrair a Mandchuria á influência dominadora dos japoneses.

Depois de ter sido expulso da Mandchuria, o jovem marechal veio á Inglaterra, onde permaneceu durante algum tempo acompanhado do conhecido jornalista australiano, W. H. Donnald, que foi depois, durante muitos anos, conselheiro do general Chiang-Kai-Shek.

Ao voltar á China, o jovem marechal foi nomeado para dirigir as operações contra os comunistas chineses, no norte da China. Foi quando se deu o celebre caso do rapto do marechal Chiang-Kai-Shek que foi conservado prisioneiro cerca de duas semanas enquanto que o jovem marechal empregava todos os argumentos para o induzir a abandonar a campanha contra os comunistas e o governo de Nankin, entrando em acordo com eles, contra os japoneses.

Aconteceu que o general foi libertado e conquanto não se tivesse dado publicidade a isso, a paz foi feita entre os comunistas e o governo na base de uma ação comum contra o Japão. O jovem marechal foi julgado na côrte marcial, tendo sido perdoado.

Depois disso não representou mais um papel proeminente nos negocios públicos até que recentemente, foi nomeado para organizar operações de guerrilhas chinesas, em toda a Mandchuria.

Reforços para a guarnição da Islandia

Reykjavik, 8 (U.P.) — Chegou recentemente a éste porto um comboio norte-americano com reforços para as tropas norte-americanas desembarcadas na Islândia. O alarme aéreo dado na Islandia na terça-feira pela manhã foi o primeiro ouvido pelos norte-americanos, porém não o primeiro na região.

As tropas britânicas e norte-americanas estão constantemente alertas e ultimamente é um espetáculo comum ver grupos de aviões que passam sôbre a ilha o que contribue para aumentar a sensação de segurança da população.

Ao soar as sirenes, a população se dirigiu em ordem para os refúgios. As crianças foram evacuadas de Reykjavik em princípios do verão passado.

Pouco depois da chegada das tropas norte-americanas na Islândia, foram tomadas medidas de precaução nas povoações onde estão sendo formadas esquadrilhas auxiliares e construidos refúgios nos edificios e noutros lugares.

A ALEMANHA ESTÁ LANÇANDO SUAS VISTAS PARA O HEMISFÉRIO OCIDENTAL

DECLARAÇÕES DO SR. HULL

WASHINGTON, 8 — (James Strebig, da Associated Press) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, fez, hoje, aos jornalistas, na sua entrevista coletiva, declarações a respeito do momento internacional e, especialmente, sobre as afirmações feitas tambem hoje, em Tokio, pelo diretor do Bureau de Informação do governo nipônico. Disse o secretário de Estado que é dificil ajuizar-se, "a priori", sobre os movimentos da Alemanha, mas acrescentou que, em face dos precedentes, pode-se perfeitamente admitir que o Terceiro Reich não se detém nos seus intuitos de expansão e de conquista. Assim, saltava aos olhos de todos que Berlim lança olhos ambiciosos para os lados da América. Os Estados Unidos, porém, estavam perfeitamente ao par da situação e acompanhavam com interesse e perspicacia os movimentos dos exércitos germânicos.

WASHINGTON, 8 — (H. T.) — Falando hoje á imprensa, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou que "a Alemanha lançava sobre o Hemisfério Ocidental olhares de cobiça para conquista ulterior". Disse que "a campanha da imprensa alemã, tendente a apresentar os Estados Unidos como animados por objetivos imperialistas no continente americano, deve ser qualificada de pura propaganda". O sr. Hull salientou tambem que "o Reich conquistou 15 paises da Europa" e que "uma propaganda de tal espécie alia-se mal com esse fato".

PROTESTO RUSSO AO GOVERNO DO EIRO

A respeito de uma decisão judiciária

Londres, 8 (Reuters) — O embaixador russo nesta capital, sr. Maisky, dirigiu um protesto ao alto comissário do Eire em Londres, sr. G. W. Dulanty, a respeito da decisão da Côrte Suprema do governo do Eire relativa a cinco navios mercantes russos. O texto do protesto é o seguinte:

"A decisão da Côrte Suprema do Eire, em 3 e 4 de julho, concernente aos navios "Otto" "Piret", "Mall", "Everoja" e "Rameva" chegou ao meu conhecimento. Devo protestar da maneira mais completa contra aquela decisão como sendo ilegal e prejudicial aos interesses da Rússia. O governo russo tornará o governo do Eire inteiramente responsável pela decisão em questão e pelas suas consequências, reservando-se o direito de tirar as conclusões necessárias e tomar a medidas que lhe parecerem aconselhàveis, inclusive pedir indenisação por perdas e danos".

Os cinco navios em questão, pertencentes aos Estados bálticos, estavam a caminho da América do Sul com um carregamento geral; parte do qual era destinado á Irlanda, quando a Letonia, a Lituania e a Estonia foram absorvidas pela Rússia. O governo russo ordenou então aos comandantes das unidades mercantes que seguissem do ponto em que se achavam para o Báltico, mas por intervenção do representante do Eire, em Londres, que em nome do seu governo, garantiu que os navios não seriam detidos em aguas irlandesas, foram eles autorizados a se dirigirem para os portos irlandeses. Os armadores daquelas unidades, residentes nesta capital iniciaram uma ação reivindicando a posse dos navios e a Côrte Irlandesa, baseando-se no fato de que a União Sovietica não era reconhecida "de jure" ou de fato pelo Eire, embargou os navios. O representante russo recorreu á Côrte de Apelação, que confirmou a sentennça. Dois dos navios pertenciam á Letonia e, três, á Estonia.

ABRANGENDO TALVEZ DOIS MILHÕES DE PESSOAS

Haverá crise temporária de desempregados nos Estados Unidos

Washington, 8 (A. P.) — O sr. Leon Henderson, chefe do Departamento de Preços, prevê que, durante o periodo de transição da industria americana de suas atividades do tempo de paz para as da produção intensiva de Defesa, haverá uma crise temporaria do desemprego, abrangendo provavelmente cerca de dois milhões de pessoas.

A situação no Marrocos espanhol

Londres, 8 (U.P.) — Informações procedentes de Marrocos chegadas a esta capital anunciam que foram suspensas todas as licenças dos oficiais e soldados no Marrocos espanhol.

A medida está sendo aplicada desde a meia noite de terça-feira.

Em certos circulos opina-se que não seria improvável que a Espanha se estivesse preparando para avançar para o sul sôbre o Marrocos francês.

A ARTILHARIA DESEMPENHA PAPEL PREPONDERANTE NA FINLANDIA

ACREDITA-SE DIFICIL DESALOJAR OS RUSSOS DE SUAS PODEROSAS FORTIFICAÇÕES

Com as tropas finlandesas diante de Hangoe, 8 (Especial para o "Correio da Manhã", de Glenn Stadler) (U. P.) — A artilharia pesada finlandesa sustenta um duelo constante com as baterias da guarnição russa do Hangoe, porem, até o momento não há sinais de uma verdadeira ofensiva por nenhum dos exércitos.

Durante uma visita a uma posição subterrânea finlandesa bem equipada e dissimulada, o correspondente soube por intermédio de um oficial que ao irromperem as hostilidades, as tropas russas entraram meio quilômetro em territorio finlandês, onde, conforme o acordo de Moscou, havia somente uns poucos postos avançados.

Declarou o oficial que os russos haviam sido repelidos seis horas mais tarde e que desde então não haviam tentado romper as linhas finlandesas.

Excepção feita a esse caso, a atividade russa, em geral, se limitou a procurar se apoderar, nos primeiros dias, das pequenas ilhas adjacentes e nos casos em que conseguiram fazê-lo imediatamente, se entrincheiraram nelas. Até agora a artilharia de ambos os lados desempenhou o principal papel e nos ultimos dias uma série de violentas detonações fizeram supor aos finlandeses que haviam sido atingidos depósitos de munições.

Admite-se, não obstante, que os russos têm uma grande vantagem, ao contarem com poderosas fortificações, das quais será dificil desalojá-los.

Assinalou-se que depois de irrompida a guerra russo-finlandesa, os russos transportaram enormes quantidades de material de guerra e canhões pesados para Hangoe e construiram fortificações no Istmo de vinte quilômetros de comprimento e tres de largura, que une essa base á terra. Alem de usar as linhas ferreas finlandesas, os russos construiram vias especiais de ambos os lados da linha de Hangoe, que agora é utilizada pela artilharia montada sobre vagões especiais.

Isto permite aos russos disparar sobre as posições finlandesas, modificando de posição suas peças, o que dificulta os esforços finlandeses para fazer silenciar a artilharia russa.

O comunicado finlandês

Helsink, 8 (U. P.) — Foi emitido hoje o seguinte comunicado oficial:

"Em direção a Aunas, o inimigo lançou um ataque, mas foi repelido. O inimigo continua oferecendo forte resistência.

Em outras partes, nossas tropas avançadas, inteiramente de acordo com o plano traçado, proseguiam suas operações. Não é possivel fornecer informações detalhadas, nem os nomes dos lugares, pois a divulgação põe em perigo as operações militares em curso."

Em atividade a aviação

Moscou, 8 (A. P.) — Em sua transmissão desta noite, o rádio desta capital informou que a arma aerea russa, em cooperação com as forças terrestres, desferiu vários golpes contra as tropas blindadas e a infantaria inimigas.

Paraquedistas em ação na Finlandia

Helsinki, 8 (A. P.) — Anunciase oficialmente que vários paraquedistas russos que foram lançados por detrás de linhas finlandesas capitularam sem qualquer resistência. Apenas ultimamente o inimigo tem efetuado bombardeios concentrados, na linha de frente. Na frente de Rauma o inimigo levou a efeito um bombardeio, mas foi forçado a atirar todas as bombas sobre a superficie do mar. Em Taipalsaari um avião soviético foi abatido, depois de ter atirado uma inteira carga de bombas, de modo dispersivo e depois de ter sido perseguido por um caça finlandês. Nove aparelhos russos já foram destruidos na frente da Finlandia.

Auxilio para combater os alemães

Chicago, 8 (A. P.) — O Conselho Executivo da Federação Americana de Trabalho aprovou uma resolução em prol do auxílio á Russia soviética para combater os alemães.

Foram igualmente aprovadas resoluções de apoio aos atos do governo ocupando a Islandia e determinando a proteção dos fornecimentos feitos á Inglaterra, desaprovando entretanto qualquer idéia da remessa de uma tropa expedicionaria á Europa.

A resolução relativa ao auxilio á Russia diz que esse aux'lio deve ser encorajado "por motivos de ordem prática, unicamente, e sem a menor significação de que os Estados Unidos e a Russia Soviética sejam ou possam vir a ser amigos."

O ministro do Reich em Teheran não ameaçou

Berlim, 8 (U.P.) — Em circulos alemães autorizados foi classificada de "atroz embuste" a noticia procedente de Ancara de que o ministro do Reich em Teheran teria entregue ao govêrno do Iran uma nota em que ameaçava de romper as relações, caso fossem expulsos do país os residentes alemães.

Acrescentaram os informantes não ter conhecimento de qualquer demarche alemã ante o govêrno do Iraque que, de qualquer modo, a noticia se baseava em uma premissa falsa. "pois, apesar das reclamações britânicas ao Iran, o govêrno de Teheran não expulsou nenhum cidadão alemão".

PRISIONEIRO DEPOIS DA QUEDA DA FRANÇA

A aventura de um capitão inglês alcançando Gibraltar

Gibraltar, 8 (Reuters) — Depois de haver percorrido 1.000 milhas, todas elas durante a noite, chegou a esta praça hoje um capitão do exercito britanico feito prisioneiro dos alemães depois da quéda da França.

Capturado em junho do ano passado, ha quatorze meses, portanto, o referido oficial escapou conseguindo penetrar num campo de feno, de onde começou a seguir em direção ao canal juntamente com dois outros oficiais britanicos.

Depois de algum tempo encontraram os prisioneiros um bote de 10 pés de longo, no qual iniciaram a viagem para a Inglaterra. Entretanto, o bargo logo afundou e os fugitivos tiveram que nadar para a terra novamente.

Nas proximidades de Boulogne os oficiais britanicos viram quando varios militares germanicos de olhos vendados e mãos amarradas ás costas seguiam para o local em que receberiam o castigo por se haverem recusado embarcar nos botes que tentariam a invasão. Depois disso viram corpos que eram colocados em caminhões e foram informados por cidadãos franceses de que se tratava de vitimas da tentativa de invasão da Grã-Bretanha, quando dois navios repletos de tropas haviam sido afundados.

Nessa ocasião o capitão britanico, que procurava chegar junto aos seus, apartou-se dos outros dois camaradas e seguiu em direção ao sul. De uma feita, quando se barbeava em uma casa desocupada, teve pela frente cinco alemães, mas então declarou-se o proprietario e ser de nacionalidade francesa, mandando aos alemães que saissem. Depois seguiu viagem usando o mesmo processo de descançar durante o dia e caminhar á noite, enquanto os franceses, no territorio ocupado, dividiam com ele suas magras rações.

De uma feita, quando se ocultava em um deposito de feno, os alemães estiveram a ponto de espetar-lhe o garfo, o que certamente teria ocorrido se não houvessem a tempo, mudado de idéia. Quando chegou á linha divisoria entre os territorios ocupado e não ocupado da França, o oficial britanico foi capturado. Conseguiu, porém, fugir pelo quarto superior ao aposento em que se encontrava, retirando uma janela. Em um outro ponto tambem foi feito prisioneiro. Aí simulou insanidade mental, sendo conservado em um asilo por dois meses. Daí foi transferido para um campo de concentração de onde finalmente escapou para um ponto onde póde juntar-se a um navio que o trouxe aqui.

Avariado o grande transatlantico "Geirgic"

Londres, 8 (U. P.) — O Ministério das Informações anunciou que o transatlantico "Georgic", foi avariado por ação do inimigo. O referido navio não conduzia tropas e a respectiva tripulação acha-se a salvo.

Londres, 8 (Reuters) — O "Georgic", da Cunard White Star Line, que se diz ter sido danificado pela ação inimiga, é uma unidade construida em 1932 e com 27.759 toneladas de registro bruto. O seu homonimo foi torpedeado e metido a pique pelo corsario alemão da Grande Guerra, o "Moewe", ao largo do litoral irlandês, em dezembro de 1916. Nessa ocasião, o primitivo "Georgic", teve os seus tripulantes recolhidos pelo corsario alemão e conduzidos para a Alemanha. Quando foi torpedeado, o homonimo da unidade de agora estava de viagem de Filadelfia para Brest, transportando a bordo 1.200 cavalos e 10.000 barris de petroleo.

O "Georgic", de agora já tivera um encontro com um submarino alemão, em fevereiro último, quando os aviões da R. A. F. atacaram e meteram a pique o "U" antes que este pudesse danificar aquela unidade.

Reconhecimento dos governos holandês e polonês

Londres, 8 (Reuters) — Dois paises sul-americanos reconheceram nesta semana governos aliados. Na quinta-feira, seguindo instruções recebidas de Santiago do Chile, o conselheiro da embaixada informou o governo da Holanda e da Polonia sediados, em Londres, que tinha sido nomeado encarregado de negocios do Chile junto aos mesmos.

Hoje o conselheiro da Argentina, sr. Siri, fez a primeira visita ao Ministerio das Relações Exteriores polonês, como consequencia de sua recente nomeação de encarregado de negocios junto ao governo da Polonia.

O controle do Reich sobre valores norte-americanos

Berlim, 8 (U.P.) — Por um decreto, assinado no dia 4 do corrente, o Ministério da Fazenda do Reich resolveu que devem ser registrados na referida repartição, até o dia 1º de outubro próximo, todos os bens existentes no Reich, pertencentes ao govêrno dos Estados Unidos e a cidadãos da referida nação.

Esta disposição, baseada no decreto governamental do dia 15 de julho, pelo qual se facultou ao Ministério da Fazenda que procedesse ao censo de todos os bens estrangeiros, foi divulgada hoje no "Diário Oficial". Estão compreendidos na disposição os bens e móveis de toda a espécie, excluindo-se aqueles cujo valor fôr inferior a 500 marcos.

Estão também incluidos na medida os administradores de bens pertencentes a repartições oficiais, emprêsas e a cidadãos particulares dos Estados Unidos não residentes no Reich e as pessoas que tenham dívidas insolúveis no estrangeiro com credores norte-americanos, embora seu valor seja inferior aos 500 marcos.

Na declaração de bens deve ser consignado o valor que os mesmos possuiam em 30 de setembro de 1940 e em 30 de junho de 1941. Nas declarações seguintes será consignado o valor dos bens na data de sua apresentação para registro.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

Estréia com os "Mestres Cantores de Nuremberg", de Wagner

Raras estréias terão tido a imponência e o interesse da de ontem, no nosso primeiro teatro, com a presença da Embaixada Especial Portuguêsa, do que há de mais seleto no nosso mundo oficial, diplomático, artístico e mundano, para assistir (parece incrivel), a uma quase *premiére* dos "Mestres Cantores", de Wagner!...

Esta comédia musical incomparável, de uma simplicidade e bonhomia perfeitas, nunca foi familiar ao nosso público...

Antes de ter inicio o espetaculo foram executados, em homenagem aos nossos hospedes, o Hino Nacional e "A Portugueza", ouvidos respeitosamente de pé por todos os assistêntes. Depois, os acórdes solenes e graves da "Ouverture" dos "Mestres Cantores" — trecho mais conhecido de toda a opera pela sua frequênte inclusão em programas de concertos sinfônicos — sucedem-se aos dois hinos patrióticos e o seu significado não deixa tambem de ser altamente patriótico e simbolico, pois representa a dignidade e o orgulho da corporação, como o estandarte que, no final do último ato, mostrando-nos o Rei David tocando harpa, é o emblema da ciência, da fidelidade ás regras e da altivez dos Mestres Cantores.

Obra simbolica, a "Ouverture" resume (como é sabido) a ação, expõe a concepção filosófica de Wagner com o poder de uma tése. Foi bem executada pela orquestra. Talvez, num andamento um tanto vivo.

O papel de Hans Sachs, interpretado por Armando Borgioli, teve verdadeira autoridade. A calma da sua gesticulação e a sua expressão nobre deram sempre grande interesse ao papel, aliás, o mais simpatico de toda a obra. Sua voz de belo timbre completou o encanto da atuação, nas cenas com Walther e Eva.

Multissimo natural ainda a cêna entre Walther e Sacho, no 3.º ato, assim como a do 2º, no cenário intimo onde ocorre a palestra com o cavalheiro de Stoltzing.

Wanda Wersminska encarnou graciosamente a Eva, dando suficientemente vida ao seu papel. Toda a parte de canto foi bem desempenhada.

Quanto a Frederick Jagel, excelente cantor, seguro da sua atuação, só se lhe póde notar não ter elegancia mais juvenil para o papel de Walther. Elogiável a aria do concurso e, em suma, toda a sua atuação.

Silvio Vieira, artista inteligente, deu-nos um Beckmesser magnifico, numa esplendida realização cantante e cômica. Soube combinar perfeitamente a tradição do papel com as intenções pessoais que lhe introduziu. Multissimo interessante na sua desastrada "Serenata".

Rolf Telasko conseguiu ser belo interpréte wagneriano no papel de Pogner, dando-lhe ao mesmo tempo imponência e poesia. Sua voz de magnifico timbre auxilia o desempenho do personagem, valendo-lhe grande sucesso.

David foi feito por Anthony Marlowe que compreendeu excelentemente o personagem cheio de *entrain* e juvenil alegria.

Julita Fonseca encarnou Madalena sem grande realce, mas tambem sem lhe prejudicar o papel.

Guilherme Damiano deu muita expressão e interesse ao personagem de Kothner.

A orquestra, sob a direção segura e um pouco *sacadée* do maestro Gregor Fitelberg, portou-se com muita valentia. Foram bem realçadas, desde o inicio, a "Ouverture", a Meditação de Sachs, a dansa dos Aprendizes, a calma da noite de verão, e todos os trechos de rara beleza que constituem esta obra prima.

Alguns córtes um tanto impiedosos foram necessários para que o espetaculo não terminasse ás 2 horas da madrugada.

Mise-en-scène brilhante e movimentada. Os côros tiveram larga eficiência, desde a primeira cêna, razoavel nitidez, nas cenas noturnas.

O *veilleur*, como sempre, chega atrazado, á moda dos carabineiros de Offenbach. Já o "rolo" tinha acabado por falta de combatentes.

Cenarios sugestivos e pitorescos de Eduardo Loffter.

Nada faltou, em suma, para que o espetaculo de estréia fosse digno de uma metrópole culta.

Mas, já o fato de ter sido levado "Mestres Cantores", de Wagner, é indicio animador e cheio de promessas. — JIC.

Sabotagem na Polonia

Estocolmo, 8 (Reuters) — Os poloneses continuam intensificando suas guerrilhas, nos territorios sob dominação alemã. Informações de Varsovia, adiantam que um grande comboio militar alemão foi pelos ares nas proximidades de Vitebsk. Os prejuizos e mortes foram consideraveis.

Um navio de abastecimento afundado por um submarino holandês

Londres, 8 (A. P.) — O Almirantado holandês comunica: "Um submarino holandês, operando de acordo com a Marinha Britânica, afundou um navio de abastecimento inimigo, que navegava num comboio no Mediterraneo, e danificou sériamente um navio auxiliar inimigo".

Bombas de grosso calibre sobre as fábricas de armamentos de Essen

Berlim também foi bombardeada, anunciando os ingleses, entretanto, que seus aviões não sobrevoaram a capital do Reich

Londres, 8 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar diz o seguinte:

"Durante a noite passada, os aparelhos da RAF prosseguiram nos seus ataques contra os centros industriais do Reich, despejando uma grande quantidade de bombas de grosso calibre sobre as fábricas de armamentos de Essen. Dortmund e Hamm foram tambem violentamente atacadas. O bom tempo e a visibilidade extremamente favoravel facilitaram o nosso ataque. Em todos os pontos bombardeados foram ateados enormes incendios e ocasionados grandes estragos. Uma pequena formação do Comando do Litoral atacou ainda as instalações portuarias de Boulogne, os aeródromos e outros objetivos inimigos da Dinamarca, bem como a navegação encontrada ao largo do litoral holandês. Os aeródromos da área norte da França foram tambem atacados. Um dos aparelhos do Comando de Bombardeios deixou de regressar dessas operações noturnas."

As informações oficiais sobre as atividades da RAF durante a noite passada criaram um certo misterio sobre o ataque a Berlim. Como se sabe, essas informações adiantam que a RAF não bombardeou a capital inimiga, na noite de ontem para hoje; no entanto, a emissora alemã anunciára pouco antes que, "no decorrer da noite passada, uma pequena formação aérea inimiga sobrevôou territorio alemão, mas somente poucos aviões conseguiram alcançar Berlim, sobre a qual deixaram cair algumas bombas de alto poder explosivo, registrando-se pequenos prejuizos materiais e algumas vitimas".

O MISTERIO EM TORNO DOS ATAQUES A BERLIM

Londres, 8 (Reuters) — O misterio em torno dos raides noturnos sobre Berlim foi criado pelos comunicados oficiais britânicos, segundo os quais a RAF não bombardeou a capital do Reich durante a noite passada. Uma emissão do rádio de Berlim anunciou, entretanto: "Durante a noite passada pequenas forças aéreas inimigas voaram sobre o territorio do Reich mas poucos foram os aparelhos que penetraram até Berlim onde foram lançadas algumas bombas explosivas. Houve danos materiais de pouca monta e algumas vitimas entre a população civil."

A emissora russa do meio-dia tambem não fez luz sobre o misterio. Os locais, em territorio russo, mais próximos, de onde um vôo á capital germânica podia ser iniciado, são consideravelmente mais afastados de Berlim do que a costa leste da Inglaterra. Um bombardeiro para atacar Berlim de um ponto da Inglaterra mais próximo possivel, teria de fazer, no minimo um raide de mil milhas, isto é, 500 milhas para a ida e outras tantas para a volta. De Leningrado, o raide seria de 1.700 milhas, de Smolensk 1.600, e de Kiev 1.500. Hangoe, ocupada pelos russos, situada ao largo das costas finlandesas, está a cerca de 650 milhas de Berlim e um avião partindo desse local poderia realizar um vôo de apenas 1.300 milhas.

O QUE PENSAM OS CIRCULOS MILITARES DE BERLIM

Berlim, 8 (H. T.) — Os circulos militares autorizados estão convencidos de que foram efetivamente aviões britânicos que sobrevoaram a capital germânica na noite passada e acrescentam ser impossivel aos russos a realização de tal feito em virtude da sua precaria situação militar atual.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 8 (U. P.) — Do comunicado do alto comando alemão:

"A armada e a aviação tiveram grande êxito na luta contra a navegação mercante britânica. Nossos submarinos atacaram um comboio fortemente escoltado, que se dirigia para a Inglaterra, afundando 46.500 toneladas de navios e torpedeando outras de unidades com um total de 29.000 toneladas.

Nossos bombardeiros destruiram 3 mercantes inimigos com um total de 13.000 toneladas, na costa oriental da Inglaterra e avariaram 5 grandes navios mercantes entre os quais um petroleiro. Nossos bombardeiros atacaram tambem varios aerodromos na Inglaterra e um porto da costa oriental da Escossia.

Nossos caças e a artilharia anti-aérea derrubaram ontem, na costa do canal da Mancha, 24 aviões britânicos. Não houve perdas alemãs nestas batalhas aéreas.

Fortes formações de bombardeiros alemães atacaram com êxito, na noite de ontem, a navegação e a base naval de Alexandria. Durante um raid aéreo contra a zona do porto de Suez, realizado na noite do dia 6 para 7, foram incendiados os tanques de petroleo de Pórt Ibrahim.

Durante a noite de 7 para 8 o inimigo atacou algumas cidades da Alemanha ocidental, entre as quais Dorthmund. Alguns aviões solitarios jogaram bombas sobre a capital do Reich. A população civil sofreu leves perdas tanto em mortos como em feridos. Nossos caças noturnos e aviões de combate derrubaram 6 aviões inimigos."

O NÚMERO DE AVIÕES ABATIDO PELAS BATERIAS ALEMÃES

Berlim, 8 (H. T.) — As baterias anti-aéreas germânicas derrubaram até o presente 2.500 aparelhos inimigos — anuncia o rádio alemão.

TERIA DESFERIDO ATAQUES CONTRA A INDOCHINA

Vichi, 8 (A. P.) — Um jornal que se edita numa zona parisiense ocupada pelos teutos pública despáchos de Hanoi, os quais dizem que tropas do general Chiang-Kái-Chêk foram repelidas em dois ataques que desferiram contra a Indochina. Os despáchos dizem que o governo de Chungking ignora os protestos da Indochina.

MOSCOU ANUNCIA QUE ERAM RUSSOS OS AVIÕES ATACANTES

Moscou, 8 (U. P.) — O rádio anunciou que forças aéreas russas atacaram, na noite de ontem, objetivos militares em diversos distritos de Berlim, onde provocaram explosões e incêndios.

Acrescenta que os aviões russos regressaram a salvo ás suas bases.

A ATIVIDADE AÉREA DE ONTEM SOBRE A INGLATERRA

Londres, 8 (H. T.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança emitiram, hoje, o seguinte comunicado conjunto:

"Um pequeno número de aparelhos inimigos atravessou a costa oriental da Inglaterra durante o dia de hoje. Um *Messerschmidt*-110 foi abatido.

Até ás 8 horas da noite, não havia sido assinalado nenhum bombardeio. Sabe-se também que outros três aparelhos inimigos foram destruidos, elevando a 7 o número de aviões adversários abatidos ontem."

O ministro grego em Moscou

Londres, 8 (A. P.) — Em consequencia do reatamento das relações diplomaticas entre a Russia e a Grecia, o sr. Pipinellis, ex-ministro da Grecia na Bulgaria, foi nomeado para o mesmo posto em Moscou.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Tragedia na Mina, com Paul Robeson.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Que sabe você de amôr?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

OLINDA — Canção do Milagre e A Volta do Homem Leão. No palco: Numeros Variados.

RITZ — A mão da Mumia, e Cem Homens e uma menina.

OPERA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Dois Bicudos não se beijam, com Fred Allen e Mary Martin.

IMPERIO — As tres noites de Eva, com Barbara Stanwick e Henry Fonda.

PARISIENSE — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

PRIMOR — A Mão da Mumia e Só te posso dar amôr.

COLONIAL — Judeu Errante e Frank, O Gladiador 1.º e 2.º eps. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

MUNICIPAL: — A's 5 horas — Pequenos cantores "A la Croix de Bois", de Paris.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil-Pandeiro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em Jardim dos Suplicios.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.